

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.796 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

UnB será sede do comitê de defesa do Cerrado

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Ao CB, Poder a reitora Rozana Naves falou sobre a importância de sediar o comitê de criação do Instituto Nacional do Cerrado. "Um marco de defesa desse patrimônio".

PÁGINA 15

Burle Marx completo



Escultura do artista e paisagista instalada no Palácio da Justiça completa o jardim de um dos monumentos mais bonitos da Esplanada.

PÁGINA 22

Brasil rebate EUA, e Moraes avisa que não haverá recuo

Ameaçado de sofrer mais retaliações da Casa Branca, o governo brasileiro pediu ao Escritório do Representante do Comércio dos EUA que reconsidere a abertura de investigação de supostas práticas comerciais

nocivas às empresas norte-americanas. No documento enviado a Washington, o Itamaraty alega que "o Brasil não reconhece a legitimidade de investigações, determinações ou possíveis ações retaliatórias tomadas

fora do quadro jurídico da OMC". A tensão entre os dois países também aumentou no âmbito do Judiciário. Em resposta a uma decisão do ministro Flávio Dino, o governo norte-americano disse que "nenhuma Corte

estrangeira pode invalidar sanções dos EUA". Em entrevista ao jornal *The Washington Post*, o ministro Alexandre de Moraes diz que não há possibilidade de o STF recuar no seu dever de julgar Jair Bolsonaro. PÁGINA 2

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Sem trégua, diplomacia tenta a paz na Ucrânia

Em cúpula histórica entre Trump, Zelensky e líderes de países europeus, americano rejeitou pedido de cessar-fogo. Republicano confirmou reunião entre o ucraniano e o russo Vladimir Putin, antes de outra com a participação dele próprio. Chefes de Estado e de governo de Reino Unido, Itália, Alemanha, França e Finlândia exigem pausa nos combates. PÁGINA 9

Está provado: café garante o bom humor

Uma xícara pela manhã traz alegria, afirma estudo. A falta da bebida pode provocar desânimo e insatisfação.

PÁGINA 12

Mega-Sena volta a acumular

Prêmio a ser sorteado hoje, estimado em R\$ 65 milhões, atrai apostadores. Especialistas advertem para gastos excessivos com apostas.

PÁGINA 15

Ed Alves/CB/D.A Press



Desmatamento ameaça prejudicar agronegócio

Ao Podcast do *Correio* o diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sergio Leitão (E), afirmou que o Brasil está vulnerável a sanções. Estudo constata um avanço da área cultivada de soja no país sem um aumento de produtividade equivalente e uso massivo de agrotóxicos.

PÁGINA 6

Ônibus no Entorno ficarão mais caros

Reajuste de 2,91% nas passagens para o Distrito Federal, autorizado pela ANTT em fevereiro deste ano, estava suspenso após pressão dos governos de Goiás e do DF e pode passar a valer a partir de sábado. Proposta de Consórcio Interfederativo está indefinida.

PÁGINA 17

Patinar é preciso por medalhas

Único representante do Brasil na patinação nos Jogos Pan-Americanos Júnior em Assunção, no Paraguai, o brasiliense Guilherme Abel Rocha, morador de Sobradinho, fala ao *Correio* sobre o esforço para impulsionar a modalidade no país.

PÁGINA 19



Denise Rothenburg

Congresso quer barrar descontos em folha para sindicatos. PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Federação União-Progressista fortalece Celina no DF. PÁGINA 14

Samanta Sallum

Reajuste para 50 mil trabalhadores do comércio. PÁGINA 16

Luto

Brasília se despede do mestre dos vinhos

PÁGINA 17

Fotografia

A realidade pelas lentes do Correio

PÁGINA 18

Divulgação



Hora de democratizar — Presidente do Sebrae Décio Lima, anuncia R\$ 12 bi para ampliação de linhas de crédito a micro e pequenas empresas. PÁGINA 8





PODER

Moraes avisa a Trump: “NÃO HAVERÁ RECUO”

Ao *The Washington Post*, ministro frisa que não tem interferência externa capaz de influenciar no julgamento de Bolsonaro. Já o Itamaraty confronta as acusações de que o Brasil adota práticas “desleais” que prejudicam empresas norte-americanas

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Em entrevista ao jornal *The Washington Post*, da capital dos Estados Unidos, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, deixou claro que não vai recuar de suas decisões sobre Jair Bolsonaro, réu no STF por tentativa de golpe de Estado. Um aviso direto ao presidente Donald Trump, que vem tentando influenciar no julgamento do ex-presidente. A perseguição ao magistrado começou com a imposição de sanções comerciais de 50% a parte das exportações brasileiras para os EUA. Prosseguiu ao cassar-lhe o visto de entrada no país e, na sequência, ao enquadrá-lo na lista dos atingidos pela Lei Magnitsky — que bloqueia bens e ativos em território norte-americano e impõe uma série de restrições bancárias.

“Não existe a menor possibilidade de recuar nem um milímetro sequer. Faremos o que é certo: receberemos a acusação, analisaremos as provas e quem deve ser condenado será condenado, e quem deve ser absolvido será absolvido”, garantiu o ministro.

Na reportagem, o ministro afirmou que sempre buscou inspiração na história da governança norte-americana, percorrendo sobre as obras de John Jay, Thomas Jefferson e James Madison. “Todo constitucionalista tem uma grande admiração pelos Estados Unidos”, observou.

Moraes afirmou que o Brasil e os EUA eram amigos e admitiu que acreditava que o crescente abismo entre eles era temporário, impulsionado pela política e pelo tipo de desinformação que ele passou anos tentando reprimir. O ministro citou o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que lidera uma campanha de hostilidades dos EUA contra o Brasil e se diz responsável pelas sanções contra o magistrado.

“Essas narrativas falsas acabaram envenenando a relação — narrativas falsas apoiadas pela desinformação espalhada por essas pessoas nas redes sociais. Então, o que precisamos fazer, e o que o Brasil está fazendo, é esclarecer as coisas”, disse.

O jornal norte-americano citou o fato de que, mesmo com as sanções impostas por Trump, a Primeira Turma do STF marcou o julgamento de Bolsonaro e de outros acusados de tentar um golpe de Estado para começar em 2 de setembro. O *The Washington Post*, inclusive, utilizou uma expressão

para classificar Moraes: “xerife da democracia”.

Na entrevista, o ministro atribuiu ao fato de que os EUA jamais estiveram sob uma ditadura a não compreensão das medidas tomadas pela Justiça brasileira contra Bolsonaro e outros acusados de tramar um golpe. “Entendo que, para uma cultura americana, seja mais difícil compreender a fragilidade da democracia porque nunca houve um golpe lá. Mas o Brasil teve anos de ditadura sob o [presidente Getúlio] Vargas, outros 20 anos de ditadura militar e inúmeras tentativas de golpe. Quando você é muito mais atacado por uma doença, forma anticorpos mais fortes e busca uma vacina preventiva”, explicou.

Questionado sobre a perda de liberdades pessoais e restrições de viagem impostas a ele pelo governo norte-americano, Moraes respondeu que “isso não é agradável de passar”. Mas, conforme observou, o Brasil estava contra forças poderosas que queriam desfazer a democracia, e era seu trabalho detê-las. “Enquanto houver necessidade, a investigação continuará”, concluiu.

A reportagem do *Washington Post* relata como Moraes saiu “de uma origem comum na classe média para se tornar o jurista mais poderoso da história do Brasil”. Menciona, também, como o ministro assumiu a relatoria do inquérito das fake news, no início de 2019, a pedido de Dias Toffoli, então presidente do STF.

Diante da repercussão da entrevista do ministro, a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil classificou o ministro de “tóxico para todas as empresas legítimas e indivíduos que buscam acesso aos Estados Unidos e seus mercados”. “Alexandre de Moraes é tóxico para todas as empresas legítimas e indivíduos que buscam acesso aos Estados Unidos e seus mercados. Nenhum tribunal estrangeiro pode anular as sanções impostas pelos EUA ou proteger alguém das severas consequências de descumprir-las. Cidadãos americanos estão proibidos de manter qualquer relação comercial com ele. Já cidadãos de outros países devem agir com cautela: quem oferecer apoio material a violadores de direitos humanos também pode ser alvo de sanções”, publicou o perfil oficial da representação no X (antigo Twitter), na noite de ontem. A manifestação da embaixada também criticou a decisão do ministro

Flavio Dino, do STF, em anular a validade no Brasil de decisões judiciais tomadas em outro país (leia mais abaixo).

Reprodução/The Washington Post

The judge who refuses to bend to Trump’s will: ‘We’ll do what’s right’

Alexandre de Moraes says he’s preserving Brazilian democracy. The White House says he’s destroying it.

Today at 5:00 a.m. EDT

13 min Summary



Título da reportagem do *Washington Post* diz que Moraes é “o juiz que se recusa a se curvar à vontade de Trump”

Reprodução/Embaixada dos EUA no Brasil



Embaixada EUA Brasil @EmbaixadaEUA · 2h

Alexandre de Moraes é tóxico para todas as empresas legítimas e indivíduos que buscam acesso aos Estados Unidos e seus mercados. Nenhum tribunal estrangeiro pode anular as sanções impostas pelos EUA ou proteger alguém das severas consequências de descumprir-las.

Pessoas e entidades sob jurisdição dos EUA estão proibidas de manter qualquer relação comercial com ele. Já aquelas pessoas e entidades fora da jurisdição americana devem agir com máxima cautela: quem oferecer apoio material a violadores de direitos humanos também pode ser alvo de sanções.

Embaixada reproduziu postagem de órgão do governo dos EUA em que novamente ataca o ministro

Flavio Dino, do STF, em anular a validade no Brasil de decisões judiciais tomadas em outro país (leia mais abaixo).

MRE contesta os EUA

Já o Ministério das Relações Exteriores (MRE) contestou as alegações feitas pelos Estados Unidos de que práticas como o Pix seriam “desleais” e capazes de prejudicar o funcionamento de empresas norte-americanas. Essas pontuações foram feitas em julho pelos EUA por meio do Escritório do Representante Comercial dos

Estados Unidos (USTR), com base na Seção 301 da Lei de Comércio dos Estados Unidos, de 1974. Além do Pix, os EUA alegam que o Brasil seria “leviano” com o combate ao desmatamento, à corrupção e na proteção da propriedade intelectual. A apuração com base na norma do governo norte-americano prevê consultas diplomáticas, além de uma audiência pública marcada para 3 de setembro, em Washington.

Segundo o comunicado do MRE, foram enviados aos EUA documentos que comprovam que as “políticas brasileiras investigadas

são transparentes, não discriminatórias, estão em plena conformidade com as melhores práticas internacionais e com as obrigações do país na OMC (Organização Mundial do Comércio)”. A nota reitera que o Brasil não reconhece a legitimidade de investigações baseadas na Seção 301, “que são inconsistentes com as regras e o sistema de solução de controvérsias da OMC”.

“A participação brasileira no processo se dá em espírito de diálogo e de esclarecimento de fatos e não constitui reconhecimento da validade ou jurisdição do procedimento”, salienta o MRE.



Não existe a menor possibilidade de recuar nem um milímetro sequer. Faremos o que é certo: receberemos a acusação, analisaremos as provas e quem deve ser condenado será condenado, e quem deve ser absolvido será absolvido”

Essas narrativas falsas acabaram envenenando a relação — narrativas falsas apoiadas pela desinformação espalhada por essas pessoas nas redes sociais. Então, o que precisamos fazer, e o que o Brasil está fazendo, é esclarecer as coisas”

Entendo que, para uma cultura americana, seja mais difícil compreender a fragilidade da democracia porque nunca houve um golpe lá. Mas o Brasil teve anos de ditadura. Quando você é muito mais atacado por uma doença, forma anticorpos mais fortes e busca uma vacina preventiva”

Trechos da entrevista do ministro Alexandre de Moraes ao *The Washington Post*

STF condiciona aplicação de sanções a autorização

O ministro Flavio Dino, do Supremo Tribunal Federal, decidiu, ontem, que medidas impostas a empresas e instituições brasileiras com base em determinações de outros países só podem ter efeito no Brasil mediante autorização expressa do STF. A decisão do magistrado se deu no âmbito de uma ação apresentada pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que questionou a possibilidade de municípios recorrerem à Justiça de outros países com o objetivo de ganhar indenizações por danos causados no Brasil.

Na decisão, Dino ressaltou que ações como bloqueio de ativos, cancelamento de contratos ou suspensão de serviços não podem ser aplicados automaticamente no

Brasil. Segundo o ministro, “ficam vedadas imposições, restrições de direitos ou instrumentos de coerção executados por pessoas jurídicas constituídas sob as leis brasileiras e que tenham sua sede e administração no país, bem como aquelas que tenham filial ou qualquer atividade profissional, comercial ou de intermediação no mercado brasileiro, decorrentes de determinações constantes em atos unilaterais estrangeiros”.

E acrescentou na decisão: “Qualquer bloqueio de ativos, cancelamento de contratos ou outras operações dependem de expressa autorização do Supremo Tribunal Federal”. Para garantir a medida, Dino determinou que o Banco Central (BC), a Federação

Brasileira de Bancos (Febraban) e órgãos do sistema financeiro nacional sejam notificados.

Embora não tenha citado diretamente o fato de o ministro Alexandre de Moraes, do STF, ter sido alvo da Lei Magnitsky, imposta pelos Estados Unidos, Dino pontuou que o Brasil tem sido “alvo de diversas sanções e ameaças” e que a decisão se mostrou necessária diante de “imposição de força de algumas nações sobre outras”.

A Lei Magnitsky autoriza que os EUA adotem sanções contra estrangeiros acusados de violações de direitos humanos ou corrupção. Entre as medidas estão o bloqueio de bens, contas bancárias e a proibição de entrada no país. Os efeitos, porém, não se limitam ao

território norte-americano. Empresas de tecnologia, serviços digitais e operadoras de cartões de crédito que têm sede nos EUA podem ser obrigadas a suspender serviços em qualquer país, inclusive o Brasil.

Na avaliação do advogado Aroldo Oliveira, coordenador de Jurídico da BMJ Consultores Associados, a decisão do ministro manda um recado claro em defesa da soberania nacional. “Não vamos nos forçar a ratificar pensamentos alheios à nossa soberania. Aplicar leis estrangeiras, sem o devido processo legal aqui dentro, é uma ofensa à soberania nacional”, explicou. (FAL com Rafaela Bomfim, estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi)

Andressa Anholetto/SCO/STF



Dino deixa claro que a Justiça brasileira não se submete a nenhuma outra

CONGRESSO

Embate entre tropas de choque

Governo e oposição escalam representantes agressivos para integrarem CPMI que investigará descontos irregulares do INSS

» ALÍCIA BERNARDES*

A comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) que vai investigar fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) será instalada amanhã sob a tensão do acirramento dos embates entre o governo e a oposição. Por causa disso, os dois lados estão escolhendo a dedo os integrantes e vão para a disputa política com tropas de choque.

O Palácio do Planalto está confiante de que conseguirá deter os esforços dos bolsonaristas de tentar jogar no colo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a culpa pelos descontos ilegais de aposentados e pensionistas. Os governistas contarão com um time experiente para atribuir à gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro uma grande parcela de culpa pelas irregularidades.

A presidência está entregue ao deputado Omar Aziz (PSD-AM), veterano no comando de CPIs — esteve à frente daquela que investigou a demora de Bolsonaro na compra de vacinas contra a covid-19 e a adoção de métodos ineficazes no enfrentamento da doença. A tropa de choque governista contará, ainda, com os titulares Eduardo Braga (MDB-AM), Renan Calheiros (MDB-AL), Eliziane Gama (PSD-MA), Rogério Carvalho (PT-SE), Fabiano Contarato (PT-ES) e Leila Barros (PDT-DF) — todos senadores.

Mas a oposição trabalha para equilibrar o jogo colocando parlamentares midiáticos e com grande capilaridade nas redes sociais. A força dos adversários do governo está nos representantes dos deputados. Foram indicados para compor o colegiado os bolsonaristas Coronel Chrisóstomo (PL-RO), Coronel Fernanda (PL-MT), Adriana Ventura (Novo-SP) e Marcel van Hatem (Novo-RS). A relatoria da comissão está nas mãos de Ricardo Ayres (Republicanos-TO), deputado de primeiro mandato indicado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Ação rápida

O principal argumento do governo na CPMI é de que, assim que o escândalo dos descontos indevido veio à tona, agiu rápido para

Geraldo Magela/Agência Senado



Renan e Aziz voltam a uma CPI depois à da Covid. Governistas, são considerados trunfos do Palácio do Planalto para conter os danos dos bolsonaristas

suspender os repasses e não foi complacente com o então ministro da Previdência, Carlos Lupi. O atual titular da pasta, Wolney Queiroz — que era secretário-executivo à época —, em entrevista ao Correio edição de domingo, afirmou que todos os dados estarão à disposição da comissão de inquérito e prontos para serem discutidos.

“Vamos abrir todos os dados do ministério. Estamos nos preparando, ao longo desse período, para disponibilizar todos os dados que a CPI requisitar. É nosso dever constitucional e institucional fornecer as informações, mas pode ser feito com má vontade ou com

boa vontade. Será feito com boa vontade. Queremos elucidar, dar transparência. O que for necessário para colaborar com o inquérito parlamentar, nós vamos fazer. Nós temos uma boa história para contar. Todos os sindicatos estão sendo investigados. Todas as associações tiveram os ACTs (Acordos de Cooperação Técnica) suspensos, e todos os dirigentes delas serão investigados”, salientou.

Wolney admite, porém, que o jogo será pesado, sobretudo por conta do período adverso para a oposição. O começo do julgamento de Bolsonaro, em 2 de setembro, no processo que apura

uma tentativa de um golpe de Estado chefiada por ele, em 2022, e a atuação do filho 03 do ex-presidente, deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), contra o Brasil junto do governo norte-americano, colocou os adversários do governo contra as cordas e lhes vem impondo grande desgaste político.

“Sempre tive preocupação com isso, desde a minha ida ao Senado. Tinha uma semana como ministro, e me perguntavam se eu era contra ou a favor da CPMI. Eu disse: ‘Olha, do ponto de vista do que é uma CPI, eu sempre sou a favor, porque passei 24 anos defendendo a CPI. Ela é um instrumento do

Parlamento. Então, não posso, agora que estou no Executivo, dizer que ela não serve’. Mas já vi CPIs muito ruins, que não chegaram a um objetivo, que foram improdutivas e até nefastas. E qual é a medida do ruim e do bom? É o ambiente político do momento. E o ambiente político do momento tem tudo para atrapalhar o que seria uma boa CPI, porque estamos vivendo em ambiente de guerra, belicista, beligerante. A primeira vítima vai ser a verdade. Vai ser muito difícil lidar com uma comissão parlamentar de inquérito num ambiente de tensionamento político que tem se escalado. E imagino que o clima na CPI



Tinha uma semana como ministro, e me perguntavam se eu era contra ou a favor da CPMI. Já vi CPIs muito ruins, que não chegaram a um objetivo, que foram improdutivas e até nefastas. E qual é a medida do ruim e do bom? É o ambiente político do momento. E o ambiente político do momento tem tudo para atrapalhar o que seria uma boa CPI, porque estamos vivendo em ambiente de guerra, belicista, beligerante”

Ministro Wolney Queiroz, da Previdência, comentando ao **Correio** sobre o que espera da CPMI do INSS

vá ser muito tenso, muito pouco, digamos assim, litúrgico”, explicou.

O pedido de criação da CPMI foi apresentado em 12 de maio pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e pela deputada Coronel Fernanda (PL-MT), ambas bolsonaristas. Elas destacam que investigações da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU), divulgadas em abril, apontaram a existência de um esquema de cobrança de mensalidades não autorizadas sobre os benefícios de aposentados e pensionistas.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Adultização: Motta quer votar PL, bolsonaristas resistem

» FABIO GRECCHI
» VICTOR CORREIA

A garantia dada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), de que levará, ainda esta semana, à votação um projeto de lei com vistas a fazer com que as plataformas de internet ajam contra a adultização de crianças e adolescentes, pode enfrentar problemas. Isso porque a oposição pretende atrelar à apreciação do projeto de lei — possivelmente o PL 2.628/22, que está adiantado e tem até mesmo relatório apresentado na Comissão de Comunicação — temas de seu interesse, como a votação da proposta de emenda constitucional (PEC) do fim do foro privilegiado.

Mas esse não é o único ponto de resistência da oposição. Há o temor de que o projeto sobre a adultização torne-se uma espécie de “cavalo de Troia” e que receba alguma emenda sobre a regulamentação das redes sociais. Embora o PL 2.628 seja muito específico quando versa sobre as restrições que impõe às plataformas, caso vá mesmo à votação os bolsonaristas querem discutir a supressão do texto da expressão “dever de cuidado” — que obriga as redes de agir com diligência e responsabilidade para evitar causar danos às pessoas. O relator, deputado Jadyel Alencar (Republicanos-PI), propõe que seja retirada. Os opositoristas veem nela uma porta aberta à regulamentação, mas os governistas querem mantê-la.

Preocupação

A preocupação sobre a regulamentação das plataformas fica ainda mais latente quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva toca no tema

— o que voltou a fazer, ontem, ao receber o presidente do Equador, Daniel Noboa. Para ele, a regulamentação das redes sociais “é o grande desafio contemporâneo de todos os Estados”. Conforme salientou, “nossas sociedades estarão sob constante ameaça sem a regulação das big techs”.

Lula disse ter falado a Noboa, na reunião que tiveram no Palácio do Planalto, sobre a “urgência com que o governo e a sociedade brasileira vêm procurando enfrentar a criminalidade na esfera digital”. “Nossas sociedades estarão sob constante ameaça sem a regulação das big techs. Esse é o grande desafio contemporâneo de todos os Estados. As redes digitais não devem ser terra sem lei, em que é possível atentar impunemente contra a democracia, incitar o ódio e a violência. Erradicar a exploração sexual de crianças e adolescentes é uma imposição moral e uma obrigação do poder público”, afirmou.

Lula e Noboa também deram destaque à área da segurança pública, especialmente o combate ao crime organizado. “Reforcei ao presidente Noboa a oferta brasileira de cooperação em segurança pública. Vamos reabrir a adidância da Polícia Federal em Quito, e já promovemos treinamento sobre a investigação de crimes financeiros”, comentou Lula.

O presidente equatoriano, por sua vez, agradeceu a oferta de cooperação do Brasil, mas não tocou no assunto das redes. “Estamos também muito contentes de poder cooperar no tema da segurança. O tema da segurança no Equador é um tema problemático, e essa é uma luta que não se pode lutar sozinhos”, afirmou. Noboa comentou ainda que as divergências ideológicas com Lula são “página virada”.

Ricardo Stuckert/PR



Ao receber Noboa, Lula afirmou que a regulamentação das redes é essencial para proteger os estados nacionais

Hytalo e marido mudam de cadeia

O influenciador Hytalo Santos e o marido dele, Israel Nata Vicente, conhecido como Euro, foram transferidos ontem da cadeia pública de Carapicuíba, na Grande São Paulo, para o Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros, na Zona Oeste da capital. Hytalo estava chorando no momento em que deixou a carceragem. Os dois foram presos em 15 de agosto, em Carapicuíba, pela Polícia Civil paulista, que cumpria mandado de prisão preventiva decretado pela Justiça da Paraíba.

Segundo o juiz Antônio Rudimacy Firmino de Sousa, juiz da 2ª Vara da Comarca de Bayeux (PB), a transferência de Hytalo e Israel para a Paraíba deve acontecer o mais rápido possível. A expectativa é de que ocorra ainda esta semana.

Os dois foram removidos por volta de 13h30. Hytalo e Israel são investigados pelo Ministério Público da Paraíba (MP-PB) e pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) sob a acusação de exposição de menores de idade

e tráfico humano em conteúdos produzidos para as redes sociais. O caso envolvendo os dois veio à tona depois que o youtuber Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, mostrou que o conteúdo que Hytalo postava nas redes sociais permitia que os algoritmos das plataformas o compartilhassem com pedófilos e abusadores.

Alias, Felca, por conta da denúncia que fez, passou a ser ameaçado de morte. Por isso, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP)

determinou que o Google quebre o sigilo de dados de um usuário do serviço de e-mail da empresa, que teria afirmado que mataria o influenciador.

A liminar foi concedida depois de pedido dos advogados de Felca. Segundo o TJ-SP, o processo tramita sob sigilo de Justiça — o que representa que os documentos nos autos são de acesso restrito às partes e advogados.

Procurado, o Google informou que não vai comentar a determinação judicial.

» Deputado propõe criar Cide Digital

O deputado Márcio Jerry (PCdoB-MA) apresentou um projeto de Lei propondo a criação da Cide Digital — contribuição de intervenção no domínio econômico voltada para plataformas de internet que faturam mais de R\$ 100 milhões anuais e têm, ao menos, 1 milhão de usuários no país. A alíquota seria de 5% sobre a receita bruta. Os recursos teriam destinação vinculada: 40% para o Fundo Nacional de Regulação e Justiça Fiscal Digital, 30% para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 10% para a Política Nacional de Educação Digital, 10% para o Programa Internet Brasil e 10% para o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações.

GOVERNO

A dor de ser agredida todo dia

Ministra Anielle Franco, da Igualdade Racial, publica vídeo sobre o racismo e a misoginia que sofre frequentemente nas redes sociais

» IAGO MAC CORD*

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, utilizou o perfil que mantém no Instagram para denunciar casos de violência de gênero e raça que sofre na plataforma. Em vídeo publicado ontem, ela disse que os ataques são sofridos “diariamente” em todas as redes sociais e questionou que é “impressionante” a falta de avanços sociais

na discussão sobre política, gênero, raça e na garantia total dos direitos humanos.

No vídeo, a ministra mostrou uma captura de tela na qual um usuário — cujo nome, rosto ou perfil não foi divulgado — com xingamentos racistas contra ela. Nas mensagens, Anielle é chamada de “prostituta”, “comunista de merda” e “fedida”. O mesmo agressor envia figurinhas de banana na mensagem.

“Isso é muito comum,

infelizmente. Eu não normalizo e não romantizo, mas isso é muito comum. Quase diariamente recebo mensagens como essa. E as mensagens que recebo sempre têm cunho racistas, misóginos”, lamentou.

Anielle destacou também que o tema da violência política de gênero e de raça está em alta, especialmente depois da morte de sua irmã, Marielle Franco — vereadora carioca assassinada em 2018, juntamente com seu motorista. “Não

posso normalizar e naturalizar tendo duas filhas pequenas. Então, que país é este que eu quero e que eu luto para deixar para as minhas filhas?”, cobrou.

Natália Santos, advogada especialista em justiça racial e de gênero, com ênfase na proteção de mulheres negras, explica que as violências de gênero e de raça se traduzem em diferentes ilícitos. Ela destaca que o que existe não é uma lacuna legal nem

ausência de leis, mas uma falta de aplicação da legislação.

Segundo Natália, existem os crimes de injúria racial, racismo, ameaças e crimes contra a honra, todos no Código Penal e na legislação antirracista. Mas, na Justiça cível, também podem ser geradas ações de indenização por danos morais e pedidos de tutela de urgência para a remoção de conteúdos na internet.

Ao **Correio** a Advocacia-Geral

da União disse que a União entende como um “marco positivo” a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), tomada no fim de junho, responsabilizando as plataformas digitais por conteúdos gerados por seus usuários. A AGU afirmou que isso se dá, em especial, porque a decisão “reforça o dever de cuidado das plataformas em casos de ilícitos graves, como a prática de racismo e discriminação”.

Divulgação/Ministério da Igualdade Racial



Anielle lamenta que, apesar dos esforços, o país não supera o racismo

Mulher negra é a que sofre mais tipos de preconceito

O relatório *Mais dados, Mais Saúde*, da Vital Strategies e da Umane, com apoio institucional do Ministério da Igualdade Racial, levantou que, de 10 tipos de discriminação pela cor da pele, as mulheres negras são as que dizem sofrer a maior variedade de preconceitos. Segundo a pesquisa, as negras são o grupo que mais acusou (72%) dois ou mais motivos das discriminações sofridas, seguidas pelos homens negros (62,1%).

Os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), mostraram que, em 2024, o Brasil teve uma taxa de 9,5 registros de injúria racial, racismo e racismo por homofobia ou transfobia para cada 100 mil habitantes — a unidade da Federação com a maior taxa é Santa Catarina (25,4), seguida pelo Distrito Federal (24,0)

e por Rondônia (18,9). Além das agressões verbais, o estudo levantou que as mulheres negras são as principais vítimas de feminicídio no país — representam 63,6% do total. O Anuário destaca que “isso significa que mesmo que a violência de gênero vitimize todas as mulheres, há mais chances de mulheres negras serem vítimas do crime de ódio”.

Já o *Atlas da Violência 2025* trouxe que, em 2023, 2.662 mulheres negras foram assassinadas. Isso representa 68,2% do total de homicídios femininos — uma taxa de 4,3 mortes para cada 100 mil habitantes. Em 10 anos (2013-2023), mais de 30 mil negras foram assassinadas (67,1% do total de vítimas da década). (IMC)

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

ELEIÇÕES

Caiado, Zema e Tarcísio absorvem ataque do filho 02

Chamados de “ratos” e “oportunistas” em uma postagem no X (antigo Twitter) pelo filho 02 do ex-presidente Jair Bolsonaro, o vereador carioca Carlos Bolsonaro — e reproduzida pelo irmão, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) —, os governadores de direita pré-candidatos à Presidência tiveram de fazer uma grande ginástica, ontem, para passar a ideia de que não se sentiriam ofendidos. Em diferentes momentos, Ronaldo Caiado (União-GO), Romeu Zema (Novo-MG) e Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) tentaram dar pouco peso à ofensa.

Em entrevista à Globonews, Caiado preferiu atribuir o insulto ao fato de que Carlos sofre com a prisão domiciliar do pai. “Entendo esse desabafo e esse desespero de um filho que vê um pai, querendo ou não, numa prisão domiciliar sem sequer ser julgado”, justificou.

Segundo Caiado, os governadores de direita podem se candidatar ao Planalto, em 2026, mesmo que não recebam apoio do ex-presidente. “Não existe nenhum impedimento. Não existe nenhum impedimento. Todos somos pré-candidatos.

Nenhum outro candidato, neste momento, vai criar uma situação de cancelamento de outras pré-candidaturas”, afirmou

Por sua vez, Zema afirmou estar surpreso com os xingamentos de Carlos, mas disse que “até marido e mulher discordam”. “Nós, da direita, temos as mesmas propostas, estamos lutando pelos mesmos objetivos. Eu fico até surpreso, mas compreendo. Me solidarizo com a família (Bolsonaro), que tem vivido um momento difícil. Continuamos caminhando juntos. Até marido e mulher discordam. Então, o que dizer de partidos políticos diferentes?”, disse.

Já Tarcísio disse que trabalha com foco na gestão do estado e que não gasta tempo pensando numa candidatura a presidente. “Sabe quanto tempo eu perco pensando nisso? Zero. Estou extremamente focado no projeto de São Paulo. Até porque, o que nos preocupa é o legado, o que a gente pode deixar. A população confiou a nós o mandato, deu uma confiança para nós extraordinária. Sou muito grato à população de São Paulo por isso”, frisou.

ESCOLHA A $\times + - = \%$

ESCOLA DO

$+ - \times$ **SEU FILHO 2025**

O Escolha a Escola do seu Filho traz uma série de conteúdos pensados para aproximar as famílias e as instituições de ensino do Distrito Federal.

Na edição de 2025, serão apresentados vídeos inspiradores, entrevistas exclusivas, matérias especiais sobre o cenário educacional da capital e, ainda, um grande evento dedicado ao universo da educação.

Tudo o que você precisa saber para fazer uma escolha consciente e segura está no Correio Braziliense.

Educação é uma decisão importante. E informação faz toda a diferença.

Fique de olho: em breve, o projeto estará no ar!

Faça parte dessa iniciativa:
Entre em contato com a equipe comercial!

Patrocínio

Apoio

Apoio de Comunicação

Realização

ONE SCHOOL, Escola montessori, COLÉGIO MARISTA JOÃO PAULO II, LEONARDO DAVINCI, SESI, Clube 105.5 FM, cb.dooh MÍDIA DIGITAL, TV BRASÍLIA, CORREIO BRAZILIENSE, CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vai escalar

A tensão entre o governo brasileiro e os Estados Unidos não vai terminar tão cedo. Especialmente depois da entrevista do ministro Alexandre de Moraes ao *The Washington Post*. Por isso, Na avaliação do Itamaraty, é preciso separar as estações econômicas e políticas, o que até agora não foi possível.

Quem pode ajudar

Diante das dificuldades do Supremo Tribunal Federal (STF) e do governo Lula nos Estados Unidos, quem pode ajudar a resolver esse problema é o Legislativo. Já passou da hora de as instituições acionarem os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), além das comissões de Relações Exteriores das duas Casas.

Para tudo

Essa tensão entre Estados Unidos e instituições brasileiras fez com que os partidos dessem uma segurada nos movimentos das candidaturas ao Planalto. À exceção do PT, que tem Lula como candidato à reeleição, e do Novo, que lançou o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, à Presidência da República no último fim de semana, ninguém mais se mexe. A não ser, é claro, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que está inelegível.

Muita calma nessa hora

O União Brasil, que tem o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, como pré-candidato ao Planalto, não colocará suas fichas na candidatura. A ordem é esperar virar o ano para ver o que acontece e como se comportam as pesquisas.

Congresso quer vetar repasses a sindicatos

Se depender do número de projetos de lei apresentados para evitar descontos no contracheque dos aposentados, os sindicatos e associações podem buscar novas formas de financiamento. Há 99 propostas apensadas ao projeto do deputado Danilo Forte (União-CE) que pretende barrar os descontos em folha de aposentadorias e pensões. Se cada autor fizer a sua campanha no partido, sobrarão votos para secar a fonte dos sindicatos e associações.

Vale lembrar/ Os projetos também desejam dar um basta aos empréstimos consignados. A ideia é limitar essa possibilidade a quem tiver registro no Banco Central, o que certamente reduzirá o universo daqueles que passam o dia infernizando os telefones de quem entrou com o pedido de aposentadoria. Esse tema vai para a pauta a fim de dar aos congressistas um discurso “do bem”, depois do desgaste do motim em plenário.



CURTIDAS

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



No aquecimento/ O deputado federal e secretário municipal de saúde do Rio de Janeiro, Daniel Soranz (PSD-RJ, **foto**), confirmou à coluna a pré-candidatura à reeleição em 2026. “Está confirmadíssimo”, disse, sorridente, em evento do RenovaBR, que apresentou a turma para as eleições de 2026. Leia mais no blog da Denise.

Alunos que chegaram longe/ Por falar em RenovaBR, a escola de política tem o que comemorar. Entre alunos formados pela instituição estão Daniel Soranz e a deputada federal Camila Jara (PT-MS). A escola tem, atualmente, mais de 900 alunos ocupando espaços públicos. O modelo deu tão certo, que o Renova compartilha o seu método com mais seis países pela América Latina, em busca de fortalecer a democracia.

Já em Recife.../ A respeito das suspeitas de sobrepreço nas obras do parque Eduardo Campos, no valor de R\$ 250 milhões, a prefeitura da capital pernambucana respondeu à coluna, por nota, que o relatório do Tribunal de Contas estadual é preliminar e que ainda falta o julgamento do conselheiro relator. “A gestão municipal vem apresentando nos autos as justificativas técnicas para todos os pontos indicados pelo TCE-PE, considerando que as impressões dos auditores incidiram sobre trechos da obra que ainda estavam em andamento”, argumenta a gestão de João Campos.

Lisura/ “A prefeitura reitera a lisura de todos os procedimentos administrativos adotados no contrato e permanece à disposição dos órgãos de controle”, acrescenta a nota.

SUMMIT

REFORMA TRIBUTÁRIA

Regulamentação e competitividade no setor de comércio e serviços e o futuro das fintechs no novo cenário



Evento com transmissão ao vivo

19 de agosto de 2025

Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Para compra de ingressos, entre em contato com:

Ludmila Sousa
(61) 99809-2695

Organização



Realização



Patrocínio



Parceiros



www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br





PODCAST DO CORREIO

“Vulneráveis com o desmatamento”

Para o diretor executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, EUA podem punir o Brasil por danos ambientais

» CAETANO YAMAMOTO

Ed Alves CB/DA Press



Sérgio Leitão: é fundamental que os diferentes atores no Brasil montem uma coalizão para defender a soja e outros produtos de sanções

Na disputa comercial contra os Estados Unidos, o Brasil tem um ponto vulnerável: o desmatamento ilegal. O avanço da fronteira agrícola e o atraso na adoção de políticas sustentáveis representam pontos negativos para a economia brasileira e podem criar mais óbices nas relações entre os dois países.

Esse é o diagnóstico do diretor executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, convidado do Podcast do **Correio**. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, o dirigente alertou para o cenário desfavorável ao Brasil. Lembrou que o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, determinou a abertura de uma investigação por práticas comerciais desleais, no âmbito da seção 301.

Um dos pontos investigados pelos Estados Unidos, o desmatamento ilegal, pode afetar a exportação de soja. O Brasil é líder global na produção do grão — em 2019 ultrapassou o rival norte-americano. Para o diretor executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, essa investigação pode justificar a imposição de tarifas adicionais sobre a soja e outros produtos brasileiros, como carne e madeira.

A partir de pesquisa elaborada pelo Instituto Escolhas, Leitão argumenta que a produção brasileira de soja assumiu a liderança mundial em razão do aumento de área plantada — e, mais grave, com o uso intensivo de insumos. “Nosso estudo, chamado “Brasil como líder mundial em produção de soja, até quando e a que custo”, mostra que a gente foi super bem-sucedido em fazer o Brasil ocupar o primeiro lugar na produção mundial de soja. Esse estudo mostra que uma parte desse aumento da produção também se deveu não a ganhos de produtividade, mas sim pelo aumento da área plantada. Ou seja, enquanto você teve uma taxa média de crescimento da área plantada de soja no Brasil de 5% ao ano entre 1993 e 2023, a produtividade cresceu 2% ao ano.” explicou.

Além disso, Leitão afirma que, apesar de o Brasil ser líder global na produção de soja, o produtor está perdendo a rentabilidade, porque a soja está precisando cada vez mais do uso de insumos químicos — agrotóxicos e fertilizantes — e os preços subiram muito, especialmente depois da guerra da Ucrânia. “Ou o Brasil muda o modelo de produção, ou ele vai perder competitividade”, completa o fundador do Instituto Escolhas.

Leitão destaca que uma audiência pública está marcada para 3 de setembro, em Washington, especificamente para tratar das investigações relacionadas à Seção 301. Ele considera que é preciso ter cautela no capítulo do desmatamento. “Temos pecados que a gente precisa pedir perdão”, diz. “E não podemos cometê-los novamente, para que não fiquemos à mercê de uma investigação que pode justificar exatamente as tarifas sobre produtos agrícolas brasileiros”, adverte.

Diálogo coordenado

Na avaliação do especialista, o governo brasileiro e o setor do agronegócio estão em posição delicada. “No tópico do desmatamento, a gente está vulnerável”, resume. Uma possível estratégia para responder à ofensiva norte-americana é alegar que o desmatamento

ilegal no Brasil está sendo combatido. “(Dizer que) essa situação foi uma situação do passado. O Brasil de agora em diante está assumindo e deixando muito claro o compromisso de que ele vai produzir nas áreas que já foram abertas”, sugere.

O diretor lembrou que o avanço da área cultivada de soja em prejuízo ao meio ambiente contraria o alerta de vários ministros da Agricultura. Segundo ele, autoridades como Kátia Abreu, Tereza Cristina, Blairo Maggi e Roberto Rodrigues afirmaram repetidamente que não é preciso desmatar mais para produzir mais.

Leitão defende um diálogo coordenado entre todas as partes — sociedade civil, empresas, agronegócio e governo brasileiro — para apresentar uma defesa do Brasil em Washington. E enumera os motivos para que se forme uma coalizão nacional.

“Primeiro, a soja é importante. Ela é o segundo produto que a gente mais exporta, o Brasil não pode prescindir disso na balança comercial. Seria irresponsável imaginar o contrário. Segundo, reconhecer que o Brasil já tem áreas abertas suficientes para continuar expandindo sua produção. Terceiro, a gente está diante de uma ameaça muito forte aos interesses econômicos do país, que devem servir como um estímulo para juntar e quebrar essas reticências que muitas vezes afastam as partes”, descreve. “Ou a gente faz isso agora, ou o país vai pagar a conta”, alerta.

COP30

As consequências de uma punição contra o Brasil em razão do desmatamento ilegal vão além do

Temos pecados que a gente precisa pedir perdão. E não podemos cometê-los novamente, para que não fiquemos à mercê de uma investigação que pode justificar exatamente as tarifas sobre produtos agrícolas brasileiros.”

Sérgio Leitão,
diretor-executivo do
Instituto Escolhas



Aponte o celular para o QR Code e assista à íntegra do Podcast do Correio.

agronegócio. Caso o país seja efetivamente sancionado, corre o risco de ser atingido por desemprego e afetar outros produtos, como a carne e a madeira.

“Do ponto de vista legal, como a lei americana exige uma justificativa crível, para impor a tarifa. Se eles constatarem que existe desmatamento, de modo a tornar os produtos brasileiros mais baratos nos Estados Unidos ou compitam com os produtos americanos — como é o caso da soja brasileira exportada para a China — eles têm uma justificativa legal para punir o Brasil por práticas comerciais desleais”, explica.

Leitão também diz que os problemas do desmatamento vão afetar o Brasil na COP 30 (a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas). Isso porque o governo brasileiro, na COP de Paris, em 2015, não cumpriu compromissos de replantio de áreas degradadas.

“Seremos cobrados para recuperar aquilo que a gente desmatou. São 12 milhões de hectares. É o tamanho da Inglaterra. Doze milhões de hectares são 10 bilhões de mudas de árvores que a gente tem que dispor para fazer o plantio. Desses 12 milhões de hectares, nós plantamos efetivamente pouco mais de 100 mil”, detalhou.

Além da compensação ambiental, Leitão ressalta que o plantio de árvores tem um efeito econômico imediato. “Cinco milhões de empregos podem ser gerados se o Brasil mobiliza todo o capital dos seus bancos públicos de desenvolvimento para dar conta da meta. Nessa conta, 156 milhões de toneladas de alimentos podem ser produzidas exatamente porque você vai consorciar, recuperar a floresta com sistemas agroflorestais, que é

plantio de comida”, sustenta.

O convidado do Podcast do **Correio** compara a situação do Brasil com a de outros países. “A China recuperou 25 milhões de hectares, inclusive nas suas áreas de deserto. Os Estados Unidos, 15 milhões de hectares. Então, a gente tem uma oportunidade, fazendo uma recuperação que vai juntar, recuperar o meio ambiente e produzir alimentos para que todo mundo saia ganhando, inclusive empregos e combatendo a desigualdade social”, completa.

Além do problema do desmatamento, Leitão falou de outras práticas danosas à sustentabilidade, como o uso intensivo de agrotóxicos e fertilizantes. Segundo o estudo feito pelo Instituto Escolhas, de 1993 a 2023, a comercialização de agrotóxicos no Brasil cresceu de 76 mil toneladas para 755 mil toneladas — aumento de 893%. A área cultivada, por sua vez, cresceu 96% no mesmo período.

Prejudicial ao meio ambiente, o agrotóxico não representa nem mesmo mais ganhos ao produtor. “Em 1993, com 1 kg de agrotóxico, você produzia 23 sacas de soja. Em 2023, isso caiu para sete. O que isso significa? Menos dinheiro no bolso do produtor”.

Esse seria mais uma razão, de ordem econômica, para o Brasil investir em bioinsumo. “O bioinsumo veio como a necessidade dos grandes produtores de fugir, da dependência do insumo químico do agrotóxico”, ressalta. Para Sérgio Leitão, é fundamental avançar em políticas públicas que impulsionem o bioinsumo, essencial em uma agricultura sustentável.

* Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

CASO LAUDEMIR

Suspeito de matar gari em BH será indiciado

» GIOVANNA DE SOUZA
» CLARA MARIZ

A Polícia Civil pedirá o indiciamento do empresário Renê da Silva Nogueira Junior, de 47 anos, principal suspeito de matar com um tiro o gari Laudemir de Souza Fernandes, de 44, pelos crimes de homicídio duplamente qualificado, posse irregular de arma de fogo e ameaça.

A informação é do delegado do Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa Evandro Radaelli. Em entrevista ao programa Fantástico, da TV Globo, exibido na noite desse domingo (17/8), Radaelli explicou que o indiciamento de Renê será pelos crimes de homicídio duplamente qualificado, por motivo fútil; posse irregular de arma de fogo, uma vez que usou uma arma que não possuía; e ameaça, praticada contra a motorista do caminhão.

Conforme o Código Penal brasileiro, a pena para o crime de homicídio duplamente qualificado é de 12 a 30 anos. Para a posse ilegal da arma, a reclusão é de 3 a 6 anos, enquanto, por ameaça, a pena é de um a seis meses ou multa. Somadas, as penas podem passar de 30 anos de prisão.

As investigações do homicídio confirmaram que a arma utilizada no crime pertence à esposa do suspeito, a também delegada da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) Ana Paula Balbino Nogueira. O artefato é de uso particular da mulher, que está sendo investigada pela corregedoria.

A arma foi incluída no inquérito criminal, em andamento na delegacia de homicídios da PCMG. Já a arma da corporação foi anexada nos autos da investigação administrativa. Apesar do procedimento interno, o porta-voz da corporação delegado Saulo Castro afirma que não há indícios para afastamento da servidora e, por isso, ela segue em seu cargo regular.

Como foi o crime

O gari Laudemir foi morto com um tiro na barriga na manhã de segunda-feira (11/8), em uma discussão de trânsito no bairro Vista Alegre, Região Oeste de Belo Horizonte (MG). Segundo o boletim de ocorrência da Polícia Militar, ele trabalhava na coleta de lixo junto a outros garis quando a motorista do caminhão, Eledias Aparecida Rodrigues, de 42 anos, parou e encostou o veículo para permitir a passagem de um carro, modelo BYD, conduzido pelo empresário Renê da Silva.

De acordo com testemunhas, Renê abaixou o vidro e gritou para a condutora que, se alguém encostasse no carro dele, mataria a pessoa. Diante da ameaça, os garis, incluindo Laudemir, pediram que o motorista se acalmasse e seguiram orientando-o a continuar o trajeto. Ainda assim, ele desceu do veículo visivelmente alterado, apontou uma arma para o grupo e disparou, atingindo Laudemir.

Em seu depoimento à polícia, o também gari Evandro Marcos de Souza, de 35 anos, contou que o suspeito chegou a mirar contra a cabine do caminhão e ameaçar “dar um tiro na cara” da motorista. Ao ultrapassar o veículo, Renê teria desembarcado já com a arma em punho. Eledias confirmou a versão do colega e ainda disse à polícia que havia espaço suficiente para o carro passar sem que fosse necessário o tom agressivo.

O gari Tiago contou que a equipe de limpeza chegou a dar passagem ao empresário, que já se aproximava de forma ameaçadora.



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo R\$ 1.518	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,01% São Paulo	137.913 12/8 13/8 4/8 15/8	R\$ 5,398 (-0,35%)	Últimos	R\$ 6,317	14,90%	14,91%	Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26

GUERRA COMERCIAL

Haddad acusa EUA de travar negociações

Ministro da Fazenda afirma que não há má vontade do Brasil no tarifaço e reforça que governo vai cumprir metas fiscais, enquanto medidas de socorro a setores impactados pelo aumento tarifário norte-americano começam a ser implementadas

» RAPHAEL PATI

Em dia marcado por acusações de ambos os lados na guerra comercial entre Estados Unidos e Brasil, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a comentar sobre a reunião desmarcada com o secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent, na última semana. Em um evento organizado pelo canal de notícias Times Brasil, o titular da pasta defendeu que não há má vontade do governo brasileiro em negociar com os norte-americanos, e que essa falta de abertura está inteiramente ligada ao governo de Washington.

“Pairava uma dúvida: será que o governo brasileiro está sabendo negociar? Será que o governo brasileiro está fazendo gestão diplomática junto ao governo dos Estados Unidos para sentar à mesa? E nós quisemos dissipar essa dúvida, demonstrando cabalmente, até por meio de documentos, de que a má vontade não partia do Brasil. A má vontade partia dos Estados Unidos”, disse, ontem, o ministro.

Haddad explicou que, quando recebeu o e-mail de Bessent, marcando dia e horário da reunião, ele já sabia que, ao divulgar a notícia, o governo corria o risco de haver alguma obstrução por parte de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, preso preventivamente no caso do suposto golpe tramado após as eleições de 2022.

No último dia 15, o filho 03 do ex-presidente, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro, postou em suas redes sociais uma foto ao lado do secretário norte-americano, que teria sido tirada no mesmo dia em que haveria a reunião do ministro de Lula com o representante do governo do presidente Donald Trump.

Diante disso, o chefe da Fazenda comentou que os EUA tentam impor uma solução “constitucionalmente impossível” ao Brasil, que seria a interferência do Poder Executivo no Judiciário, se referindo às críticas do governo norte-americano ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes. “Nós não temos uma situação constitucional que nos permitisse, política e juridicamente, atuar no caso. Então, gerou-se um impasse, que é pedir o que não

pode ser entregue”, acrescentou.

Ainda na semana passada, o governo anunciou um plano de contingência para socorrer os setores e empresas afetadas diretamente pela tarifa de 50% aplicada pelo governo norte-americano às importações de produtos brasileiros. A medida provisória publicada em Diário Oficial prevê um crédito especial na casa de R\$ 30 bilhões para este público, além do incentivo à manutenção de empregos e à compra de produtos de exportadores.

Apesar da promessa de estimular a economia, ao mesmo tempo em que há o objetivo de socorrer os mais impactados pelo tarifaço, o mercado avalia que ainda há muitas incertezas sobre o programa, o que pode repercutir no resultado fiscal do governo ao final do ano. Mesmo assim, o ministro ressaltou que o governo vai atingir o cumprimento das metas previstas até o ano que vem. “Tem lei, tem um arcabouço fiscal, tem uma LDO, tem uma lei orçamentária, e nós vamos cumprir o que está pactuado”, sustentou Haddad.

Dólar e bolsa

Ontem, o dólar comercial encerrou o dia em queda de 0,68%, cotado a R\$ 5,43. A valorização da moeda norte-americana ante o real vai na mesma direção que a maioria dos outros países. O Índice DXY, que mede a força da divisa mundo afora, subiu 0,27%. Já o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) surfou na direção contrária à maré negativa e emplacou a primeira alta da semana, de 0,72%, aos 137.321 pontos.

O otimismo de investidores é reflexo de projeções mais animadoras para a economia brasileira em 2025, principalmente após a divulgação do Boletim Focus, pela manhã. O relatório, publicado pelo Banco Central, reduziu em 0,1% a estimativa para a inflação em 2025, em apenas uma semana.

Para o analista da Ouro Preto Investimentos Sidney Lima, o movimento reflete a combinação de câmbio mais estável e menor pressão de ataque, confirmando a 12ª revisão consecutiva para baixo da expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). “Além disso, as projeções para o PIB foram mantidas

Washington Costa/MF.



Ministro diz que Trump tenta impor uma solução “constitucionalmente impossível” ao Brasil, com interferência do Poder Executivo no Judiciário



“Pairava uma dúvida: será que o governo brasileiro está sabendo negociar? (...) E nós quisemos dissipar essa dúvida, demonstrando cabalmente, até por meio de documentos, de que a má vontade não partia do Brasil. A má vontade partia dos Estados Unidos”

neste ano, com Selic em 15% ao fim de 2025, sinalizando que, embora a atividade mostre sinais de enfraquecimento, há espaço para expectativas mais benignas sobre preços”, destaca Lima.

Otimismo

O especialista em mercado financeiro e sócio da G2W Invest, Ciro de Avelar, por sua vez, acredita que o mercado já vê os dados do Boletim Focus como positivos. O que ainda deve seguir no radar é a forma com que o governo brasileiro vai lidar com a pressão na atividade econômica que foi freada pelo tarifaço. Ele ressaltou que, com os incentivos fiscais, a dívida do país deve aumentar, o que traz um nível a mais de incerteza para o mercado brasileiro.

“Essa baixa também da inflação é puxada por essa baixa do dólar, que teve desde o tarifaço. E a gente entende que vai continuar essa

volatilidade, principalmente por causa das incertezas da política econômica norte-americana e das incertezas da política fiscal brasileira”, considera Avelar. Por outro lado, o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) recuou 0,1%, mas abaixo das expectativas do mercado. O dado é considerado por economistas como a “prévia do PIB”.

Enquanto a bolsa brasileira se saiu bem nesta segunda-feira, não é possível afirmar o mesmo dos índices norte-americanos e europeus. Nos EUA, o Dow Jones e o S&P 500 apresentaram leve recuo de 0,08% e 0,01%, enquanto que o Nasdaq ficou praticamente estável, com ligeiro avanço de 0,03%. Na Europa, o índice Euro Stoxx 600 fechou praticamente estável, com 0,01% de alta, enquanto que as bolsas de Paris (-0,5%) e Frankfurt (-0,18%) tiveram resultados negativos ao final do pregão.

O dia também foi marcado pelo encontro de líderes europeus

com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Na agenda do republicano, houve um encontro com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, para tratar sobre a guerra no leste europeu, o que causou um movimento de espera dos mercados sobre o resultado da reunião, que ao final não surtiu efeitos mais imediatos.

Para o analista de investimentos Felipe Sant’Anna, as bolsas ficaram “murchas” no primeiro dia da semana, pela expectativa que havia no mercado por uma negociação melhor, que envolvesse alguma proposta mais concreta de ambos os lados. O especialista ainda destaca que os investidores aguardam uma possível sinalização do presidente do Federal Reserve (Fed) — o banco central dos EUA —, Jerome Powell, a respeito da taxa de juros no país, que segue entre 4,25% e 4,5% ao ano, mas com perspectiva de corte já para a reunião de setembro.



RAUL VELLOSO

TEMOS UM DEFICIT PÚBLICO — EFETIVO OU POTENCIAL — BASTANTE ELEVADO, MESMO SEM OS EFEITOS DO TARIFAÇO, IMAGINEM COM ELES

Hora e a vez do ajuste fiscal

A credibilidade da âncora fiscal do Brasil só diminui. Ao identificar o custo de medidas de socorro a empresas brasileiras atingidas pelo tarifaço americano, as despesas com a chamada PEC da Transição — incluindo precatórios —, o auxílio recente ao Estado do Rio Grande do Sul e o ressarcimento aos segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vítimas de fraudes, entre outros, a reportagem mostrou que

há cerca de R\$ 388 bilhões em gastos que não entram na contagem para cumprimento da ambiciosa meta fiscal deste ano, fosse ela qual fosse, como mostrou a matéria chocante no Estadão. E por aí foi...

Aos poucos, se tomará conhecimento da real dimensão dessa expressiva “pedrada” sobre nossas costas, e só assim se poderá fazer uma melhor avaliação sobre o que fazer com as variáveis

críticas de nossa economia.

Além dos impactos desastrosos sobre o emprego, entre outras importantes variáveis setoriais e macroeconômicas que serão afetadas, não poderia haver momento mais difícil para tal cataclisma, como o citado tarifaço, eclodir sobre nós. Nesses termos, é inacreditável que o atual governo possa demonstrar tamanha inoperância para lidar com algo tão grave como se tem

visto até agora por aqui. Tratarei rapidamente a seguir dos principais pontos que me parecem super relevantes para termos em mente nesse tipo de discussão em nosso País, longe de se esgotarem em apenas um artigo da reduzida dimensão deste.

Tendo o elevado impacto acima referido em mente, qual seria o real “x” da questão para nós, ao estourar o tarifaço? Na verdade, penso que o real problema número um que o País precisa enfrentar para valer, e de que muitos ainda não se deram conta, se trata da desastrosa

situação de desequilíbrio fiscal que há muito assolou por aqui, e que essa última “bomba”, o “trumpismo”, só veio agravar. Tal “x” nem de longe se assemelha com o da China ou de outros países que se destacam na discussão do momento.

Ou seja, hoje temos um déficit público — efetivo ou potencial — bastante elevado, mesmo sem os efeitos do tarifaço, imaginem com eles.

— Mas onde está o real “x” da questão, no detalhe? Trata-se do desequilíbrio previdenciário, que é gigantesco em nosso País, e não

apenas temos deixado de “comprar” esse diagnóstico (talvez por medo desenfreado do desgaste político), como de reconhecê-lo explicitamente, explicar qual seria o diagnóstico relevante, e quais as medidas de ajuste mais eficazes a adotar.

Para concluir, e esperando continuar a discussão em breve, saliento que o peso da despesa previdenciária, inclusive Benefício de Prestação Continuada (BPC), no gasto não-financeiro total acabou de alcançar nada menos do que 58,5%. Chocante, não é mesmo?

PEQUENOS NEGÓCIOS / Com novas parcerias, o Sebrae busca democratizar o acesso ao crédito, ampliar linhas de financiamento e facilitar a concessão de recursos, abrindo caminho para que micro e pequenas empresas investirem



“Hoje já ultrapassamos R\$ 6 bilhões e queremos dobrar esse número até dezembro. O crédito é mais do que um instrumento econômico: é a materialização de sonhos e esperança”

Décio Lima, presidente do Sebrae Nacional

Agência Sebrae



Ajuda de R\$ 12 bi ao micro

» FERNANDA STRICKLAND

O Sebrae comemorou, ontem, em Brasília, os 30 anos do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). Criado para ampliar o acesso ao crédito, o fundo terá aporte de R\$ 2 bilhões e deve movimentar R\$ 30 bilhões nos próximos anos. Durante o evento, foram anunciadas novas metas e parcerias que reforçam o papel da instituição na democratização do financiamento para pequenos negócios.

O propósito do Sebrae é encerrar 2025 com R\$ 12 bilhões em financiamentos garantidos para micro e pequenas empresas — valor bem acima da média anual de R\$ 1 bilhão registrada até poucos anos atrás.

“Quando chegamos, o Fampe movimentava pouco mais de R\$ 1 bilhão ao ano. Hoje já ultrapassamos R\$ 6 bilhões e queremos dobrar esse número até dezembro. O crédito é mais do que um instrumento econômico: é a materialização de sonhos e esperança”, afirmou o presidente do Sebrae Nacional, Décio Lima.

Parte central da estratégia é o Programa Acredita Sebrae, sancionado em 2024 pelo governo federal e estruturado em dois pilares: a oferta de garantias complementares via FAMP e o atendimento focado no crédito consciente.

De 2024 a 2025, a iniciativa já viabilizou R\$ 6 bilhões em crédito, mais de 80 mil operações, além de 606 mil atendimentos, 617 mil horas de capacitação financeira e 200 mil horas de consultoria. A plataforma digital do Acredita registrou 1 milhão de acessos no período. “Não se trata apenas de emprestar dinheiro, mas de orientar os empreendedores para que o crédito seja sustentável e impulse o crescimento dos negócios”, destacou Lima.

Valdir Oliveira, gerente da Unidade de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae e ex-diretor superintendente do Distrito Federal, destacou o crédito assistencial oferecido pela instituição. “Não se trata apenas de oferecer bilhões em crédito, mas de garantir que ele seja assistido. É pegar na mão do empreendedor”, afirmou. “Precisamos humanizar esse processo. Vamos olhar o que há por trás das planilhas e dos números e trazer esperança para os empreendedores brasileiros”, acrescentou.

Criado em 1995, no contexto do Plano Real, o Fampe foi pioneiro ao oferecer garantias complementares para micro e pequenas empresas em meio a um cenário de inflação elevada e escassez de crédito. Em 30 anos, o fundo já viabilizou mais de R\$ 25 bilhões em financiamentos, consolidando-se como uma das principais políticas de inclusão produtiva no país. Hoje, conta com 33 instituições operadoras, incluindo bancos privados, cooperativas e fintechs.

Entre os novos parceiros está o Fundo Estímulo, nascido durante a pandemia com foco em crédito digital. Desde 2020, apoiou mais de 5.500 empresas com R\$ 360 milhões em empréstimos sem garantias reais. Agora, integrado ao FAMP, deve ampliar sua atuação em regiões de baixa renda e na Amazônia Legal.

“Mais de 90% dos créditos que liberamos foram destinados a áreas vulneráveis, 30% para mulheres empreendedoras e quase 40% para negócios que nunca tinham tido acesso a crédito. Com o Fampe, vamos multiplicar esse impacto”, afirmou o diretor do Estímulo, Lucas Conrado.

O evento também deu voz a empreendedores que transformaram suas trajetórias com apoio do crédito. Um dos exemplos foi Michel Rocha, 27 anos, dono de uma

barbearia em Rio Branco (AC). “Comecei cobrando R\$ 5 por um corte. Hoje, o corte custa R\$ 70 e consegui empregar meus dois irmãos. O crédito foi a virada de chave que mudou minha vida e a da minha família”, relatou emocionado.

Casos como o do Hotel Fazenda Rancho dos Canários e do brechó Roupa Terapia também foram exibidos em vídeos, reforçando a dimensão social do programa. Segundo o Sebrae, as micro e pequenas empresas representam 95% dos negócios no país e foram responsáveis por 1,3 milhão dos 1,7 milhão de empregos criados em 2024. Apenas no primeiro semestre de 2025, 2,6 milhões de novos empreendimentos foram formalizados.

Para o ex-jogador Raí, embaixador do Acredita Sebrae, apoiar os pequenos negócios é estratégico para o futuro do país. “A pequena economia é a que mais emprega, é dela que o Brasil precisa”, disse.

Acesso

Apesar dos avanços, os desafios persistem. Cerca de 88% das micro e pequenas empresas ainda não conseguem obter crédito no sistema financeiro tradicional. Para Lima, o papel do Sebrae é justamente “abrir portas” e construir alternativas com bancos, cooperativas e fintechs. “Celebramos 30 anos de vidas transformadas, mas nosso olhar está nos próximos 30, para que cada vez mais empreendedores tenham a chance de crescer com dignidade”, concluiu o presidente do Sebrae.

Para o presidente do Sebrae, o crédito é decisivo não apenas para os negócios de menor porte, mas para toda a estrutura produtiva do país. “A pequena empresa não é competitiva com a grande, ela é o alicerce. Quando você dá crédito ao pequeno, fortalece também as cadeias gigantes”, disse.

Ele lembrou que mudanças no mundo do trabalho reforçam essa tendência. “As pessoas estão preferindo ser empreendedoras a ter carteira assinada. É uma forma de libertação e de autonomia. Empresas que tinham 10 mil trabalhadores hoje têm 100, e toda a cadeia produtiva se pulverizou nos pequenos negócios”, explicou.

Segundo o presidente do Sebrae Nacional, o avanço representa uma “abertura histórica” para os pequenos negócios, constantemente excluídos do sistema financeiro. “O Sebrae tem muito a comemorar. Esse fundo é a maior expressão de longevidade naquilo que é a porta de abertura minimamente do sistema financeiro para a pequena economia”, disse Décio Lima, lembrando que o Fampe completou 30 anos de operação em 2025.

O dirigente ressaltou que, apesar de as micro e pequenas empresas representarem 88% dos CNPJs ativos no país, a maioria ainda não tem acesso ao crédito. “Isso é um absurdo num país induzido pela pequena economia — comércio, serviços, indústria de transformação, agronegócio e agricultura familiar. Esse retrato pujante da economia não tem acesso ao crédito”, afirmou.

Segundo ele, parte do desafio é cultural. “O Brasil não tem uma cultura de solidariedade de aval. Nem um irmão presta esse apoio ao outro. O Fampe abre o banco, mostra que os pequenos podem, sim, obter crédito. Quando damos a garantia, o risco cai, os juros se tornam mais baratos e acessíveis, e o crédito pode ser pago.”

Décio Lima ressaltou que a expansão do fundo estimula a concorrência no mercado financeiro, ao envolver bancos públicos, privados e cooperativas, e destacou a adesão do Bradesco como sinal de mudança de postura do setor.

Ministério da Cultura e CAIXA Seguridade apresentam

FESTIVAL ANIMA MIX

CAIXA Seguridade

INGRESSOS A PARTIR DE **R\$ 20,00**

VENIDAS OLHA O INGRESSO

CLUBE 30% DE DESCONTO*

COMPRA AQUI

VITAL, O MUSICAL DOS PARALAMAS
MARTNÁLIA • MARINA SENA
JOTA.PÊ • MARIA GADÚ

VENHA SE DIVERTIR COM **BLUEY e BINGO**

22 a 24 de AGOSTO

Área kids, gastronomia, peça de teatro, performances, oficinas culturais, Clube do Choro, artesanato E MUITO MAIS!

EIXO CULTURAL ÍBERO-AMERICANO (ANTIGO COMPLEXO CULTURAL FUNARTE)

APRESENTADO POR

PATROCÍNIO MASTER

INTRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL

PRODUÇÃO

RECEBERA

REALIZAÇÃO

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Depois de receber Zelensky na Casa Branca, Trump rejeita cessar-fogo na Ucrânia, defende acordo de paz e não descarta envio de tropas ao país. Em cúpula histórica, representantes da Europa cobram pausa nos combates antes de negociações

O posicionamento de cada líder

Saiba o que os representantes europeus falaram durante a reunião



Ursula van der Leyen, chefe da Comissão Europeia
Cobrou de Trump a devolução de todas as crianças ucranianas levadas para território russo pelas forças de Vladimir Putin. Estima-se que os soldados tenham sequestrado pelo menos 20 mil crianças nos primeiros meses da guerra.

Keir Starmer, primeiro-ministro do Reino Unido
Admitiu que é possível um "progresso real" para pôr fim à guerra e considerou a discussão sobre as garantias de segurança um "histórico passo adiante". Também classificou o encontro entre Putin, Trump e Zelensky como um "próximo passo sensível".

Alexander Stubb, presidente da Finlândia
Agradeceu a Trump pelos esforços na mediação da paz e lembrou que, nas duas últimas semanas, houve mais progresso rumo ao fim da guerra do que nos últimos três anos e meio. Também destacou a discussão das garantias de segurança.

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia
Elogiou a conversa com Trump e a avaliou como "a melhor" até agora. "Tivemos uma conversa muito boa com o presidente Trump e realmente foi a melhor ou, bem, talvez a melhor será no futuro", disse, após uma reunião agradável com o anfitrião.

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos
Reforçou que a cúpula trilateral com Putin e Zelensky "não é uma questão de se, mas de quando". Prometeu garantias de segurança para a Ucrânia e não descartou o envio de tropas americanas para garantir a paz permanente na região.

Emmanuel Macron, presidente da França
Pedi uma cúpula entre Ucrânia, Rússia, Estados Unidos e União Europeia. "Penso que provavelmente vamos precisar de um encontro em quatro partes porque quando falamos de garantias de segurança, nos referimos à segurança de todo o continente europeu", disse.

Giorgia Meloni, primeira-ministra da Itália
Demonstrou otimismo e admitiu que "algo mudou". "Se queremos alcançar a paz e se queremos garantir a paz, temos que fazê-lo unidos", afirmou aos colegas. Ela lembrou que as garantias de segurança são parte vital das conversações sobre a Ucrânia.

Friedrich Merz, chanceler da Alemanha
Defendeu a imposição de pressão sobre a Rússia e insistiu na necessidade de um cessar-fogo. "Não posso imaginar que a próxima reunião ocorra sem um cessar-fogo, então vamos trabalhar nisso e tentar exercer pressão sobre a Rússia", disse.

Mark Rutte, secretário-geral da Otan
Afirmou que a oferta de Trump de garantias de segurança para a Ucrânia representa um "avanço" para garantir um possível acordo de paz para o país. Também agradeceu a Trump pela promessa de garantias. "Faz toda a diferença", comentou.

Valdo Virgo/CB/D.A Press com foto de Andrew Caballero-Reynolds/FP

Pressão pela trégua

» RODRIGO CRAVEIRO

o contrário do encontro de fevereiro, quando Volodymyr Zelensky foi insultado e praticamente expulso do Salão Oval da Casa Branca por Donald Trump, o presidente ucraniano descreveu a cúpula de ontem com o republicano como "a melhor" até agora. Os dois chegaram a trocar sorrisos, e o americano até posou com a mão esquerda sobre o ombro do visitante. Se na ocasião anterior, Zelensky vestia o uniforme militar, dessa vez ostentou um terno de cor preta. Durante a conversa bilateral e três dias depois da reunião com o homólogo russo Vladimir Putin, o anfitrião tornou a rejeitar um cessar-fogo como condição para pôr fim à guerra entre Rússia e Ucrânia. "Não acho que um cessar-fogo seja necessário", disse Trump. "Sei que pode ser bom tê-lo, mas também entendo estrategicamente por que um ou outro país não o desejaria. Você tem um cessar-fogo, e eles reconstruem, reconstruem e reconstruem, e você sabe, talvez eles não queiram isso."

Pouco depois, também na Casa Branca, os presidentes Emmanuel Macron (França) e Alexander Stubb (Finlândia); os premiês Giorgia Meloni (Itália) e Keir Starmer (Reino Unido); o chanceler Friedrich Merz (Alemanha); mais Mark Rutte, secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), e Ursula van der Leyen, chefe da Comissão Europeia, demonstraram unidade com Zelensky e, durante cúpula histórica com Trump, cobraram cessar-fogo. Antes das reuniões, o ucraniano escreveu nas redes sociais que "o principal objetivo é uma paz confiável e duradoura para a Ucrânia e para toda a Europa." "Precisamos deter as mortes, e agradeço aos

parceiros que estão trabalhando para alcançar isso e, em última instância, para alcançar uma paz duradoura e digna."

Pela primeira vez, Trump admitiu a possibilidade de os Estados Unidos enviarem uma força de paz para a Ucrânia, ao prometer garantias de segurança a Kiev como parte de qualquer acordo de paz. "Em um passo muito significativo, o presidente Putin concordou que a Rússia aceitaria garantias de segurança para a Ucrânia, e este é um dos pontos-chave que devemos considerar, e vamos estar considerando isso na mesa, também quem fará o quê, essencialmente", anunciou, no início das negociações com os europeus. "Acredito que as nações europeias vão assumir grande parte do peso. Nós vamos ajudá-las e vamos fazer com que seja muito seguro", acrescentou. Segundo Trump, embora os países europeus sejam "a primeira linha de defesa, porque estão lá, eles são a Europa", os EUA também "os ajudarão". "Estaremos envolvidos."

Depois de um momento com a participação da imprensa, em que os líderes europeus expuseram seus pontos de vista, a cúpula seguiu a portas fechadas. Trump interrompeu a reunião e telefonou para Putin. Segundo a tevê CNN, os chefes de Estado e de governo não estavam no recinto, durante a ligação. Trump confirmou uma cúpula tripartite com o russo e o ucraniano: "Acho que será quando, não se". Mais tarde, comentou que "começou" a organizar a reunião entre Putin e Zelensky, que antecederia o encontro entre os três. O ucraniano se disse "pronto" para a reunião com o russo e pediu que ela ocorra "sem exigências prévias".

Diretor da ONG Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), Peter Zalmayev acredita que Trump está se precipitando nas negociações. "Ele fala sobre um acordo de paz

sem cessar-fogo, mas todos sabemos que Putin exige tratar as raízes do conflito. O Kremlin demanda a redução do contingente ucraniano, a desistência da adesão de Kiev à Otan e a cessão de territórios conquistados pela Rússia. "Por que Putin continua bombardeando a Ucrânia? Um cessar-fogo pressionaria sua vantagem no campo de batalha", disse. Zalmayev lembrou que Putin havia descartado a presença de forças do Reino Unido e da França no território ucraniano.

Taras Zahorodny, sócio-gerente do Grupo Nacional Anticrise (em Kiev), classificou como "absurda" a continuação das negociações sem um cessar-fogo. "Todas as negociações começam, antes de tudo, com uma trégua. É nisso que a Ucrânia insiste. Isso porque as discussões sobre os termos podem se estender indefinidamente. A Rússia continuará a bombardear a Ucrânia e a manter sua ofensiva, e pessoas continuarão a morrer", advertiu ao **Correio**. Ele teme que Moscou tente prolongar o conflito. "A postura de Trump contradiz acordos e entendimentos verbais com a Ucrânia, bem como com a Europa, sobre a necessidade de um cessar-fogo de 30 dias."

Ataques

Pouco antes da reunião em Washington, bombardeios russos mataram 14 pessoas na Ucrânia. Em Kharkiv (nordeste), a segunda maior cidade do país, sete pessoas morreram — incluindo uma menina de um ano e meio — e 23 ficaram feridas, informou o governador regional, Oleg Sinegubov, no Telegram. Na região de Zaporizhzhia (sul), os ataques deixaram três mortos e 30 feridos. Em Donetsk, outro bombardeio matou quatro pessoas e feriu sete.

Diplomacia de primeiras-damas

Eyad Baba/AFP



Em um dos momentos mais divertidos do encontro bilateral que antecedeu a cúpula com líderes europeus, Volodymyr Zelensky estendeu uma carta a Trump e avisou, sorridente: "Não é para você, é para sua esposa". A carta, assinada por Olena Zelenska e dirigida a Melania Trump, expressa gratidão pelo apelo da primeira-dama dos Estados Unidos pela proteção às crianças ucranianas. Durante a cúpula de sexta-feira em Anchorage (Alasca), Trump entregou a Putin uma carta de Melania, na qual ela pedia ao líder russo que estabelecesse a paz em nome das crianças. "No mundo de hoje, algumas crianças são forçadas a rir silenciosamente, alheias à escuridão que as cerca", diz a carta, que não menciona a Ucrânia diretamente. "Senhor Putin, o senhor pode, sozinho, restaurar o riso melódico delas (...). Ao proteger a inocência dessas crianças, o senhor fará mais do que servir à Rússia: servirá à própria humanidade."

FAIXA DE GAZA

Eyad Baba/AFP



Crianças palestinas famintas em fila para receber comida, no campo de Nuseirat

Hamas aceita plano de mediadores

O Hamas aceitou uma nova proposta dos países mediadores — Egito, Catar e Estados Unidos — para uma trégua com Israel na Faixa de Gaza, que inclui a libertação dos reféns que estão no território palestino. No Cairo, o diretor dos serviços de inteligência egípcios, Diaa Rashwan, disse ao veículo estatal Al-Qahera News que seu país e o Catar haviam apresentado sua proposta ao governo de Israel: "A bola está no campo israelense".

"O Hamas deu sua resposta, aceitando a nova proposta dos mediadores. Rogamos a Deus para apagar o fogo dessa guerra contra o nosso povo", publicou, por sua vez, nas redes sociais Basem Naim, chefe do Departamento Político do movimento islamista.

Israel não comentou a proposta de trégua. Na semana passada, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ressaltou que somente aceitaria um acordo "no qual todos os reféns fossem libertados de uma vez" e que respeitasse suas condições para pôr fim à guerra.

Libertação

A nova proposta entregue ao grupo prevê uma trégua inicial de 60 dias e a libertação em duas etapas como prévia de um acordo definitivo, havia antecipado um funcionário palestino nesta segunda-feira. O conflito dura 22 meses e provocou uma crise humanitária na Faixa de Gaza.

Benjamin Netanyahu disse que conversou "com o ministro da Defesa e o chefe do Estado-Maior sobre nossos planos para Gaza e o cumprimento de nossas missões". "O Hamas está sob extrema pressão", afirmou, sem mencionar a proposta de trégua.

O premiê do Catar, Mohamed al-Thani, ressaltou a necessidade urgente de uma solução para o conflito, devido às condições humanitárias dos mais de 2 milhões de habitantes de Gaza, que, segundo a ONU e outras organizações, sofrem com a fome. A ONG Anistia Internacional acusou Israel de realizar "uma campanha de fome deliberada" na Faixa de Gaza e de destruir "sistematicamente a saúde, o bem-estar e o tecido social" no território palestino.

VISÃO DO CORREIO

CPMI do INSS precisa ser pautada pelo compromisso com o interesse público

O Congresso vai instalar, nesta quarta-feira, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), formada por 15 senadores e 15 deputados, para investigar o esquema de descontos ilegais em aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU), responsáveis pelas investigações, estimam que 4,1 milhões de beneficiários foram vítimas da fraude entre 2019 e 2024 e que ao menos R\$ 6,3 bilhões foram desviados.

Em entrevista ao **Correio**, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, disse que 1,65 milhão de aposentados e pensionistas, o que corresponde a 75% das vítimas dos golpes, foram ressarcidos dos descontos ilegais, em parcela única, corrigida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). No total, o governo superou a marca de R\$ 1 bilhão pago aos beneficiários do INSS. Para o ministro, trata-se de “uma operação gigante e uma vitória”. Por isso, apesar do risco de o atual cenário de tensão política “contaminar” a CPMI, Wolney Queiroz, que assumiu a pasta depois da revelação da fraude, acredita ter “uma boa história para contar” aos parlamentares.

A preocupação do ministro faz sentido. Não são incomuns os casos de sessões de comissões parlamentares de inquéritos em que o enredo se distancia da conduta que a sociedade espera dos parlamentares. Na recente CPI das Bets, questionamentos de interesse público foram trocados por pedido de selfie ou tutorial de como fazer apostas on-line. Na CPI da Covid, parlamentares governistas e da oposição protagonizaram bate-bocas lamentáveis, recheados de informações sem sustentação científica e até de conteúdo machista.

O recente motim promovido pelos

opositores do governo e aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro também é um sinal de alerta. O grupo paralisou os trabalhos da Câmara e do Senado em mais um gesto revelador do clima inadequado ao bom debate que domina o parlamento brasileiro. A criação da CPMI é uma das prioridades da oposição no Congresso, que aposta em um possível desgaste no governo de Luiz Inácio Lula da Silva e em ganhos eleitorais para as disputas de 2026. Esperar comedimento, portanto, é ingenuidade.

Ainda que mais exaltados, espera-se que os debates da CPMI que começa nesta semana se pautem pelo bom senso e pelo compromisso com o interesse público. Não é fazendo das divergências um cabo de guerra que será encontrada uma solução para melhorar os serviços prestados pelo INSS, a fim de eliminar problemas como as gigantescas filas para obtenção de benefícios, reduzir a demora na concessão de direitos e outros benefícios previstos aos contribuintes.

Há um movimento de descredibilização da Previdência que precisa ser enfraquecido. Como alertou o ministro Wolney Queiroz, é a confiança de que o Brasil tem “um sistema robusto, sólido, permanente, perene, que vai fazer o jovem brasileiro se sentir estimulado a contribuir com esse sistema”. A sustentabilidade do país depende disso.

Não há dúvidas de que os golpes com dinheiro público precisam ser investigados e de que os criminosos têm que ser punidos. Também deveria ser consenso que o esquema de fraude bilionária revelado em abril pela PF e pela CGU não pode virar motivo para mais um espetáculo político que alimente a polarização, sobretudo nas redes sociais, e siga comprometendo o desenrolar da agenda do Congresso e a credibilidade da Previdência.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Insegurança

Brasília está suja como nem me lembro. Tem lixo por todos os lados. Pessoas em situação de rua aos montes, e a iluminação pública está péssima. Com isso, os assaltos se multiplicam. Estamos reféns em casa. Está perigoso mesmo! A Praça dos Três Poderes está toda gradeada, parecendo um presídio. A visão embaçada não é de Trump que critica Brasília, como relata o artigo Visão embaçada de Trump sobre Brasília (Correio, edição de 18 de agosto, PÁGINA 11). A visão embaçada é dos brasileiros que preferem defender Lula ou Bolsonaro, e o país vai indo para o ralo.

» **Maria costa**

Brasília

Vida solo

Vida solo redefine o consumo no Distrito Federal e faz o mercado se adaptar a novas exigências. Viver sozinho ou com alguém será bom ou ruim, a depender dos envolvidos e do momento de vida. Importante é o ambiente ao redor estar preparado para dar condições a ambas as escolas. Se estou no modo só, que eu tenha produtos compatíveis e não precise morar em cubículos. Pagar um apartamento maior acaba não cabendo no bolso de quem está só.

» **Jucélia Souza**

Brasília

Falta de professor

Um relatório da Unesco alerta que a escassez de professores desafia a educação mundial e que são necessários mais 44 milhões de professores para atender a educação básica em todo o mundo até 2030. A melhor coisa que eu fiz foi desistir de dar aula antes mesmo de concluir a faculdade. Hoje, você não pode falar nem um não para um os alunos que você corre o risco de levar um processo, os alunos estão sempre cheios de razão, têm resposta para tudo, problematizam tudo. Os pais querendo se livrar dos filhos e colocando a responsabilidade de educar no professor. Além disso, tem salários baixos, doenças em cima de doenças e o desgaste emocional!

» **Tiago Lima**

Brasília

Adultização

Justiça determina quebra de sigilo de conta que ameaçou o Felca, que fez um vídeo no qual denunciou a prática de adultização na internet e defende que criança não deve produzir conteúdo na internet. Tem que protegê-lo. Felca mexeu em um vespeiro de pedófilos, assassinos da infância. Tem muitos ricos, canalhas, que estão nessas organizações criminosas e são pedófilos. Por isso, estão ameaçando o Felca. Espero que ele saia nas ruas com segurança, já que a arte desses cidadãos do bem é eliminar aqueles que expõem a podridão.

» **Lucas Elias Ferreira**

Minas Gerais

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Haddad diz que o comércio entre Brasil e EUA tende a cair ainda mais. Mas teremos uva e jabuticabas...

Ricardo Santos — Brasília

O Brasil demorou a fazer o dever de casa e deixou todos os ovos em uma cesta só. Eu espero que realmente abram mais as relações comerciais com outros países do mundo.

Vânia Ferreira — Brasília

Ultraje a rigor: golpistas de tornozeleira, entreguistas de boné, pastor de calcinha.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Tudo na vida é uma questão de escolha: presa na Itália, Carla Zambelli reclama da falta de shampoo. No Brasil, estaria em prisão domiciliar devido ao estado de saúde alegado.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Trump atualiza pateticamente a célebre cena de Chaplin como o ditador irresponsável brincando perigosamente com a bola planetária como se fosse dono do mundo.

Benny Schvarsberg — Brasília

Encontro Trump-Zelensky: um quer a paz imediata, o outro quer o território de volta; um fala em cessar-fogo, o outro em soberania. Não parece uma reunião de condomínio?

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

É lamentável ler nas redes sociais pessoas defendendo as exigências de Donald Trump. O Brasil fica livre do tarifaço, abre mão da sua soberania e passa a ser submisso aos caprichos do insano presidente norte-americano. Vamos nos tornar colônia dos EUA?

José Eugênio Pereira — Brasília

Cadê mais helicópteros e equipamentos modernos para combater os incêndios? Não tem, né? Por aqui no DF quase não tem incêndio mesmo. Nem dá mesmo para imaginar que isso aconteça nesta época...

Flávio Santana — Brasília



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Daniela canta Chico

Há três décadas, ia sempre à Bahia, nas férias, no período de verão. Naquela época, curti muito o carnaval de Salvador, que promovia a melhor festa de rua do país, com seus vários blocos recheados de foliões. Entre eles, muitos brasilienses, principalmente nos desfiles entre os bairros Barra e Ondina.

Quem me chamou a atenção para aquele evento soteropolitano foi Daniela Mercury, que, no embalo de *Canto da Cidade*, veio a Brasília para fazer show, gratuito, na área em frente ao Centro Comercial Gilberto Salomão — à época, o point dos jovens na capital federal.

Em 1992, Daniela foi a atração da primeira edição da Micarecandanga, que ocorreu entre o Eixão Norte e o Estádio Mané Garrincha. Depois, voltaria outras vezes à micaré, como os brasilienses costumavam chamar o evento. Ela sempre se mostrou solícita para conversar com a imprensa local. Eu a entrevistei várias vezes, voltei a fazê-lo no último fim de semana, antes do show que a trouxe de volta ao teatro da Caixa Cultural.

De sexta-feira a domingo, ela fez a estreia nacional de *Uma Chica*, espetáculo que celebra a obra de Chico Buarque de Holanda, com as sessões superlotadas — no último dia, foram duas. Em todas, houve abertura do filho, cantor e violonista Gabriel Mercury. Dono de bela voz, também interpretou composições buarqueanas — entre elas, Beatriz, uma das mais belas canções da MPB que integra o roteiro do musical Grande Circo Místico.

Irradiando simpatia, Daniela, acompanhada por banda de quatro músicos, passou por clássicos da importância de *Atrás da porta*, *Cálice*, *Caravanas*, *Cotidiano*, *Geni*, *O que será?* e *Retrato em branco e preto*, sendo aplaudida delirantemente pelo público que lotou aquele importante espaço, atualmente comemorando 45 anos de existência.

O show foi produzido por Malu Verçosa, companheira de Daniela — saudada por ela —, que incluiu no cenário, formado por quadros com desenhos de mãos espalmadas, uma bandeira do movimento LGBTQIA+.

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS* SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Momento crítico para a liberdade de expressão e a independência judicial



» CÉSAR MUÑOZ ACEBES
Diretor da Human Rights
Watch no Brasil

» DEBORAH BROWN
Vice-diretora de tecnologia e direitos
humanos da Human Rights Watch

O Brasil precisa de um debate aberto, democrático e informado sobre liberdade de expressão e regulamentação das redes sociais. No entanto, a flagrante incoerência do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em relação à liberdade de expressão e suas inaceitáveis medidas para tentar coagir o Supremo Tribunal Federal (STF) a beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro contaminam essa importantíssima discussão.

Nos últimos anos, o Brasil tem sido assolado por desinformação, incluindo alegações infundadas de fraude eleitoral e ataques às instituições democráticas. O STF precisou atuar em meio à inércia das plataformas de redes sociais e do Congresso. Como parte de sua resposta, o ministro Alexandre de Moraes e o plenário do Supremo tomaram decisões problemáticas, como a suspensão de perfis em redes sociais sem a transparência adequada; mudanças no regime de responsabilização, que poderiam incentivar as plataformas de redes sociais a censurar opiniões legítimas; e proibições excessivamente amplas do uso de redes sociais, em alguns casos.

No entanto, os brasileiros que valorizam o papel do STF, mas discordam de algumas dessas decisões, muitas vezes hesitam em expressar críticas por medo de que sejam indevidamente apropriadas por apoiadores do Bolsonaro como munição em seu ataque à independência do judiciário.

O STF tornou-se um importante freio às tendências autoritárias de Bolsonaro quando ele era presidente. Até hoje, seus apoiadores que participaram ou aplaudiram a invasão do STF em 8 de janeiro de 2023 parecem determinados a substituir seus ministros por aliados complacentes. Eles focam seus ataques no ministro Alexandre de Moraes, que é o relator do julgamento contra Bolsonaro por uma suposta conspiração para impedir que Luiz Inácio Lula da Silva assumisse o cargo em 2023, que incluía um plano para assassinar Lula, Alexandre de Moraes e o vice-presidente, Geraldo Alckmin. Em 4 de agosto, o STF decretou a prisão domiciliar de Bolsonaro e proibiu o uso de seu telefone celular por supostamente violar medidas cautelares.

Trump tem sido receptivo aos apelos de Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente e deputado federal, para tentar influenciar o STF a decidir a favor de seu pai. Ao revogar em 18 de julho os vistos para os EUA de Alexandre de Moraes, de “seus aliados no tribunal” e de seus familiares, o seu governo enviou uma mensagem clara: se um ministro votar contra Bolsonaro, corre o risco de ser sancionado por Trump.

Ao anunciar tarifas de 50% ao Brasil, o governo dos EUA sequer fingiu uma motivação econômica. A ordem argumentava que o Brasil merecia ser punido por perseguir Bolsonaro e por violações à liberdade de expressão, incluindo ações que supostamente prejudicariam empresas estadunidenses. O governo dos EUA também deturpou a Lei Magnitsky — criada

para punir autoridades responsáveis por corrupção, tortura, assassinato e outras graves violações de direitos humanos — ao usá-la contra Moraes.

Ao contrário do que Trump argumenta, o julgamento contra Bolsonaro se baseia em provas substanciais. Na verdade, são as ações de Trump que têm motivação política, ao proteger aliados em vez de defender a justiça. Isso inclui sancionar funcionários do Tribunal Penal Internacional, que emitiu mandados de prisão contra o primeiro-ministro e um ex-ministro da Defesa de Israel.

Além disso, a alegação de Trump de defender a liberdade de expressão soa vazia quando seu governo arbitrariamente detém pessoas sem a nacionalidade estadunidense, além de sancionar uma relatora de direitos humanos da ONU, tudo isso para retaliar aqueles que estão defendendo os direitos humanos na Palestina. Além disso, Trump e seus aliados políticos, que incluem líderes de algumas das principais empresas de tecnologia, têm rotulado como censura qualquer tentativa de moderação nas redes ou responsabilização das empresas por suas ações.

Sem dúvida, as decisões do STF afetaram a liberdade de expressão. Mas um país estrangeiro usar sanções para pressionar ministros a mudarem suas decisões corrói o direito a um Judiciário independente e à igualdade perante a lei. Brasileiras e brasileiros merecem o direito de debater quais devem ser os limites razoáveis da liberdade de expressão e como garantir que as redes sociais sejam espaços seguros para todos. Eles devem poder concordar ou discordar das decisões do STF ou dos projetos de lei no Congresso sem medo de que suas opiniões sejam mal utilizadas e exploradas por aqueles que querem desmantelar as instituições democráticas.

Isso fortalecerá a democracia brasileira.

Programa Mais Médicos: um legado democrático, científico e humanitário



» MARIA FÁTIMA SOUSA
Professora titular do
Departamento de Saúde
Coletiva e superintendente
do Hospital Universitário
da Universidade de
Brasília (HUB)

Segundo o Ministério da Saúde, o país conta com 26.414 médicos vinculados ao Programa Mais Médicos pelo Brasil, em quase 82% dos municípios. Segundo a Demografia Médica no Brasil 2025, em dezembro de 2024, havia 353.287 médicos especialistas e 244.141 médicos generalistas. Deveríamos desfrutar de uma assistência ampla e equânime; no entanto, o mesmo estudo revela que a maioria dos profissionais está concentrada na rede privada.

Instituído pela Lei nº 12.871/2013, durante o governo da presidenta Dilma Rousseff, sob a liderança do ministro da Saúde Alexandre Padilha, o Programa Mais Médicos constituiu-se como uma das políticas públicas mais inovadoras e estratégicas para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo a formação de especialistas em medicina de família e comunidade, cuja legislação atualizada pela Medida Provisória 1.165/2023 estabeleceu a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde no âmbito do programa.

Seu desenho se apoiou em três eixos: a ampliação emergencial da presença de médicos em territórios de difícil acesso; a reorientação da formação médica para a Atenção Primária à Saúde (APS); e investimentos em infraestrutura. Seus efeitos ultrapassaram o campo da gestão e chegaram na democracia social, garantindo médicos em locais desassistidos, materializando o preceito constitucional de que saúde é direito de todos e dever do Estado.

Na Universidade de Brasília (UnB), sob minha orientação e de outros colegas, inúmeras pesquisas foram desenvolvidas para avaliar o Mais Médicos. Os trabalhos, em sua totalidade, indicaram o caráter inestimável da política, reafirmando que a presença dos médicos cubanos resultou na redução da mortalidade infantil em municípios amazônicos, reforçando a capacidade resolutiva da APS.

Analisamos a experiência das comunidades, evidenciando que a chegada dos profissionais ampliou a confiança das populações tradicionais nos serviços de saúde, promovendo justiça social e equidade territorial. A inserção dos médicos estrangeiros fortaleceu a integração das equipes de Saúde da Família, incrementando ações preventivas e de promoção da saúde em áreas periféricas urbanas. Além disso, identificamos impactos concretos na expansão da cobertura vacinal e na melhoria de indicadores de saúde materna em diversos municípios.

Os achados confirmam o que defendo: que o provimento de médicos não é apenas uma solução técnica, mas uma escolha política em favor da equidade e da democracia sanitária. O programa insere-se em um contexto de cooperação internacional, em especial com Cuba, cuja experiência em medicina comunitária foi decisiva. Médicos cubanos se tornaram os primeiros a atender populações da Amazônia, aldeias indígenas, assentamentos rurais e periferias.

Uma atuação estrangeira que reafirma que a saúde é um bem público global, sustentado por valores de solidariedade e humanismo que transcendem fronteiras. O programa se consolidou e fortalece a democracia participativa. Nos moldes de países com democracias plenas, como Noruega, Suécia ou Finlândia, a universalidade do acesso à saúde é condição essencial para a legitimidade das instituições. Aqui, uma das maiores democracias do mundo em termos populacionais, o Mais Médicos significou a redução de desigualdades e ampliou o direito ao cuidado em saúde a milhões de pessoas.

Ante os recentes ataques externos, precisamos registrar solidariedade ao ministro Alexandre Padilha e à sua família. Esses ataques miram o legado de um programa que salvou vidas, qualificou a APS e fortaleceu o SUS. Os resultados documentados nos estudos orientados pelos nossos pares em diversas instituições de ensino e pesquisa, dentro e fora do Brasil, evidenciam que os frutos foram positivos nos territórios pesquisados.

À luz da ciência, e não da ignorância e da desinformação, podemos afirmar que o Mais Médicos segue como um legado científico, político e humanitário, cujo valor reside não apenas em prover médicos, mas em afirmar o direito à saúde como expressão da democracia.

Defender o Mais Médicos é defender o SUS, a democracia brasileira e a soberania nacional, aliando a ciência à solidariedade internacional e ao compromisso humanitário. O resto não cabe em uma nação livre e democrática como a nossa, onde os direitos humanos nos iluminam e reafirmam que a democracia não é apenas o direito de votar, mas também o direito de viver com saúde, educação, dignidade e justiça.



Economia criativa: motor de inovação, identidade e desenvolvimento



» CLAUDIA RAMALHO
Superintendente
de Cultura do Sesi

» GUSTAVO MEDEIROS BARBOSA
Gerente executivo da FGV Projetos

A economia criativa tem se consolidado como um dos pilares estratégicos para o desenvolvimento sustentável na atualidade. Trata-se de um setor que articula cultura, inovação, ciência e tecnologia, representando 3% do PIB mundial, o equivalente a US\$ 2,3 trilhões por ano, segundo a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

Em países como o Reino Unido e a Coreia do Sul, políticas consistentes transformaram criatividade e cultura em ativos econômicos robustos: os britânicos alcançaram 6% do PIB com mais de 2 milhões de empregos no setor, enquanto a chamada “K-Economy”, do país asiático, tornou-se potência de exportação cultural.

O Brasil também tem potencial expressivo. De acordo com o Observatório Itaú Cultural, a economia criativa representou 3,11% do PIB nacional em 2020, movimentando R\$ 230 bilhões e empregando mais de 5

milhões de pessoas. Apesar disso, o financiamento público à cultura segue marcado pela instabilidade, pela concentração geográfica e por uma visão que, muitas vezes, a encara como gasto, não como investimento.

Exemplos recentes mostram como essa lógica pode, e deve, ser repensada. Estudos de impacto econômico realizados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) revelam o potencial da economia criativa. No Rio de Janeiro, a Lei Paulo Gustavo, criada para apoiar o setor cultural, gerou mais de R\$ 850 milhões a partir de investimentos de R\$ 139 milhões. Estudo da mesma instituição mostrou a força da Lei Rouanet: entre 1993 e 2018, a legislação teve R\$ 31 bilhões em renúncias fiscais, valor que retornou à sociedade e gerou mais R\$ 18,5 bilhões — ou seja, o impacto econômico total foi de cerca de R\$ 50 bilhões.

Em Brasília, um caso ilustrativo é o Sesi Lab: cada R\$ 1 investido em iniciativas culturais retornou mais de R\$ 3 para a economia brasileira em 2024 — índices comparáveis a setores tradicionais, como construção civil, indústria automotiva e tecnologia da informação. O impacto econômico total no ano passado foi de R\$ 117,3 milhões e gerou mais de 1.400 empregos diretos e indiretos, além de R\$ 16 milhões arrecadados em tributos. Em 2024, o museu de arte, ciência e tecnologia atraiu 212 mil visitantes — 52 mil deles estudantes — e mobilizou recursos por meio de bilheteria, patrocínios e operação comercial.

Trata-se de um efeito multiplicador imediato, já que a cultura tem capacidade de ativar cadeias produtivas diversas, desde alimentação e hotelaria

até audiovisual, arquitetura e serviços especializados. A experiência demonstra que equipamentos culturais estruturados podem se transformar em plataformas de desenvolvimento territorial, ampliando acesso, dinamizando economias locais e promovendo identidade.

Para que a economia criativa se consolide como política de Estado no Brasil, é preciso mais do que exemplos isolados. São necessárias ações estruturadas, como financiar equipamentos culturais com vocação territorial e tecnológica; estimular parcerias entre setor produtivo, poder público e sociedade civil; ampliar o acesso a recursos culturais em todas as regiões do país, reduzindo desigualdades; e adotar métricas de impacto econômico e social como critérios centrais para políticas públicas.

Investir em cultura e criatividade não é apenas fortalecer a identidade nacional, é também diversificar a matriz produtiva, gerar empregos qualificados e criar novos vetores de crescimento. Ao contrário de setores que demandam anos até a maturação, a economia criativa responde de imediato com circulação de renda e impacto direto no cotidiano das cidades.

Quando a cultura é integrada às agendas de ciência, tecnologia e indústria, além de inspirar, ela movimenta, emprega, arrecada e transforma. Num país de criatividade abundante, o desafio não está na oferta cultural, mas em políticas capazes de transformar esse potencial em valor econômico e social. O tempo é agora.

Primeiro, um café

A sensação de bom humor despertada no início do dia por uma xícara da bebida foi constatada em um estudo com mais de 200 participantes. Eles também relataram insatisfação e desânimo quando não consomem cafeína ao se levantar

Um estudo europeu descobriu o que os entusiastas do café defendem há tempos: uma xícara pela manhã melhora o humor, e a falta da bebida nas primeiras horas do dia é um convite para a insatisfação e o desânimo. Curiosamente, o efeito não foi verificado em outros horários, relataram pesquisadores das universidades de Bielefeld e Warwick, na Alemanha e na Inglaterra, respectivamente.

Publicado na revista *Scientific Reports*, o estudo incluiu 236 jovens na Alemanha, ao longo de quatro semanas. Os participantes responderam a questionários curtos em seus smartphones sete vezes ao dia, indicando seu humor atual e se haviam consumido uma bebida com cafeína nos 90 minutos anteriores. Dessa forma, a pesquisa se concentrou no consumo da substância no dia a dia, e não apenas em ambientes artificiais de laboratório

“Cerca de 80% dos adultos em todo o mundo consomem bebidas com cafeína, e o uso dessas substâncias estimulantes remonta à história da humanidade”, destaca Sakari Lemola, professor da Universidade de Bielefeld, autor sênior do estudo. “Até animais selvagens consomem cafeína; abelhas e zangões preferem o néctar de plantas que contêm a substância”, diz, justificando o interesse no tema.

Neurotransmissores

Segundo Lemola, a cafeína tem efeitos diretos no sistema nervoso central: aumenta a liberação de dopamina e noradrenalina, dois neurotransmissores ligados à motivação, energia e alerta. Porém, embora estudos laboratoriais já tenham mostrado que a substância melhora o desempenho cognitivo e pode melhorar o humor, pouco se sabia sobre como essa relação se dá na vida real, fora do ambiente controlado de experimentos. Foi justamente essa lacuna que motivou pesquisadores a conduzir um estudo de larga escala com jovens adultos.

Para entender como a cafeína afeta as emoções ao longo do dia, os cientistas utilizaram uma técnica chamada *experience sampling methodology* (ESM). Durante duas a quatro semanas, os participantes recebiam até sete vezes ao dia notificações em seus celulares pedindo que respondessem rapidamente a um questionário. Nele, diziam se haviam consumido alguma bebida

cafeinada nos últimos 90 minutos e avaliavam seu estado emocional em escalas que iam de “nada” a “muito”.

O trabalho envolveu dois grupos: no primeiro estudo, 115 jovens, de 18 a 25 anos, acompanhados por 14 dias. Na segunda etapa, 121 participantes, de 18 a 29 anos, monitorados por 28 dias. No total, foram mais de 25 mil respostas coletadas. Além do consumo de cafeína e do humor, os voluntários deram informações sobre qualidade do sono, níveis de ansiedade, sintomas depressivos e se estavam acompanhados ou sozinhos no momento das respostas.

Contentamento

Os resultados confirmaram a percepção de milhões de pessoas que recorrem ao café logo cedo: a cafeína está associada a sentimentos positivos, como entusiasmo, alegria e contentamento. Esse efeito foi consistente nas duas amostras estudadas. No entanto, a relação entre a substância e emoções negativas — como tristeza, preocupação ou irritação — foi mais fraca e inconsistente.

“Em outras palavras, tomar café pode deixar as pessoas mais animadas, mas não garante que elas se sintam menos ansiosas ou tristes”, define Lemola. Para os autores, emoções negativas tendem a estar mais ligadas a fatores persistentes — como estresse, problemas pessoais ou eventos de vida —, menos suscetíveis ao efeito rápido de uma substância.

Uma das descobertas consideradas mais interessantes pelos pesquisadores é a de que o impacto da cafeína no humor varia ao longo do dia. O efeito positivo foi mais intenso nas primeiras duas horas e meia após o despertar. Depois, a força da associação caiu e só voltou a apresentar discreto aumento no fim da tarde.

Hipóteses

Os cientistas sugerem três explicações. Primeiramente, a xícara de café logo cedo é parte da rotina, carregando expectativa de prazer e melhora, o que reforçaria o impacto psicológico da bebida. Outra hipótese é a da reversão da abstinência: após horas de sono, o organismo de quem consome cafeína regularmente apresenta uma leve privação, mas isso é revertido pela dose inicial do dia. Por fim, os autores citam o efeito fisiológico: ao bloquear receptores de adenosina, a substância estimulante

Pixabay



A cafeína tem efeitos diretos no sistema nervoso central: aumenta a liberação de substâncias ligadas à motivação e a energia

reduz a sonolência e pode interagir com o relógio biológico, ajudando a sincronizar o organismo com o ciclo de vigília.

O estudo também explorou como fatores individuais e contextuais influenciam a relação entre cafeína e humor. Curiosamente, diferenças pessoais como nível de ansiedade, depressão, qualidade do sono ou consumo habitual de cafeína não alteraram os resultados. Isso significa que, independentemente do histórico, o padrão geral foi o mesmo: mais emoções positivas, mas pouca interferência sobre as negativas.

Já o contexto imediato fez diferença. Quando os participantes estavam mais cansados do que o normal, a cafeína produziu efeitos ainda mais fortes, elevando o bom humor. Em contrapartida, se estavam acompanhados de outras pessoas, o impacto da bebida foi menor. Uma hipótese é a de que a interação social já exerce efeito positivo sobre o estado emocional, tornando o papel da substância estimulante menos perceptível.

Flickr/Divulgação



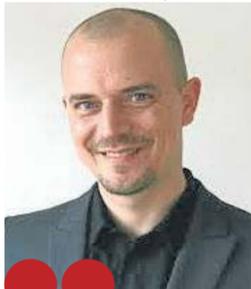
Os clorpirifós, conhecidos como CPF, foram banidos do uso doméstico, mas continuam sendo aplicados na agricultura

fechados, assim como no Brasil, o uso agrícola é permitido. Isso contribui para exposições tóxicas transportadas pelo ar externo e poeira perto de áreas de cultivo. “As atuais exposições generalizadas, em

níveis comparáveis aos observados nesta amostra, continuam a colocar trabalhadores rurais, gestantes e bebês em gestação em perigo”, disse Virginia Rauh, autora sênior do estudo. “É de vital importância que

continuemos monitorando os níveis de exposição em populações potencialmente vulneráveis, especialmente gestantes em comunidades agrícolas, visto que seus bebês continuam em risco.”

Universidade de Warwick/Divulgação



O café deixa as pessoas mais animadas, mas não garante que se sintam menos tristes"

Sakari Lemola, professor da Universidade de Bielefeld

NEUROLOGIA

Inseticidas associados a anomalias no cérebro

Pela primeira vez, pesquisadores encontraram evidências moleculares, celulares e metabólicas que associam um tipo muito comum de inseticida e anomalias estruturais no cérebro, além de piora da função motora, em crianças e adolescentes expostos ao produto na fase pré-natal. Amplamente utilizados, os clorpirifós (CPF) foram suspensos na União Europeia, e banidos para uso doméstico nos Estados Unidos. No Brasil, os químicos são usados em algumas culturas agrícolas.

O estudo, realizado por pesquisadores da Escola Mailman de Saúde Pública da Universidade de Columbia, do Hospital Infantil de Los Angeles e da Escola de Medicina Keck da USC, foi publicado na revista *Jama Neurology*. As 270 crianças e adolescentes são participantes do estudo do Centro de Saúde Ambiental Infantil da Universidade de Columbia e nasceram de mães latinas e afro-americanas. Elas apresentaram quantidades mensuráveis de CPF no

sangue do cordão umbilical e foram avaliadas por imagens cerebrais e testes comportamentais entre as idades de 6 e 14 anos.

Progressão

Níveis mais elevados de exposição a inseticidas foram significativamente associados a alterações progressivamente maiores na estrutura, função e metabolismo cerebral, bem como a medidas mais deficientes de velocidade e coordenação motora. “As ligações entre maior CPF e anomalias em diferentes medidas de neuroimagem sugerem que a exposição pré-natal produz distúrbios duradouros na estrutura, função e metabolismo cerebral em proporção direta ao nível de exposição”, diz o artigo.

O uso residencial foi a principal fonte de exposição ao CPF no estudo. Embora nos Estados Unidos esses produtos tenham sido banidos de ambientes

ECONOMIA

Fisco impede sonegação de R\$ 588 milhões

Somente nos sete primeiros meses de 2025, foram apreendidos mais de meio bilhão de reais em mercadorias sem nota fiscal ou sem idoneidade comprovada. A Receita do DF investe em inteligência artificial para reforçar atuação

» MILA FERREIRA

A Receita do Distrito Federal tem intensificado, desde o início do ano, as operações de controle de mercadorias em trânsito, o que tem gerado bom retorno aos cofres públicos. Nos sete primeiros meses de 2025, foram apreendidos R\$ 588 milhões em mercadorias sem nota fiscal ou sem idoneidade comprovada, o que resultou na autuação e cobrança de R\$ 256,5 milhões de crédito tributário, que são impostos e multas somados. O leque de produtos recolhidos é amplo: etanol, grãos, bebidas alcoólicas, refrigerantes, sucos, cosméticos, eletrônicos, produtos de higiene e até eróticos. Para reforçar o trabalho de fiscalização e de controle, um novo sistema de inteligência artificial está em fase de implementação no DF.

Trata-se do Sistema de Inteligência Fiscal e Tributária (Sefit), que vai integrar dados, cruzar informações e identificar inconsistências em tempo real. “Na prática, daremos um salto quântico em eficiência na atividade fiscalizatória, pois teremos fiscalizações mais inteligentes, rápidas e eficazes”, explica o subsecretário da Receita do DF, Leonardo Cançado. “O sistema vai apontar com mais precisão onde há risco de sonegação ou fraude, permitindo que o auditor concentre seu trabalho em casos relevantes. Isso resulta em justiça fiscal, pois quem cumpre a lei arcará com menos burocracia, enquanto os que tentarem burlar o sistema serão identificados com mais agilidade”, detalha.

De acordo com o subsecretário, com o Sefit, será possível ampliar a arrecadação sem aumentar impostos. “Vamos combater a sonegação e garantir que mais recursos cheguem aonde a sociedade mais precisa, na saúde, na educação e em serviços que melhoram a qualidade de vida da população”, salienta.

Destinação

A verba arrecadada com impostos e multas tem uma finalidade social clara, o financiamento das políticas públicas para a população. “Uma parte muito significativa desses recursos vai para saúde e educação, que são áreas prioritárias do governo. Estamos falando do custeio de hospitais, postos de saúde, medicamentos, escolas, professores e programas que impactam diretamente a vida das famílias do Distrito Federal”, ressalta.

Além disso, os recursos sustentam outras áreas fundamentais, como segurança pública, mobilidade urbana e assistência social. “É importante esclarecer que a divisão do orçamento não é decidida pela Receita, mas por meio de um processo democrático, elaborado pelo governo na proposta orçamentária, que depois é discutida e aprovada pela Câmara Legislativa”, afirma Leonardo Cançado. “Nosso papel na Receita é garantir que essa arrecadação aconteça de forma eficiente, justa e transparente. Quanto melhor arrecadamos, mais o Estado consegue investir em hospitais, escolas e políticas públicas que beneficiam toda a sociedade”, frisa.

O economista César Bergo, do Conselho Regional de Economia do DF (Corecon) e professor da Universidade de Brasília (UnB), destaca que as fiscalizações são cruciais para manter os

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Audidores fiscais da Receita do Distrito Federal são responsáveis pelas operações relativas a mercadorias em trânsito na capital do país



A conferência detalhada da mercadoria e a pesagem da carga fazem parte da fiscalização

investimentos do governo. “As sonegações acabam causando a redução do poder de investimento do governo em segurança, saúde, educação, etc, além de gerar uma concorrência desleal com o empresário que paga impostos”, ressalta. “O contribuinte precisa estar ciente dos impactos que a falta de arrecadação causa na vida do cidadão. É preciso coibir esquemas criminosos. É crucial que haja um corpo de fiscalização organizado e inteligente. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é a força motriz do Estado”, afirma.

Procedimento

O Correio acompanhou, ontem, uma operação rotineira realizada na BR-060, em que foram apreendidos caminhão com óleo de algodão sem nota fiscal, além de farelo de soja, bebidas, entre outras mercadorias. Pelo procedimento padrão, os caminhões são parados de forma

aleatória. Na sequência, os auditores fiscais fazem a abordagem e a conferência das notas fiscais. O veículo é pesado em uma balança, que calcula o peso da mercadoria para conferência da conformidade com a documentação fiscal.

Se houver sonegação, o responsável pela carga precisa assinar um termo de ciência da autuação ou pagar o crédito devido. O responsável pode ser a empresa emitente, o transportador ou a empresa destinatária, e todos esses podem indicar também um procurador. Caso a empresa queira impugnar ou recorrer, ela tem 30 dias para apresentar a defesa. Se a multa principal foi paga no prazo de 30 dias, o valor é reduzido em 75%.

“A legislação permite que, se o contribuinte estiver em situação de sonegação, mas estiver com o CNPJ e a inscrição estadual ativos, ele tem direito à liberação das mercadorias, independentemente de pagamento, bastando apenas dar ciência no auto de infração. Com

isso, ele tem a opção, por exemplo, de vender a carga para pagar o que deve”, detalha Silvino Nogueira.

Caso não haja retorno do contribuinte em 30 dias, ele é considerado revel, isto é, não apresentou contestação ou qualquer retorno. “A mercadoria fica apreendida, e depois de 60 dias é considerada abandonada e vai para doação”, explica.

O que se apura quando há sonegação fiscal é o crédito tributário, que é o imposto somado às multas. A multa principal corresponde a 100% do valor do ICMS devido. Caso haja um descumprimento de formalidade, ou seja, a carga está sem nota fiscal ou com nota inidônea, há uma multa fixa de R\$ 3.750,17. A nota fiscal é considerada inidônea quando há inconsistências entre o que está escrito no documento e a carga transportada.

“Se tiver uma carga de R\$ 100 mil e a alíquota modal é 20%, são R\$ 20 mil de ICMS. No entanto, se

ele estiver em situação de irregularidade, ele não vai pagar só os R\$ 20 mil, vai pagar o crédito tributário, além dos R\$ 20 mil de multa principal e a multa acessória por descumprimento de formalidade”, especifica o coordenador de operações da Secretaria de Economia, Silvino Nogueira.

Justiça fiscal

Gerente de fiscalização de mercadorias em trânsito da Secretaria de Economia, Gladstone Matias, explica que grande parte dos contribuintes trabalha dentro da regularidade. “A maioria dos casos que abordamos é de contribuintes honestos, que pagam os seus tributos normalmente e são liberados. Apenas cerca de 8% dos caminhões que paramos a cada operação estão em situação irregular. Destes, 3% se encaixam em alguma irregularidade por desconhecimento a legislação ou não ter conhecimentos fiscais. Somente cerca de

5% comprovamos que sonegaram intencionalmente”, descreve.

“É importante que as pessoas entendam que a sonegação de impostos gera um prejuízo enorme para a sociedade, pois subtrai recursos dos cofres públicos que seriam destinados a serviços essenciais à população. É preciso deixar claro também que a concorrência desleal criada por quem sonega prejudica o mercado e o desenvolvimento de quem trabalha corretamente dentro da legalidade”, completa Gladstone.

Professor de economia do Ibmec Brasília, João Gabriel Araújo relembra que o Brasil está em déficit primário. “Esse déficit pode ser suprido com arrecadação vinda destas operações. Para manter essa justiça fiscal, é preciso aumentar a fiscalização da rota de bens para evitar o mercado paralelo e desleal. É preciso que haja apreensões e cobranças de impostos devidos para suprir a necessidade fiscal do DF e do Brasil”, salienta.

Operações da Receita do DF

MESES	BASE DE CÁLCULO (R\$)	CRÉDITO TRIBUTÁRIO (R\$)
Janeiro	416.178.510,88	187.292.387,22
Fevereiro	75.910.598,74	34.691.952,98
Março	14.075.818,08	6.433.028,98
Abril	5.980.346,30	2.693.918,85
Maiο	52.340.938,22	24.845.213,35
Junho	12.009.990,51	4.913.865,34
Julho	11.938.292,51	4.633.246,14
Total	588.434.495,24	265.503.612,86

Base de cálculo: valor das mercadorias transportadas

Crédito tributário: valor do imposto + multas devidas

*Fonte: Secretaria de Economia do DF



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Fortalecimento do projeto



O governador Ibaneis Rocha (MDB) participa, hoje, de um importante movimento dos partidos de centro-direita para as próximas eleições tanto do DF como do país: a oficialização da federação formada pelo União Brasil e o Progressista. No começo da tarde, haverá a votação das direções dos dois partidos, comandados nacionalmente pelo advogado Antonio Rueda (União) e pelo senador Ciro Nogueira (PP-PI). No DF, representa o fortalecimento da candidatura da vice-governadora Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti, além de toda a coligação liderada por Ibaneis. O evento será realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. "Teremos possível candidatura à presidência ou formação de bloco político de oposição ao Governo do PT", afirma o presidente do União Brasil-DF, Manoel Arruda. "E o DF é muito importante no cenário", acrescenta.

Angelo Pignaton/Agência CLDF



Angelo Pignaton/Agência CLDF



Balanco da execução do orçamento

Estudo apresentado pelo chefe da Unidade de Planos e Programas da Secretaria de Economia do DF, Rafael Duarte (D), aponta que, no Plano Plurianual (2024-2027), estavam previstos R\$ 61,08 bilhões em orçamento para 2024, mas o valor total liquidado alcançou R\$ 63,61 bilhões. O incremento foi impulsionado principalmente pelo desempenho do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, que liquidou 108,14% do previsto — cerca de R\$ 3 bilhões a mais que o descrito no PPA. O Fundo Constitucional do DF — responsável por aportes nas áreas da saúde, segurança e educação —, executou 97,96% do total programado, uma diferença de R\$ 473 milhões para menos do que constava no plano. Os dados foram apresentados, ontem, à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa em reunião pública presidida pelo deputado distrital Eduardo Pedrosa (E) (União).

Execuções superaram planejamento

O relatório detalha a execução por eixos temáticos, que agrupam programas e ações conforme áreas prioritárias como saúde, educação, segurança, meio ambiente e desenvolvimento social. Na educação, incluindo recursos do Fundo Constitucional, a execução totalizou R\$ 12,26 bilhões, acima do previsto (R\$ 11,5 bilhões). Na saúde, também com aporte do Fundo Constitucional, foram executados R\$ 12,33 bilhões, R\$ 1,4 bilhão a mais do que constava no PPA. A segurança pública recebeu R\$ 12,43 bilhões, com forte participação dos repasses federais. Na área de desenvolvimento econômico, a execução ficou R\$ 1,54 bilhão superior ao previsto no PPA, enquanto o desenvolvimento social somou R\$ 2,16 bilhões, englobando programas de assistência social e direitos humanos. No meio ambiente, apesar de dotação inicial de R\$ 281 milhões, a execução ficou em R\$ 283,6 milhões, com reforço nos investimentos ao longo de 2024.

Policiais civis do DF realizam vigília em dia de reunião sobre reajuste

Policiais civis do Distrito Federal, ativos e aposentados, vão se reunir, amanhã, em frente à sede do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), a partir das 8h30, para acompanhar uma das etapas finais do processo de negociação salarial da categoria. Está marcada uma reunião do Fórum de Diálogo, na qual será discutida a equiparação salarial da Polícia Civil do DF (PCDF) com as carreiras da Polícia Federal. A diretoria do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF) participará do encontro no MGI e pretende, ao término, comunicar diretamente aos presentes o resultado das tratativas. O presidente do Sinpol-DF, Enoque Venancio de Freitas, ressalta que a iniciativa é fundamental neste momento. "A vigília é um ato legítimo de participação e de acompanhamento do processo que impacta diretamente nossas vidas", afirma.

Sinpol DF/Divulgação



Pesquisa vai mostrar o conhecimento da população sobre tipos de violência contra as mulheres

A Pesquisa Distrital de Segurança Pública 2025, promovida pelo Governo do Distrito Federal, incluiu uma abordagem exclusiva voltada às mulheres, com perguntas sobre o conhecimento da população sobre os tipos de violência — física, sexual, patrimonial, moral e psicológica. Os entrevistados poderão compartilhar se vivenciaram ou conhecem alguma mulher que tenha sofrido algum tipo de violência.



Inovação

Responsável pela coordenação da pesquisa, o subsecretário de Gestão da Informação da Secretaria de Segurança Pública do DF, delegado George Couto, aponta o caráter inovador da iniciativa: "Ao incluir uma sessão de perguntas exclusivas para mulheres, o Estado avança nos diagnósticos para compreender as diferentes formas de violência de gênero, muitas vezes invisíveis nas estatísticas tradicionais. Essa escuta ampliada vai orientar a formulação de políticas públicas ainda mais efetivas".

Agência Brasília/Divulgação



Eleita presidente do Prêmio Engenho de Comunicação

A diretora-geral do Senado, Ilana Trombka, foi eleita presidente do Júri do 21º Prêmio Engenho de Comunicação — O dia em que o Jornalista Vira Notícia. Considerada a 82ª senadora do Brasil, Ilana integra o júri de notáveis do prêmio ao do maestro Cláudio Cohen, da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional; da diretora do Senar, Eliziane Carvalho; da gestora do Sesi Lab Claudia Ramalho, da deputada distrital Doutora Jane (MDB); do advogado Kiko Caputo, ex-presidente da OAB-DF; e da professora Danielle Goulart, representante meio acadêmico. A cerimônia de premiação será em 30 de setembro, no Teatro Nacional, tendo como anfitriã a jornalista Katia Cubel.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



"Não há a menor possibilidade de recuar um milímetro sequer. Faremos o que é certo: receberemos a acusação, analisaremos as provas, e quem deve ser condenado será condenado, e quem deve ser absolvido será absolvido"

Ministro Alexandre de Moraes, do STF, ao jornal norte-americano *The Washington Post*

Agência Brasil



Reprodução/YouTube



"Quando o STF muda sua jurisprudência duas vezes para atrair para si a competência para julgar um ex-presidente, fica evidente que as regras foram definidas para se obter um resultado. Não há imparcialidade. Não há lisura. Por isso, também, anistia já!"

Deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OPERAÇÃO / Cinco pessoas são presas pela PCDF e uma está foragida. Quadrilha agia, principalmente, na madrugada, furtando embarcações e as chamadas carretinhas automotivas para revenda após adulteração de sinais identificadores

Furtos de barcos e reboques

» BRUNA TEIXEIRA*

Cinco pessoas foram presas ontem por furto de embarcações e reboques de carros em diferentes regiões do Distrito Federal. A investigação revelou a existência de pelo menos seis integrantes. Ao todo, os agentes cumpriram cinco mandados de prisão e cinco de busca e apreensão no Setor Habitacional Sol Nascente e em Águas Lindas (GO). Um investigado ainda está foragido.

Os mandados foram cumpridos a partir da Operação Stolen Boat 2, realizada pela Polícia Civil (PCDF) a fim de desarticular uma organização especializada em crimes dessa natureza. De acordo com a PCDF, a quadrilha agia de maneira coordenada, principalmente durante a madrugada, furtando barcos e as chamadas carretinhas no DF. A equipe fiscalizadora apontou que os itens eram levados para um esconderijo no Setor Habitacional Sol Nascente e a suspeita é de que, em seguida, eram transportados para Águas Lindas, onde tinham seus sinais identificadores adulterados para posterior revenda.

O delegado responsável pela operação, João Ataliba, explicou que a operação, deflagrada pela 15ª Delegacia de Polícia, começou em junho deste ano, quando uma embarcação foi furtada em Ceilândia e levada para o Sol Nascente. "A partir dessa investigação, nós descobrimos que es-

Ed Alves/CB/D.A.Press



Embarcações náuticas eram alvo de organização criminosa

se grupo criminoso teria praticado outros três furtos de reboques automotivos. Todos os veículos roubados foram escondidos em um lote no Sol Nascente", alegou o agente.

A ação é a segunda fase da operação Stolen Boat, realizada em agosto de 2022. A PCDF informou que um dos presos, apontado como o principal articulador do grupo, Clayton Alves de Sousa, 36 anos, havia sido alvo da primeira fase da operação, quando foi condenado por furtar lanchas e reboques automotivos em Vicente Pires. Além disso, o suspeito acumula

passagens pela polícia por receptação e por armazenar produtos ilícitos em suas propriedades.

Além do receptor, outro suspeito, de 37 anos, foi preso em flagrante com reboque com numeração suprimida, em Águas Lindas. A companheira dele foi presa em flagrante, por porte ilegal de arma de fogo. As investigações apontam que ela é proprietária de um dos veículos usados nos furtos. Os policiais também detiveram em flagrante um homem de 57 anos, que portava objeto roubado. Nessa operação, foram apreendi-

dos dois reboques em Águas Lindas e uma arma de fogo.

O delegado afirmou que o grupo está atualmente em prisão temporária de cinco dias, que poderá se estender e ser convertida em prisão preventiva. "Acreditamos que, com o material analisado, vamos conseguir dar novos passos na investigação para identificar possíveis outros integrantes e desvendar o final da trama criminosa", complementou Ataliba.

O grupo responderá pelos crimes de furto qualificado em período noturno (pena de até 8 anos de reclusão) e organização criminosa (pena de até 8 anos de reclusão, podendo aumentar conforme a função de cada integrante). Já o receptor responderá pelo crime de receptação qualificada e organização criminosa (somas das penas podem alcançar os 16 anos de prisão).

Frota náutica

Segundo a Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF), Brasília tem a quarta maior frota náutica do país, com mais de 50 mil embarcações. A maioria concentra-se no Lago Paranoá. O delegado esclareceu que, apesar dos altos números, não recebe com frequência ocorrências de furto desses materiais.

* Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

Homem invade shopping e agride funcionária

Uma funcionária de um shopping de Águas Claras foi agredida a socos e chutes por um homem desconhecido, de 28 anos. Câmeras do circuito interno de segurança registraram o ato violento, e o autor foi detido em flagrante. O fato ocorreu em 15 de agosto, por volta das 16h30. As imagens mostram a vítima distraída em frente à loja, quando um homem surge correndo, sem camisa, e a golpeia. Segundo a PCDF, a mulher e o autor não se conheciam. Seguranças detiveram o agressor até a chegada da Polícia Militar. Ele foi levado pelos militares à 21ª DP (Taguatinga Sul), onde os agentes constataram o envolvimento dele em outras ocorrências semelhantes, em Águas Claras e Taguatinga. Moradores de Águas Claras comentaram que, no mesmo dia, o homem teria agredido outra mulher em frente a uma cafeteria. Nas redes sociais, uma vítima relatou que o mesmo rapaz a perseguiu na Avenida Pau Brasil. "Eu estava andando com minha cachorra, e ele veio rápido em minha direção. Eu segui firme em frente e, quando ele chegou próximo a mim, desviou. Achei estranho, mas me esqueci. Agora vi que escapei por pouco", contou a mulher. Ele teve prisão preventiva deferida.



PCDF/Divulgação



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Notícias da macacada

Vou falar de vizinhos peculiares: os macacos-pregos. Não os escolhi. A convivência com animais silvestres é uma das singularidades de Brasília. Moro em um condomínio horizontal, fronteiro a uma mata cerrada. A chegada dos macacos é mágica. De repente, você ouve um barulho de mato se mexendo. Só que é um alvoroço aéreo, em cima das árvores, de galho em galho, a 10 ou 15 metros de altura.

Eles formam uma turma simpática, mas bagunceira. Fazem acrobacias de deixar o

Cirque du Soleil no chinelo. Nunca vi nenhum macaco despencar do alto por um movimento em falso. E não revelam extrema destreza apenas no espaço aéreo.

Certa vez, fiquei apreensivo, pois um macaco teve a ideia temerária de transitar sobre uma cerca de arame farpado. Evitei gritar, permaneci estático, imóvel como a estátua do silêncio, com medo de assustá-lo e provocar um acidente. No entanto, com incrível habilidade, ele atravessou toda a extensão do fio farpado, incólume, tranquilamente, sem sequer dar uma olhadinha no lugar em que pisava.

Quando os vejo em acrobacias, tenho vontade de dizer o mesmo que Rubem Braga falou a um sujeito que fazia malabarismos em uma corda suspensa em cima dos prédios, a mais de 20 metros de altura:

eu quero ver é aqui embaixo.

Em uma madrugada brasileira, acordei assustado com o barulho do que me parecia um pagode ou uma pelada em cima do telhado. A zoadia se dirigia para um lado e, em seguida, guinava, abruptamente, para outro. Levantei voado da cama, em dúvida se estava sonhando, na tentativa de desvendar o enigma. De repente, avistei a silhueta de um macaco no alto de uma faixa de vidro e dei uma bronca.

Não foi suficiente para afugentá-los. Abri a porta da sala e joguei uma pedra nas árvores próximas, só para dispersar. No entanto, em razão, talvez, da falta de aquecimento e da rotina de exercícios físicos, torci o braço e tive de fazer terapia durante mais de um mês. E o pior é que o fisioterapeuta estava mais preocupado com

a saúde dos macacos do que com a minha: “E os macaquinhos? Cuida bem dos macaquinhos, hein?”, recomendava sempre.

Nas férias, resolvi botar moral na macacada. Armei uma rede, peguei um livro para ler e fiquei de plantão. Quando se aproximavam, eu os espantava. A situação estava sob controle e ia bem. No entanto, numa tarde dia, ouvi um barulho, prestei atenção e levei um tremendo susto. Vi o que me parecia ser um macaco de duas cabeças.

Todavia, observando melhor, constatei que era apenas uma mãe com o filhote nas costas. Ela me mirou com os olhos pungentes, faiscantes e interrogativos, como se perguntasse: “Não vai me deixar alimentar meu filhote?”

Aquela cena minou-lhe a convicção

saneadora. Liberei a mangueira e, desde esse dia, perdi a moral com a macacada. No período das chuvas, eles quebraram oito telhas e desarrumaram 22. As goteiras se espalharam pela casa, pingava para todos os lados. Os meus dois netos, Aurora, 8, e Judá, 4, abriram guarda-chuvas para transitar pela sala e levar baldes para recolher a água que gotejava.

Mande o senhor Hermínio subir no telhado e arrumar. Fui eu quem invadiu o território deles. Mais recentemente, tive de suprimir algumas árvores para construir um muro de divisa com vizinhos e a macacada arrefeceu a bagunça no telhado. Esses macacos já me deram muito prejuízo, mas, algumas vezes, também me ajudaram a fazer crônicas. Salvaram-me muitas vezes. Valeu, macacada!

» Entrevista | ROZANA NAVES | REITORA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

A importância de a universidade sediar o comitê que articula a criação do instituto para proteger o segundo maior bioma do Brasil e o início do semestre letivo em meio à greve dos técnico-administrativos foram temas abordados no *CB.Poder*

UnB atua em prol do Cerrado

» LAÍZA RIBEIRO*

No início do semestre letivo, a reitora da Universidade de Brasília (UnB), Rozana Naves, participou do programa *CB.Poder* — parceria do *Correio Braziliense* com a *TV Brasília* — de ontem. As jornalistas

Ana Maria Campos e Mariana Nierderauer, Rozana falou sobre as novidades para receptionar os estudantes, os avanços no projeto de criação do Instituto Nacional do Cerrado, os impactos da greve dos servidores técnico-administrativos e a importância da autonomia orçamentária das universidades.

A universidade está preparada para receber os alunos? O que tem de mudanças?

Sim, pela primeira vez, na verdade, vai ter a “Feira de Oportunidades — Vem pra UnB”, que é uma nova modalidade de receptionar os alunos. Teremos uma série de atividades que vão desde a participação dos alunos em palestras e atividades relacionadas ao próprio ingresso à universidade, além de exposições, atividades artísticas e esportivas. Do período da manhã até o início da noite, não só os calouros, mas todos os que já fazem parte da universidade e, junto do Diretório Central dos Estudantes, a gente vai estar bem movimentado nos dias 27, 28 e 29 para receptionar esses alunos.

Haverá outras atividades específicas?

Estamos com outras em paralelo, então é o mês Agosto Lilás, algumas atividades vão acontecer no RU (Restaurante Universitário), sensibilização dos estudantes para essa temática da violência contra a mulher. Então, sexta-feira à tarde, no RU, segunda pela manhã, no auditório da reitoria e, depois, um processo de formação de gestores

também nesse tema. E uma grande novidade é a criação do Instituto Nacional do Cerrado. O objetivo é aproximar a universidade nesse momento de abertura de semestre à comunidade também e, assim, incentivar novos ingressos.

Qual a relevância da criação do Instituto Nacional do Cerrado?

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e um dos mais devastados. Proteger esse bioma e os povos tradicionais que nele vivem é fundamental. Desde 2023, mais de 24 instituições de ensino se reuniram para propor ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação a criação desse instituto. A UnB está sediando o comitê que articula essa proposta, e a expectativa é de que a institucionalização seja um marco de defesa desse patrimônio.

A COP 30 pode impulsionar esse processo?

Com certeza. O Cerrado é o berço das águas nacionais e tem forte articulação com a Amazônia e outras bacias hidrográficas. O debate internacional dará visibilidade e fortalecerá o potencial político para a criação do Instituto Nacional

Bruna Gaston CB/DA Press



Assista à entrevista completa:

do Cerrado. A UnB, inclusive, organiza um pré-evento em outubro, em sintonia com o governo federal.

Como está o esforço para manter o funcionamento acadêmico durante a greve dos servidores técnicos?

Temos dialogado muito com

o segmento. A pauta é relevante, trata de uma ação que transitou em julgado no STF e impacta reajustes da carreira.

Temos feito gestões junto ao STF, AGU, MGI e Ministério da Educação para buscar uma solução viável. Os professores concluíram suas atividades e conseguimos iniciar o semestre, mas sentimos muita falta do trabalho dos servidores.

Está em discussão um projeto de lei que dá mais autonomia às universidades. Qual a importância disso?

É fundamental. Hoje ficamos reféns das leis orçamentárias anuais, que sofrem influência da arrecadação. Com mais autonomia, poderíamos planejar em médio e longo prazo. A decisão recente do STF sobre a Cide como fonte de financiamento do Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia

também ajuda nesse sentido.

E a situação orçamentária da UnB neste ano?

Vamos fechar o ano sem cortes e com a liberação dos contingenciamentos. Isso nos dá segurança para manter o previsto, mas ainda sem possibilidade de crescimento, que é o que pleiteamos.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

MEGA ACUMULADA

Apostar, mas com prudência

» ANA CAROLINA ALVES

A Mega-Sena voltou a acumular. O prêmio a ser sorteado, hoje, está estimado em R\$ 65 milhões. A chance para os brasilienses mudarem de vida. A aposentada Maria do Socorro, que não quis dizer a idade, é uma apostadora de longa data: “Jogo desde 1992, toda semana. Tenho os números decorados e só jogo aqueles”, explicou. Apesar da experiência, ela mantém a cautela quando a gastar nas apostas. “Separo um valor só para meus jogos, mas tem que ter controle, conheço gente que gastava o salário completo em apostas”, afirmou.

Inácio Ferreira, de 72 anos, concorda. “Eu jogo há mais de 10 anos e nunca tive problema com meus gastos, porque me planejo e organizo para isso, mas um colega precisou parar, porque gastava todo o dinheiro da família apostando”, ressaltou o também aposentado.

Especialistas advertem que, mesmo diante de prêmios altos, é fundamental evitar gastos excessivos com apostas. O jogo simples de seis números da Mega-Sena custa R\$ 6, e a probabilidade de acertar as seis dezenas é de apenas uma em 50 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

A psicóloga clínica e neuropsicóloga especialista em equilíbrio emocional Juliana Gebrim explica que a expectativa do prêmio ativa o sistema de recompensa do cérebro, liberando dopamina, neurotransmissor ligado ao prazer e à motivação. “Mesmo sabendo que a chance é mínima, a sensação de possibilidade fala mais alto do que a lógica matemática. É isso que faz muitas pessoas continuarem jogando”, afirmou.

O problema surge quando o hábito se transforma em compulsão. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1,2%

Fotos: Ana Carolina Alves/CB



Brasilienses sonham com a Mega acumulada em R\$ 65 milhões

da população adulta mundial sofre de transtorno de jogo, e 5,5% das mulheres e 11,9% dos homens em todo o mundo apresentam algum nível de dano associado às apostas. Os impactos vão além do indivíduo: para cada pessoa em risco, até seis outras são afetadas indiretamente, enfrentando problemas como estresse financeiro,

rompimento de relacionamentos e até violência familiar.

“Alguns sinais de alerta são gastar dinheiro destinado a contas básicas, esconder o valor investido da família ou sentir ansiedade quando não aposta. O ideal é definir um limite fixo, encerrar como lazer e nunca usar dinheiro comprometido”, alertou Juliana.

Para a especialista, a rápida digitalização e a facilidade de apostar pelo celular aumentam os riscos, especialmente para jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade social. “É importante encarar o jogo como entretenimento, e não como uma forma de ganhar dinheiro. Se houver dificuldade em controlar, buscar apoio

psicológico pode ser essencial para evitar que se transforme em compulsão”, destacou.

Entre o sonho e o risco, a recomendação é clara, jogar pode ser divertido, mas precisa ter limite. O sorteio será realizado, hoje, às 20h (horário de Brasília), com apostas abertas até as 19h em lotéricas, site e aplicativo da Caixa.



Maria do Socorro se organiza financeiramente para apostar



Nenhuma grande descoberta foi feita jamais sem um palpite ousado.

Isaac Newton



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Nova convenção coletiva garante reajustes para 50 mil trabalhadores do comércio

Trabalhadores do comércio de papelarias, minimercados, açougues, floriculturas e segmentos sem representação sindical formal serão beneficiados pela nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada entre sindicatos empresariais e laboral. O reajuste salarial geral foi de 6% retroativo a abril de 2025. O salário base dos empregados em geral subiu de R\$ 1.520,00 para R\$ 1.640,00. Motoristas passaram de R\$ 1.677,90 para R\$ 1.720,00, enquanto faxineiros e empacotadores tiveram reajuste de R\$ 1.520,00 para R\$ 1.630,00. O vale-refeição/alimentação também foi ampliado. Empresas adimplentes com as contribuições sindicais pagarão R\$ 24,00 por dia — antes eram R\$ 23,00. Para empregados filiados ao Sindicom-DF, o valor subiu de R\$ 29,00 para R\$ 31,00. Já empresas inadimplentes deverão pagar R\$ 33,00 por dia, R\$ 3,00 a mais que o valor anterior.



Fecomércio

e de 100% para as seguintes, além do acesso aos serviços do Sesc-DF e Senac-DF, que incluem capacitação profissional, lazer, saúde e cultura.

Acordo assinado

O acordo foi assinado entre a Fecomércio-DF, o Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, Gêneros Alimentícios, Frutas, Verduras, Flores e Plantas de Brasília (Sindigênero), o Sindicato do Comércio Varejista de Material de Escritório, Papelaria e Livraria do DF (Sindipel-DF) e o Sindicato dos Empregados no Comércio do DF (Sindicom-DF).

Horas extras

A convenção mantém benefícios como adicional por tempo de serviço de 4% para empregados com cinco anos na mesma empresa, pagamento de horas extras de 50% para as duas primeiras horas

Palestrante do Lide nacional

O presidente da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (UNECS) e presidente da Abad, Leonardo Miguel Severini, será um dos palestrantes do Fórum do Lide Nacional. O encontro será dia 27, no Brasília Palace, tendo como um dos anfitriões o presidente do Lide/DF, Paulo Octavio.



Samanta Sallum

Arraiá Solidário

O maior Arraiá Solidário do DF está chegando. Uma festa típica voltada para a arrecadação de recursos e a promoção da integração comunitária. Nos dias 29 e 30, das 17h às 22h, a sede da FEDF, no Sudoeste, vai se encher de alegria, música boa e comidas deliciosas para celebrar e fazer o bem. Toda a renda revertida para apoiar obras sociais do DF e do Entorno. Ingresso Social custa R\$ 35,00 e será convertido em fichas para consumo. Garanta o seu ingresso pelo <https://inscreve.fedf.org.br>

Minervino Júnior/CB/D.A Press

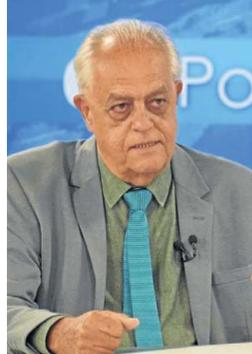


Brasília recebe Summit sobre Reforma Tributária com destaques do Congresso e do setor produtivo

Nesta terça-feira, a Unecs (União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços), em parceria com a FCS (Frente Parlamentar do Comércio e Serviços) realizam, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães,

o Summit Reforma Tributária: Regulamentação, competitividade no setor de comércio e serviços e o futuro das fintechs no novo cenário. São esperadas as presenças do vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e do governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha. O evento será para 300 convidados, entre eles figuras centrais no debate tributário, como Bernard Appy, secretário Especial da Reforma Tributária.

Mariana Lins



Workshop empresarial para fortalecer o setor de hospedagem e alimentação no DF

O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Distrito Federal (SINDHOBAR) vai realizar o 4º Workshop Empresarial, dia 20 de agosto, no Senac-DF. O encontro promove um espaço de diálogo e troca de experiências entre os profissionais do setor de hospedagem e alimentação fora do lar, enfatizando temas fundamentais para o desenvolvimento e fortalecimento do sindicato. Os interessados podem se inscrever pelo site *Sympia*. “Estamos comprometidos em garantir que todos os nossos associados tenham acesso a informações e recursos que ajudem a impulsionar suas atividades”, destaca Jael Silva, presidente do sindicato.

Agências reguladoras na berlinda

A Coalizão das Frentes Parlamentares que defendem o setor produtivo manifestou posição favorável à PEC 42, de 2024 que trata das Agências Reguladoras do Brasil. O bloco apoia a aprovação na CCJ da Câmara dos Deputados. “Em conjunto com o autor da PEC, deputado federal Danilo Forte (União-CE), iremos atuar firmemente em prol da aprovação e imediata instalação da Comissão Especial para avaliar a medida, a qual consideramos fundamental para a segurança jurídica e para o equilíbrio de decisões em favor do consumidor brasileiro”, destacou em manifesto.

União Brasil



Interferências e distorções

Criadas durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, as agências reguladoras foram essenciais para consolidar a estabilidade econômica, atraindo investimentos a partir de marcos regulatórios. Mas o setor produtivo aponta que, ao longo dos anos, o cenário mudou. “A segurança deu lugar à interferência dentro dos órgãos, criando distorções no ambiente de negócios, conflitos entre autarquias, Executivo Federal e Poder Legislativo, o que resultou no agravamento do contencioso jurídico no país”, afirma a coalizção.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O MERCADO DE TRABALHO

09.SET
a partir das 14h30

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2. Lt. 340)

A educação profissional tem se mostrado uma das principais portas de entrada para o mercado de trabalho. Para discutir o tema, o **Correio Braziliense**, em parceria com o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-DF)**, reúne especialistas e autoridades para debater os caminhos para uma formação mais eficaz, ágil e conectada com a atualidade.



Leia o QR Code e saiba mais sobre o evento

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands

Apoio:

senac Fecomércio Sesc

TRANSPORTE PÚBLICO / Reajuste de 2,91% nas passagens para o DF, autorizado pela ANTT, estava suspenso e pode passar a valer a partir de sábado. Medida impacta cerca de 380 mil trabalhadores. Consórcio com a União segue indefinido

Tarifa do Entorno deve aumentar

» NATHÁLIA QUEIROZ

A vida de quem depende do transporte coletivo para se deslocar entre o Entorno e o Distrito Federal pode ficar mais cara a partir de sábado. Cerca de 380 mil trabalhadores que fazem o trajeto diariamente podem ser afetados pelo reajuste de 2,91% nas passagens, autorizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O aumento estava suspenso desde fevereiro, após pressão dos governos do DF e de Goiás.

Na Rodoviária do Plano Piloto, onde as filas longas e o sol forte fazem parte da rotina, a notícia foi recebida com indignação. A diarista Reneide de Souza, 56 anos, moradora de Valparaíso I, gasta R\$ 7,70 por viagem. “É um absurdo esse aumento. A gente trabalha em Brasília, paga caro, e nem circular tem onde eu moro”, reclamou.

O peso no orçamento já é sentido por quem precisa pegar mais de uma condução. As faxineiras Rita de Cássia Silva e Maria Margarida de Paula, que moram em Águas Lindas de Goiás (GO), gastam, juntas, cerca de R\$ 32 por dia, apenas com transporte. “São quatro ônibus todo dia, ida e volta. Mais de R\$ 500 do salário vai só para isso”, lamentaram.

Para o pedreiro José Marques, 54, que sai da Cidade Ocidental (GO) para trabalhar na construção civil no Plano Piloto, a queixa vai além do preço. “Gasto por volta de R\$ 130 por mês, mas pago caro para voltar em pé. Venho cansado do trabalho e ainda tem lotação e demora”, relatou.

Impasse

Em fevereiro, o reajuste havia sido suspenso por seis meses, prazo para que fosse implementado o Consórcio Interfederativo DF-Goiás-União, anunciado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) e pelo governador em exercício Daniel Vilela (MDB). A proposta era subsidiar tarifas e criar uma gestão integrada para melhorar a

Bruna Gaston CB/DA Press



As amigas Maria Margarida (E) e Rita de Cássia (D) gastam mais de R\$ 500 de transporte por mês

qualidade do transporte, afirma a Secretária de Estado do Entorno do DF.

O secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, reforça que a situação depende de decisão federal. “Concluimos o protocolo de intenções e a lei de criação do consórcio, mas estamos aguardando a União. Quando a tarifa aumenta, aumenta o vale-transporte, e muitos trabalhadores podem perder o emprego. Por isso, estamos tentando dialogar com a ANTT para tentar concluir a questão do consórcio”, ressaltou.

Em nota, a ANTT afirmou que a suspensão do aumento atendeu ao pedido do Ministério dos Transportes. Quanto ao prazo do reajuste da tarifa, a agência ressaltou que o tema está em avaliação. “A ANTT informa que o tema está em avaliação pela Diretoria Colegiada e o prazo vai até 23 de agosto de 2025”, informou.

O governo de Goiás se manifestou contra o reajuste. Segundo nota, o impacto é “significativo e desigual”, já que encarece o custo direto para os usuários e pode desestimular a contratação de trabalhadores residentes no estado. “O aumento não deve ser aplicado até que se conclua a negociação do Consórcio Interfederativo DF-Goiás-União, justamente para criar um modelo mais justo de gestão, qualidade e subsídio tarifário. O governo entende que o reajuste agrava um serviço já precário e amplia desigualdades sociais”, avaliou.

O subsecretário de políticas para cidades e transporte da SGG, Miguel Angelo Pricinote, e o secretário do Entorno do DF, Pábio Mossoró, reforçam a cobrança à União. “Em fevereiro, o governador em exercício, Daniel Vilela, ao lado do governador do Distrito Federal, Ibaneis

Rocha, anunciaram a intenção de criar o Consórcio Interfederativo para gestão do transporte semiurbano do Entorno. Na mesma ocasião, o governo de Goiás comunicou a decisão oficialmente ao Ministério dos Transportes, por meio do Grupo de Trabalho instituído para o tema.”

Os governos do DF e de Goiás ressaltam que, até o momento, não houve resposta da União. Com isso, afirmam terem tomado medidas. “Diante da ausência de encaminhamentos, em julho o governo de Goiás protocolou novo ofício, desta vez à Casa Civil da Presidência da República. Até agora, não houve manifestação formal do governo federal sobre a adesão da União ao consórcio”, afirmaram.

Procurada pela reportagem, a Casa Civil informou que não irá se manifestar sobre o assunto.

Bruna Gaston CB/DA Press



A diarista Reneide de Souza pega quatro conduções por dia



José Marques reclama dos ônibus caros e em péssimas condições

Novos valores

Segundo a Secretaria de Estado do Entorno do DF, com o reajuste de 2,91%, a estimativa é de que as cinco principais linhas passem a custar os seguintes valores:

Águas Lindas-Brasília de R\$ 10,85 para R\$ 11,15

Planaltina de Goiás-Plano Piloto de R\$ 11,05 para R\$ 11,35

Valparaíso-Brasília de R\$ 8,90 para cerca de R\$ 9,15

Luziânia-Plano Piloto de R\$ 12,15 para R\$ 12,50

Santo Antônio do Descoberto-Taguatinga: de R\$ 9,65 para aproximadamente R\$ 9,95

Os números são estimativas com base nos percentuais da ANTT e podem variar conforme a linha.

OBITUÁRIO

Adeus ao mestre do vinho

» LUIZ FELLIPE ALVES
» LIANA SABO

“Um grande amigo e professor, uma pessoa ímpar”, é assim que Cyro Torres Júnior, proprietário da Del Maipo, define Antônio Duarte, mestre sommelier e fundador da Associação Brasileira de Sommelier em Brasília (ABS-DF), que morreu no último domingo, aos 83 anos. Ao **Correio**, amigos e alunos o definiram como “mestre dos mestres”.

Natural do Rio de Janeiro, Antônio Duarte fundou a ABS em 2001, após diversas experiências em vinícolas e destilarias que teve enquanto viajava a trabalho como servidor do Banco Nacional. No início da associação, ele recebeu ajuda do chef Francisco Ansiliero, fundador da casa Dom Francisco, que cedeu o andar de cima de seu estabelecimento, sem cobrar aluguel, para Duarte ministrar reuniões e cursos de sommelier.

“Foi uma pessoa envolvida com as atividades referentes ao vinho. Sempre tivemos um ótimo relacionamento. Era um homem com objetivo claro, alcançar

as pessoas com o vinho. Sempre foi um parceiro importante para mim e para o vinho de Brasília”, relatou Ansiliero.

Devido a suas colaborações com a enologia na capital federal, Duarte é considerado o grande precursor do ramo em Brasília. Ele foi responsável pela criação do curso de sommelier profissional na União Pioneira de Integração Social (Upis). Apaixonado por ensinar, Duarte cativava seus alunos e os acolhia como verdadeiros amigos.

Inspiração

Para seus alunos, Antônio Duarte representa o início de uma nova jornada. Francisco Chaves, aluno e amigo, entrou para a associação em 2012. Antes de entrar no seletivo grupo, Chaves conta que Duarte o chamou para conversar pessoalmente. “Naquele momento, não imaginava que aquela entrevista mudaria a minha vida. Ali nascia, não apenas uma relação de professor e aluno, mas uma amizade verdadeira e duradoura”, contou.

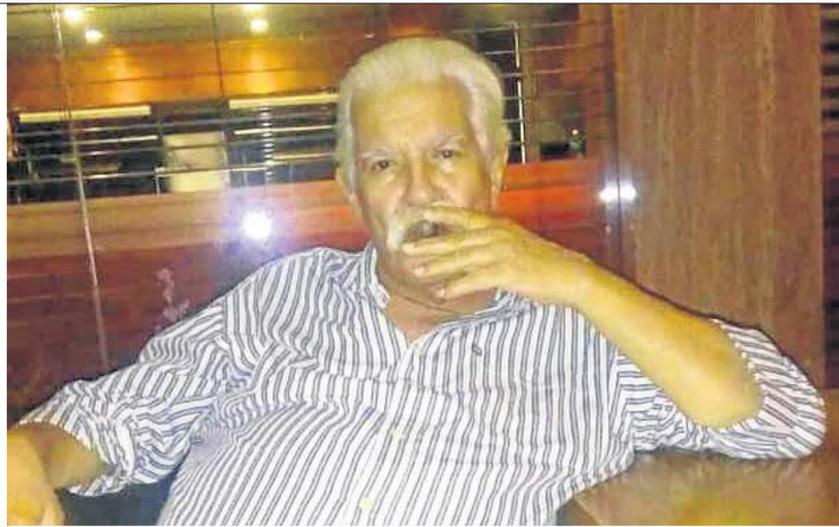
Outra vida marcada por Antônio Duarte foi a do sommelier Olney Bernardo. Bernardo entrou para a associação em 2013. Após alguns anos estreitando laços, ele afirma que a relação evoluiu para uma “amizade pessoal”. “Eu frequentava a casa dele e ele a minha. Tenho, na memória, vários momentos marcantes com ele”, contou.

Em 2023, Antônio Duarte criou o grupo Vinhas Velhas, onde, toda segunda-feira, o grupo, composto por 15 pessoas, se reunia para almoçar em restaurantes ou na casa de algum dos membros. “A rotina quase não me deixava tempo para estudar, mas Duarte nunca me deixava desistir: ligava para mim às 23h30, e muitas vezes virávamos à noite estudando juntos”, comentou Francisco Chaves.

Gratidão

A palavra mais repetida pelos entrevistados foi “gratidão”. Todos comentaram sobre a importância de conviver e absorver o conhecimento de Antônio Duarte. Para

Material cedido ao Correio



Para os amigos, Antônio era uma pessoa muito querida. Ele morreu no último domingo, aos 83 anos

Chaves, nada seria possível sem ele. “Esse esforço rendeu frutos. Foi homologado pela ABS Brasil, tornando-me o sommelier mais jovem a alcançar tal feito”, disse.

Olney Bernardo, outro aluno de Duarte, agradeceu pelo seu imenso empenho no ensino

da profissão. “Agradeço eternamente pelos ensinamentos e por ter formado grandes sommeliers que hoje atuam em restaurantes renomados, importadoras de vinhos e lojas especializadas”, ressaltou.

A lição que Antônio Duarte

deixou foi, segundo seus alunos, “o conhecimento deve ser passado adiante”. O velório aconteceu hoje, de 9h às 11h, no Cemitério Campo da Esperança.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 18 de agosto de 2025

Campo da Esperança

Adalberto José Dantas, 86 anos
Alzira Inácia Paulista Barbosa, 78 anos
Cláudio Roberto do Nascimento, 62 anos
Francleide Lira da Silva Santos, 61 anos
Francisco Obegio Camilo, 65 anos
José Carlos de Souza, 62 anos
José Francisco de Oliveira, 77 anos
Maria Aparecida Botelho, 78 anos
Maria da Penha Loureiro, 77 anos
Manoella Leiro de Castro, menos de 1 ano
Osmar José Gomes, 91 anos
Rosa Maria de Amorim, 95 anos

Taguatinga

Orlândia Maria de Jesus, 98 anos
Antonio Ferreira da Silva, 72 anos
Carmelita Alves de Oliveira, 55 anos
Eris Ximenes de Aragão Junior, 41 anos
Fábio da Silva Alves, 43 anos
Liberalina Maria de Sousa, 111 anos
Luiz Tomaz de Oliveira, 61 anos
Maria do Carmo Rodrigues da Silva, 85 anos
Marinalva Nery dos Santos, 78 anos
Nilson Barbosa Rodrigues, 66 anos
Vilma Ravelino de Oliveira, 65 anos

Weldson da Silva Nascimento, 38 anos

Gama

Antonia de Souza Rodrigues, 62 anos
Antonio Oliveira de Almeida, 57 anos
Antonio Rebouças Peixoto, 74 anos
Gilson Soares de Sousa, 68 anos
Maria Lima Rios, 78 anos

Planaltina

Andreza Rosa de Araújo Chagas Soares, 44 anos
Francisco Moreira da Silva, 85 anos

Sobradinho

Yorany Salgado Pereira, menos de 1 ano
Eurípedes Rodrigues da Costa, 83 anos
José Martins de Souza, 67 anos
Pedro Araújo de Sena, 78 anos

Jardim Metropolitano

Francisco Xavier Coelho Alves, 67 anos
Adalberto Souza Ribeiro, 60 anos
Rogério Salles Rodrigues da Silva, 55 anos (cremação)

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO

Processo nº 90849.007472/2025-71

A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO - SPU/MGI, com fulcro no art. 6º do Decreto 99.266 de 28 de maio de 1990, e Portaria SEDDM/ME nº 12.485 de 20 de outubro de 2021, avisa o candidato à aquisição do imóvel situado no endereço abaixo relacionado, que será publicada no Diário Oficial da União - DOU nos próximos dias, a notificação para manifestação de interesse na concretização da venda.

Sector de Expansão do HFA no SAI/Sul (SRI/2), Bloco D, Apartamento 102, Sudoeste, Brasília/DF

Interessado	Quadra Setor de	Bloco	Unidade	Preço
Maria de Jesus Gomes Carvalho	Expansão do HFA no SAI/Sul (SRI/2)	D	102	R\$ 448.000,00

Brasília, 11 de agosto de 2025.
CAROLINA GABAS STUCHI
Secretária do Patrimônio da União

» CARLOS SILVA

Uma imagem pode valer mais do que mil palavras. Algumas se tornam verdadeiros símbolos da história da capital federal e do que é o jornalismo. Neste Dia Internacional da Fotografia, celebrado hoje, mergulhamos no arquivo do jornal para relembrar os registros que capturaram momentos únicos, sob o olhar sensível e técnico dos fotógrafos que fizeram (e ainda fazem) a diferença nas páginas do **Correio Braziliense**.

De flagrantes políticos a cenas do cotidiano que emocionaram Brasília e o Brasil, essas fotografias não apenas documentaram fatos, mas também os eternizaram com arte e impacto. E quem melhor para narrar essas histórias do que os próprios autores das imagens? Os fotógrafos do **Correio** revelam os bastidores, as emoções e os desafios por trás de seus cliques mais memoráveis. Uma homenagem à fotografia como instrumento de informação, memória e, acima de tudo, paixão.

Arte de eternizar momentos

Com mais de quatro décadas de trajetória, o editor de Fotografia do **Correio**, Wanderley Pozzebom, resume sua vida profissional em uma palavra: permanência. “Tenho 43 anos de fotojornalismo. A profissão superou várias etapas do jornalismo, do preto e branco ao digital, sempre com a mesma importância: eternizar os fatos por meio da imagem. O fotojornalismo escreve a história da humanidade pela luz”, afirma.

Sensibilidade que transforma

Ed Alves tem quase duas décadas de carreira no fotojornalismo e carrega na bagagem imagens que marcaram o noticiário e a memória coletiva. “Desde jovem, sempre gostei de fotografia, mas foi no jornalismo que encontrei a possibilidade de transformar esse gosto em profissão”, conta. Alves destaca que a fotografia no jornalismo vai além da técnica: exige sensibilidade para captar o instante certo e transformá-lo em denúncia, memória ou emoção. “O jornalismo é como uma liturgia. O fotógrafo precisa estar sempre atento, como um médico da luz, acompanhando tudo o que acontece, seja na política, no esporte ou nos fatos da cidade”, compara.

História em movimento

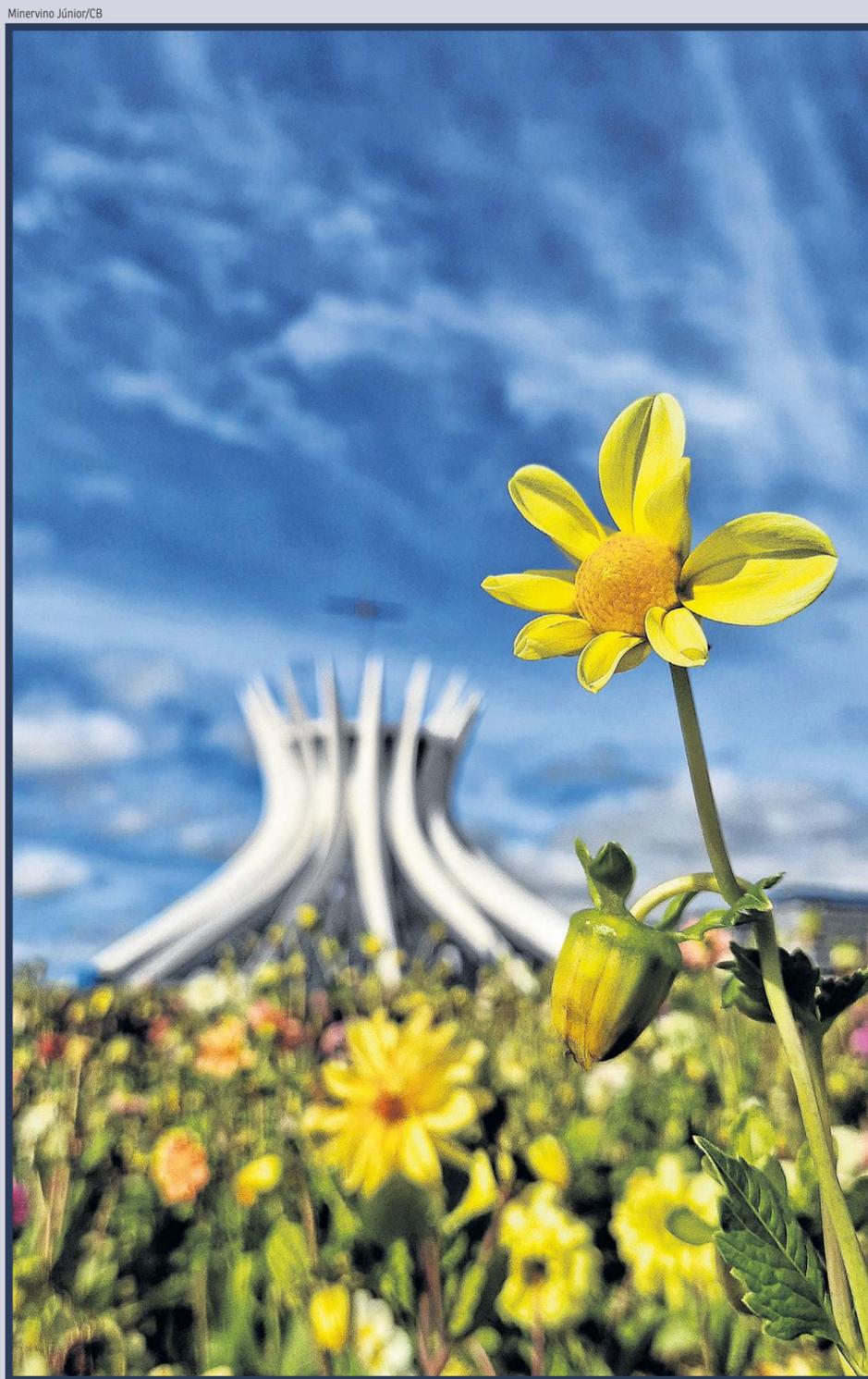
Carlos Vieira vive bem a experiência da foto. Ele lembra que sua trajetória no fotojornalismo começou em Niterói (RJ), cidade onde nasceu e realizou os primeiros cursos de fotografia. “Em Brasília, comecei como freelancer, em um projeto chamado Identidade com Futuro, e logo passei a trabalhar na sucursal de Taguatinga”, recorda-se. A carreira teve uma pausa em 2008, quando decidiu estudar na Austrália e na Inglaterra, mas foi retomada em 2012. Entre os muitos momentos marcantes da profissão, Vieira destaca a cobertura da tragédia da Boate Kiss, em 2013. “Foi um dos momentos mais emocionantes. Viajei para lá e encontrei uma cidade inteira de luto”, lembra.

Vida dedicada à fotografia

Com 33 anos de **Correio**, Marcelo Ferreira construiu sua carreira lado a lado com o fotojornalismo. “Quando entrei no jornal, comecei no laboratório, aprendendo a revelar, copiar e transmitir. Depois, com a prática e a ajuda de grandes mestres da fotografia, como o próprio Wanderley Pozzebom, Ronaldo de Oliveira e José Varella, fui aprimorando o olhar e me tornei fotógrafo registrado, há 25 anos”, relembra. Ao longo da trajetória, acumulou registros que se tornaram parte da história. Entre eles, destaca a cobertura de manifestações

LENTE QUE CONTAM A HISTÓRIA

NO DIA INTERNACIONAL DA FOTOGRAFIA, O **CORREIO Mergulha** no arquivo do jornal para relembrar imagens que capturaram momentos únicos, sob o olhar sensível e técnico de fotógrafos profissionais



Canteiro de flores em frente à Catedral Metropolitana de Brasília: detalhe de um olhar atento ao belo

políticas de grande impacto, como as operações do Exército Brasileiro no Haiti, durante as missões de estabilização do país. “Foram momentos intensos, que exigiam não apenas técnica, mas também sensibilidade para captar a força do acontecimento”, afirma.

Cenário ideal

Quem também recorda com carinho a caminhada pela fotografia é Minervino Júnior, que começou nos anos de 2002 e 2003, quando trabalhava como laboratorista, arquivando fotografias. Foi nesse período

que despertou sua vontade de estar atrás das lentes. “Estou há 10 anos nessa caminhada. É um privilégio poder viver aquilo que amo”, destaca. Para ele, fotografar Brasília é um exercício diário de criatividade. A cidade, com sua arquitetura moderna e a luz única, é um cenário que se transforma



Círio de Nazaré: fiéis seguram as cordas do andor, em Belém (PA)



Flagrante de jovens e crianças trabalhando no Lixão da Estrutural



Agricultor com a colheita de feijão, fotografado em 2012

O que é fotografia para você?

- Wanderley Pozzebom
“Um clique na hora certa, no lugar certo”
- Ed Alves
“Paixão”
- Carlos Vieira
“Fruto de um processo cognitivo”
- Marcelo Ferreira
“Experiência de vida”
- Minervino Júnior
“Uma bela história”

em moldura natural para os fatos jornalísticos. “As curvas de Brasília se cruzam com os acontecimentos e criam um efeito fascinante na fotografia. Quando cliço, penso na força daquela imagem no futuro. A foto tem o poder de eternizar um momento, às vezes mais do que o próprio presente”, explica.



Primeira missa no Brasil celebrada pelo papa Francisco



Pacientes psiquiátricos abandonados em Goiânia



Presidente Lula e a dor causada pela bursite

Wanderley Pozzebom/CB/D.A Press

Ed Alves/CB

Marcelo Ferreira

Ed Alves/CB

Wanderley Pozzebom/CB/D.A Press

Carlos Vieira/CBPress

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Matthew Stockman/AFP



Tênis

O espanhol Carlos Alcaraz ganhou pela primeira vez o Cincinnati Open, ontem, ao derrotar o italiano Jannik Sinner. O adversário abandonou o jogo quando estava perdendo por 5/0 no primeiro set em 23 minutos. O tenista disse depois da partida que passou mal no domingo à noite. Além do título inédito, Alcaraz aumentou a possibilidade de alcançar o primeiro lugar no ranking, caso conquiste o US Open.

Único representante do Time Brasil nas competições de velocidade da modalidade, atleta brasileiro leva à capital paraguaia o desejo de impulsionar o esporte. Hoje, ele compete em prova na qual foi campeão em Cali-2021

O paladino da patinação

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Assunção — Em meio aos 42 jovens destaques de 14 países na patinação de velocidade dos Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção-2025, um brasileiro se destaca não apenas por despontar com chances de medalhas, mas por representar com bravura e competência um esporte ainda pouco difundido no país. Natural do Distrito Federal, Guilherme Abel Rocha é o único nome do Time Brasil nas disputas da capital paraguaia. Com resultados consistentes no currículo profissional, o brasileiro carrega nos patins não apenas uma possibilidade de pódio. Ele deseja impulsionar a modalidade. Após competir ontem, o patinador volta às pistas hoje em uma das provas com maior chance de êxito.

Para Guilherme, defender a patinação de velocidade do Brasil virou um propósito impulsionado por amor. Financeiramente, a modalidade segue o padrão de vários esportes olímpicos no país e apresenta aos praticantes profissionais a barreira da rentabilidade. A busca por patrocinios e apoio é árdua, mas não faz o atleta do DF baixar a guarda. Se aos 22 anos o patinador compete forte por resultados expressivos, é preciso agradecer ao acaso. O morador de Sobradinho teve o primeiro contato com os patins aos oito anos. A paixão começou em Fortaleza, quando ele conheceu a prática em uma viagem com o pai, Salatiel Rocha.

"Lá, tinha um calçadão à beira mar, com várias pessoas patinando. Decidimos comprar um patins para testar, porque a gente gostava de se aventurar com bike, skate, futebol", lembra, em conversa com o **Correio** na zona de competição de Assunção-2025. Na volta à capital federal, o gosto aumentou e se consolidou com o impulso da equipe Jaguar, presente no Parque da Cidade e em Águas Claras. "Em Brasília, é a única mesmo que dá aula, que tem time profissional de patinação de velocidade. Desde o início, fizemos essa base, e a gente segue até hoje", explica.

O tempo passou e criou em

PanAm/Divulgação



Três perguntas para...

GUILHERME ABEL ROCHA,
PATINADOR BRASILENSE DOS
JOGOS PAN-AMERICANOS
JÚNIOR DE ASSUNÇÃO-2025

Qual o balanço das provas de ontem?

Os 200 metros, a prova da manhã, foram muito bons. Estava correndo contra três campeões mundiais. Era mais complicado, mas estive próximo de chegar em uma medalha, fiquei em quarto lugar. E, à tarde, não era a prova da minha característica, mas sempre uma oportunidade para tentar obter um bom resultado, também ter mais tempo de adaptação da pista e da competição.

Como você monta as estratégias?

Nos 1000 m sprint, a estratégia era tempo. Precisava me posicionar bem. Cinco voltas se torna muito exigente. Então, a gente precisa fazer um bom tempo e se guardar para

tentar chegar na última volta. Também precisa casar de o grupo não ser muito briguento, que as pessoas estejam dispostas a fazer tempo. Vai de prova para prova. Umas você tem que ser mais rápido, outras tem que ser mais inteligente ou ter o traçado de pista muito bom e ser explosivo.

O que a patinação significa para você?

Eu não me vejo nesses próximos anos longe disso. É mais a direção de paixão mesmo. A gente sempre fala de resultado, mas independentemente disso, eu sempre estou me divertindo, curtindo as competições dentro de pista. No final, é paixão, é diversão, sempre com foco. Mas eu estou aqui me divertindo. É uma experiência muito bacana e cada competição, preparação, todas essas viagens que o esporte me proporciona, é como eu resumiria tudo.

Guilherme o desejo de amplificar o alcance da patinação de velocidade. Mesmo com as provações, a paixão fala mais alto e atinge em cheio o coração do brasileiro. "Infelizmente, é um esporte que se for pesar remuneração difícil. Mas, apesar de tudo isso, é o amor, é a paixão, esse clima competitivo, estar entre vários países. Tem esse reconhecimento internacional que a gente vem conquistando nos últimos anos. Colocar o Brasil no topo de um esporte que não é tão cultural como a patinação de velocidade. É um conjunto de coisas boas e de oportunidades que me trouxeram, que são incriveis", descreve.

Depois de se transformar em profissional, a patinação rendeu bons frutos. Guilherme ganhou duas medalhas de ouro nos Jogos Pan-Americanos Júnior de Cali-2021. Além disso, tem no currículo uma conquista

Sul-Americana, além de títulos em disputas nacionais. Em Assunção, a missão de brilhar vem em um teste de alto nível. "A gente tinha competidores bem fortes em Cali, quando fui campeão, mas aqui mudou completamente. Todos nós estamos mais velhos, são outros competidores", explica, rechaçando carregar um peso extra pelo sucesso na primeira edição do evento. "Sei o processo que estamos fazendo. Eu estou no nível bem acima e o do esporte também cresceu. Todos evoluímos. Antes, tinha três, quatro competidores. Aqui tem seis, sete ali para ganhar a medalha", analisa.

Disputado em três dias, o programa da patinação de velocidade de Assunção-2025 conta com cinco provas. O brasileiro defende as cores brasileiras em quatro. Ontem, finalizou os 1.000 m sprint na décima colocação e beliscou medalha nos

200m contrarrelógio. Hoje, a partir das 9h20, Guilherme entra em cena nos 500 m + distância com chance de pódio. Se avançar nas eliminatórias, ele disputará o pódio a partir das 17h20. No Pan Júnior de Cali-2021, o patinador ganhou um ouro exatamente nesta disputa. Amanhã, às 9h30, fecha a participação na capital paraguaia nos 10.000 m por eliminação (na qual um é excluído por volta, até restar o vencedor).

Preparação

Somente dois países estão com representantes únicos na patinação de velocidade dos Jogos Pan-Americanos Júnior de Assunção-2025. Além do Brasil, o anfitrião Paraguai vive a situação. Carregar sozinho a bandeira do país não é problema para Guilherme. Interessado em gerar cada vez mais destaque ao esporte,

o brasileiro coloca em prática todo o poder de foco adquirido com um trufo: a preparação psicológica realizada com Luciana Castela, profissional da capital federal com atuação focada ao esporte. Ontem, o **Correio** flagrou, das arquibancadas, toda a concentração do patinador antes de lutar contra o relógio.

"Nessas competições em específico, temos dois momentos de aquecimento na pista. No primeiro, eu gosto de girar um pouco para sentir o espaço, entrando na concentração", detalha, antes de aprofundar o processo. "Sempre antes da disputa, faço visualização mental e a preparação psicológica trabalhada com a Luciana. Sempre definimos uma pré-competição, os movimentos de ativação. Tudo depende, também, da característica da prova, mas eu costumo fazer esses aquecimentos pensando em uma visualização

e ativação dos ajustes para a especificidade da prova", explica. Hoje (amanhã), tudo será posto em prática novamente para manter o foco na medalha.

"Sei que vai ser uma prova complicada, mas deu para perceber que eu tenho totais condições de pegar um pódio. O objetivo sempre é ir ao lugar mais alto, mas a meta principal é não sair entre essa disputa dos três", destaca Guilherme. "No primeiro dia, o jogo ficou muito positivo. Estou me sentindo bem. Amanhã (hoje) é a prova mais importante, juntamente com os 200 metros (realizados ontem com o brasileiro fechando a prova na quarta colocação). Acho que esse primeiro dia foi bem construtivo", resume o patinador.

* O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

FLAMENGO

O Flamengo anunciou, ontem, o acordo com a Betano para substituir a Pixbet como nova patrocinadora master do clube. A marca, que já patrocinou o Fluminense e tem o naming right do Brasileiro, pagará cerca de R\$ 250 milhões anuais. Trata-se do maior valor de patrocínio master do futebol brasileiro.

CORINTHIANS

Osni Fernando do Santos, de 36 anos, torcedor do Corinthians que atirou uma cabeça de porco dentro do gramado da Neo Química Arena, casa alvinegra, durante um clássico contra o Palmeiras, foi condenado a um ano de prisão em regime semiaberto pela Justiça do Estado de São Paulo. Ele pode recorrer da sentença em liberdade.

GRÊMIO

O que parecia apenas um pisão em falso no gramado sintético da MRV Arena se transformou em grave lesão. O volante paraguaio Villasanti passou por exames de imagem que confirmaram o rompimento do ligamento cruzado anterior (LCA) e lesão no menisco lateral do joelho esquerdo. O jogador vai passar por cirurgia e desfalca o Grêmio em até 10 meses.

PALMEIRAS

O técnico Lionel Scaloni divulgou, ontem, a pré-lista de 31 convocados para as duas últimas rodadas das Eliminatórias para a Copa com o capitão Messi e algumas novidades, casos do centroavante do Palmeiras, Flaco López, chamado pela primeira vez. O jogador de 24 anos brilhou contra o Universitario no duelo de ida das oitavas da Libertadores.

VASCO

Formado nas categorias de base do Flamengo, o meia-atacante Matheus França interessa ao Vasco. O jogador está vinculado ao Crystal Palace. A diretoria tem o aval do técnico Fernando Diniz e de Felipe Maestro para tentar o empréstimo do jogador de 21 anos. Ele acumula um gol e uma assistência em 19 exibições pelo time inglês.

RACISMO

O torcedor do Liverpool que proferiu insultos racistas contra o atacante ganês Antoine Semenyo, do Bournemouth, na Premier League, foi proibido de acessar estádios de futebol na Inglaterra durante a investigação. O homem de 47 anos foi expulso de Anfield depois que o jogo foi interrompido aos 29 minutos do primeiro tempo.

ESPORTES

LIBERTADORES São Paulo aposta na pressão em casa contra o Atlético Nacional

Com peso da torcida

Erico Leonan/São Paulo FC



A atividade de ontem do São Paulo terminou com treino de cobranças de pênaltis, uma possibilidade no duelo

A expectativa é de um Morumbis praticamente lotado para que o São Paulo brigue pela vaga às quartas de final da Libertadores, hoje, às 21h30. O time precisa de uma vitória sobre o Atlético Nacional, já que segurou empate por 0 x 0, na semana passada na Colômbia.

A disputa 'começou' no sábado, quando Hernán Crespo poupou quatro titulares até mesmo da viagem ao Recife para o duelo com o Sport pelo Brasileiro. Foram, ainda, quatro jogadores do sub-20 integrados à delegação.

No primeiro jogo das oitavas de final da Libertadores, Lucas Moura atuou por 29 minutos. Foi mais do que os 13 em que esteve em campo na partida anterior, quando retornou de fato após um período para tratamento de lesão no joelho. Diante do Sport, foram 45 minutos de jogo para o camisa 7. O ganho de ritmo, aliado às boas performances em campo, podem credenciar o jogador ao time titular nesta terça-feira.

Ainda assim, Crespo faz mistério e evita cravar a escalação. "Ele tem chances) como todos. Estou contente por ele, porque fez gol depois de muito tempo. Estou muito contente, porque conseguiu minutos em campo. Todos têm a possibilidade de serem titulares", disse o técnico após o empate no Recife.

Até aqui, nesta edição da Libertadores, o São Paulo está invicto, mas teve os melhores resultados jogando fora de casa: três vitórias e um empate, justamente contra o Atlético Nacional. No Morumbis, esta será a quinta partida do time tricolor na Libertadores 2025. O único adversário superado foi o Talleres, por 2 x 1. Libertad (1 x 1) e Alianza Lima (2 x 2) conseguiram buscar igualdades.

Na Argentina

Depois do empate sem gols na Arena Castelão, o Fortaleza decide a sorte diante do Vélez Sarsfield, no Estádio José Amalfitani, em Buenos Aires, precisando vencer fora de casa para conquistar a classificação inédita às quartas de final. O momento, porém, é de incerteza. A igualdade na ida ocorreu com o estádio esvaziado e sem grande atmosfera, reflexo da luta contra o rebaixamento no Brasileiro. A derrota para o Fluminense por 2 a 1, No Maracanã, deixou a equipe na vice-lanterna. A Libertadores surge como chance de aliviar a pressão, mas a tarefa na Argentina exige resposta imediata.

Destaque do dia

Sul-Americana

O Fluminense está focado em carimbar a classificação às quartas de final da Sul-Americana. Embalado por duas vitórias consecutivas, a última por 2 x 1 sobre o Fortaleza pelo Brasileiro, o time carioca encara, hoje, o América de Cali pelo jogo de volta das oitavas, no Maracanã, às 21h30. O tricolor venceu por 2 x 1 na ida e precisa de um empate. Caso os colombianos vençam por um gol, a classificação será decidida nos pênaltis.

Marcelo Gonçalves / Fluminense FC



BRASILEIRÃO



Kaio Jorge balançou a rede outra vez: artilheiro isolado com 14 gols

Mirassol reage e segura o Cruzeiro

O Cruzeiro abriu o marcador cedo, mas não suportou a pressão do Mirassol no Campos Maia, no interior paulista, e cedeu empate por 1 x 1. O resultado de ontem é frustrante para Raposa, que perde uma posição e encerra a 20ª rodada do Campeonato Brasileiro em terceiro lugar na tabela de classificação.

Com diferentes peças por diferentes motivos, o Cruzeiro iniciou a partida no gás, com linhas altas, e abriu o marcador aos quatro minutos da primeira etapa, quando Matheus Pereira disparou em velocidade e cruzou para Kaio Jorge, que matou a jogada.

A Raposa caiu de produção e assistiu ao Mirassol crescer para buscar o jogo e dominar. Apesar das investidas, os mandantes não empataram de cara.

O empate saiu na segunda etapa — graças a chute colocado de Negueba. A equipe paulista acumulou oportunidades, mas não virou, graças à trave, ao Cássio e à pontaria.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	43	19	13	4	2	36	9	27
2º Palmeiras	39	18	12	3	3	24	15	9
3º Cruzeiro	38	20	11	5	4	32	14	18
4º Bahia	33	18	9	6	3	25	17	8
5º Botafogo	29	18	8	5	5	23	11	12
6º Mirassol	29	18	7	8	3	29	19	10
7º São Paulo	29	20	7	8	5	24	22	2
8º Fluminense	27	18	8	3	7	23	24	-1
9º Bragantino	27	20	8	3	9	22	26	-4
10º Ceará	25	19	7	4	8	19	19	0
11º Atlético-MG	24	18	6	6	6	20	21	-1
12º Internacional	24	19	6	6	7	22	26	-4
13º Grêmio	23	19	6	5	8	19	25	-6
14º Corinthians	22	20	5	7	8	19	25	-6
15º Santos	21	19	6	3	10	20	29	-9
16º Vasco	19	18	5	4	9	25	24	1
17º Vitória	19	20	3	10	7	18	24	-6
18º Juventude	15	18	4	3	11	15	38	-23
19º Fortaleza	15	19	3	6	10	19	31	-12
20º Sport	10	18	1	7	10	12	27	-15

21ª RODADA

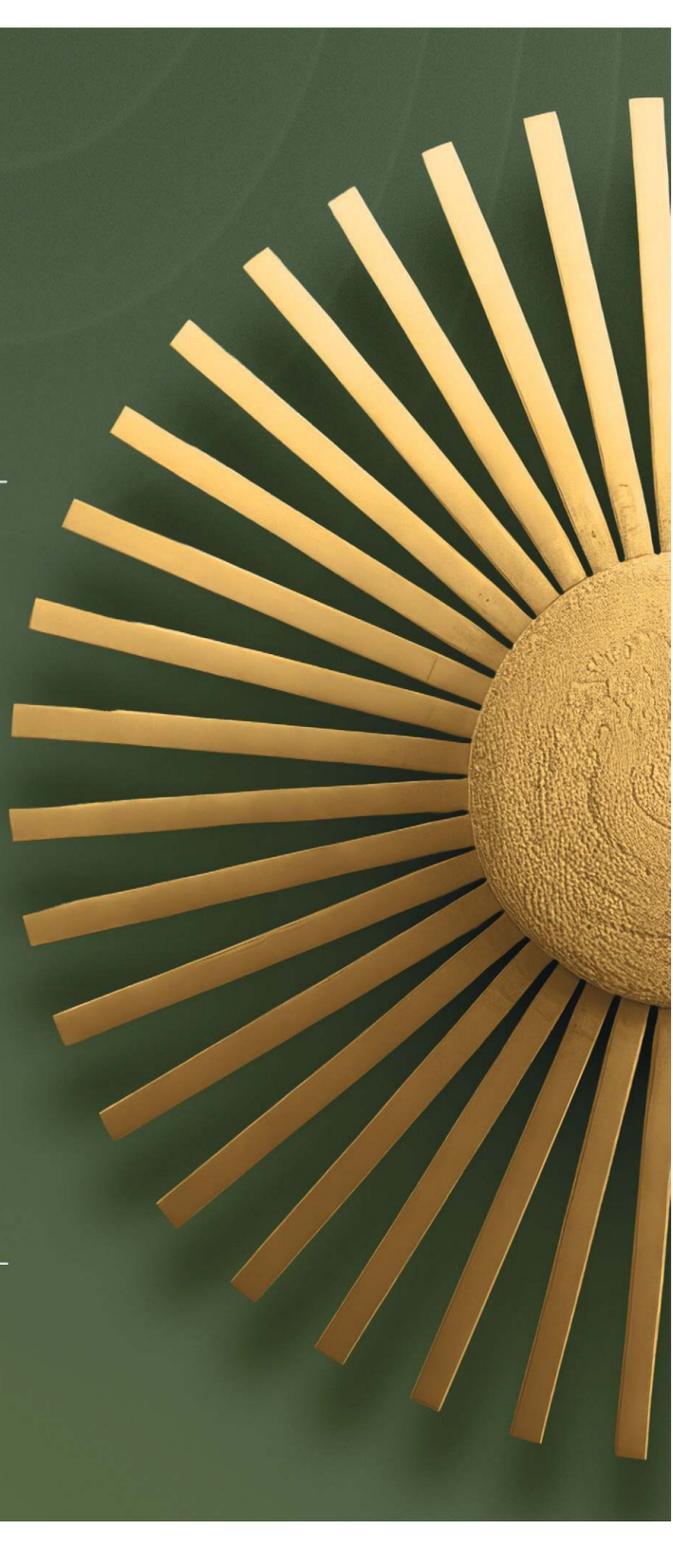
23/08/2025	16:00-Bragantino	x	Fluminense
	18:30-Cruzeiro	x	Internacional
	21:00-Grêmio	x	Ceará
24/08/2025	16:00-Vasco	x	Corinthians
	16:00-Bahia	x	Santos
	18:30-Fortaleza	x	Mirassol
	18:30-Juventude	x	Botafogo
	20:30-São Paulo	x	Atlético-MG
25/08/2025	19:00-Palmeiras	x	Sport
	21:00-Flamengo	x	Vitória

O PRÊMIO CORREIO BRAZILIENSE CASACOR \ BRASÍLIA EDIÇÃO 2025

A mostra que celebra o melhor da arquitetura, do design de interiores e do paisagismo já está aberta ao público! Desde 13 de agosto, a **CASACOR Brasília** ocupa a **Casa do Candango** com 51 ambientes assinados por 58 profissionais – uma mistura de nomes consagrados e novos talentos, todos inspirados pelo tema **"Semear Sonhos"**.

Agora é a sua chance de explorar projetos que reinventam o morar contemporâneo, emocionam e transformam espaços. Participe da votação e ajude a eleger as criações mais criativas e inovadoras desta edição!

Não perca essa experiência única – visite a CASACOR e deixe-se inspirar.



Diversão & Arte

ESCALPURA DE BURLE MARX RECÉM-INSTALADA NO PALÁCIO DA JUSTIÇA COMPLETA PROJETO PAISAGÍSTICO QUE RELACIONA OBRAS DE ARTE COM TODOS OS PALÁCIOS DA ESPLANADA

Fotos: Jamile Ferraris



Escultura de Burle Marx instalada no Palácio da Justiça

JARDIM COMPLETO

» NAHIMA MACIEL

Burle Marx sempre foi mais conhecido como paisagista, mas era também um grande pintor e um escultor que, de certa forma, levava para as obras algo da flora que tanto amava. Por isso, faz todo sentido a escultura escolhida para flutuar no espelho d'água do Palácio da Justiça. Projetada por Burle Marx em meados da década de 1980, a escultura foi esculpida em granito branco do Ceará e pertencia ao acervo do Sítio Roberto Burle Marx, no Rio de Janeiro. Há duas semanas, a escultura chegou a Brasília para completar o paisagismo da fachada do palácio projetado por Oscar Niemeyer.

A instalação da escultura faz parte de um projeto maior de restauro do palácio, que já está em andamento. "Há uma movimentação do ministério no sentido de restauração do palácio, do jardim do Burle Marx na parte da frente e também pelas laterais, além do Salão Negro. É um processo de qualificação do espaço e de restauração", explica Rogério Carvalho, diretor-curador dos palácios presidenciais. Como parte desse processo de restauro, uma comissão formada pelo arquiteto Elício Silva, pela historiadora Graça Ramos e por Lilian Cintra, secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça, além de Rogério Carvalho, se debruçou sobre o estudo de uma escultura que completasse o paisagismo de Burle Marx.

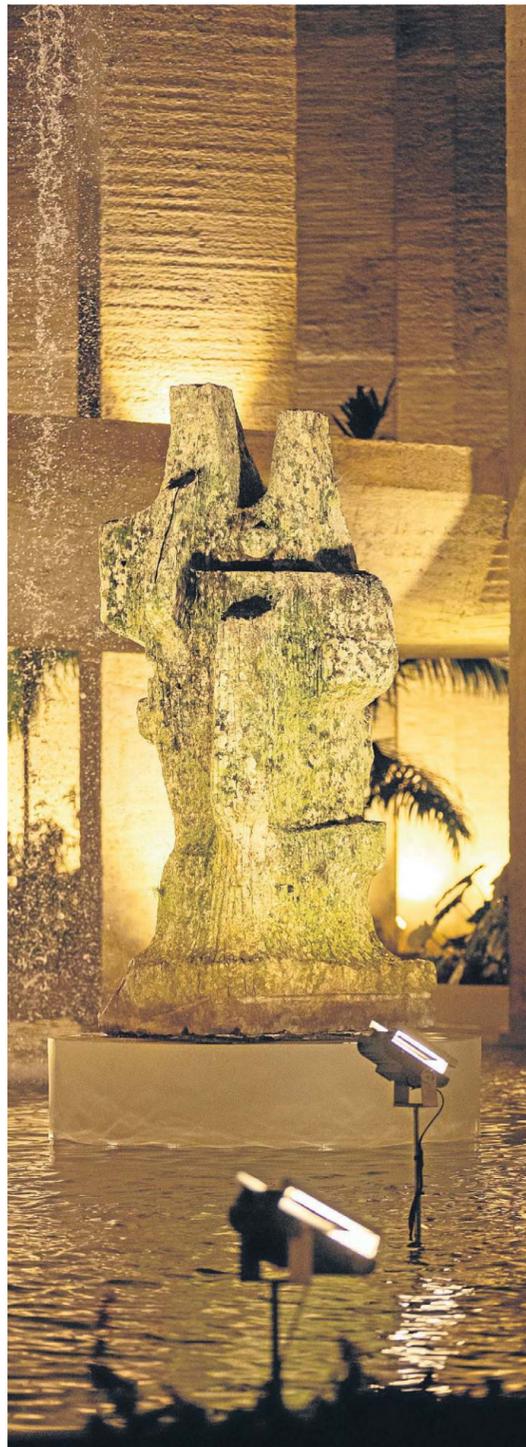
Segundo os integrantes da comissão, faltava um elemento ao espelho d'água do palácio, já que o Itamaraty conta com o seu *Meteoro*, criado por Bruno Giorgi, o Supremo Tribunal Federal tem a *Justiça* e o Planalto, os *Candangos*. "Rogério recebeu o convite do ministério da Justiça para constituir o grupo de pesquisa para avaliar a pertinência da inserção de uma escultura na fachada do palácio, considerando essa ideia da relação com o Itamaraty. O primeiro desafio foi avaliar a pertinência dessa pergunta e da ideia, se era cabível. Fizemos um processo longo de pesquisa e investigação do

contexto do palácio e das relações urbanas em que se inseria."

Como o projeto paisagístico da fachada do prédio é assinado por Burle Marx, a comissão chegou à conclusão de que uma escultura do próprio paisagista seria o elemento adequado para compor o espelho d'água. "A gente chegou à conclusão de que era cabível a ideia. A história do palácio teve vários processos, agentes, períodos interrompidos de construção, tem uma história de um palácio em processo, então a integração da escultura acabou fazendo muito sentido pra nós", diz Elício. Para Rogério Carvalho, também era importante intensificar a presença de Burle Marx no Palácio. "Entendemos que não deveríamos incluir um novo participante nessa história. O jardim já era dele, e a inserção de uma escultura dele no jardim seria o apropriado."

A escultura, sem título, foi executada a partir de um protótipo em pedra pome, também pertencente ao acervo do sítio Burle Marx. É, como aponta Rogério Carvalho, uma obra em processo. O granito branco do Ceará é uma pedra dura, o que pode ter interferido na confecção da peça. "O entalhe da pedra foi tentado com discos de maquina e a pedra se mostrou muito dura. Ela se conforma nas linhas que Burle determinou no protótipo, mas os vazados não conseguem ser executados por conta da dureza da pedra. Mas ela mantém a relação com o pensamento da escultura, guarda essa ponte", explica o curador.

Rogério também prefere não atribuir uma explicação para o que representariam as formas propostas pelo artista. Para ele, a obra deve ficar aberta a interpretações variadas para permitir ao público liberdade na apreciação das formas. O importante, ele defende, é ter em mente a escala em relação ao palácio projetado por Niemeyer. "Acho que o mais importante é a gente pensar o que ela representa com o próprio prédio e com o jardim. Ela de fato traz uma verticalidade ao jardim que hoje ele não possui. É uma verticalidade muito reduzida e talvez isso seja corrigido pelo Tabacow nesse momento de restauro", explica. José Tabacow fazia parte da equipe que projetou os jardins do Palácio e participará do restauro.



TRÊS PERGUNTAS//

Rogério Carvalho

Pode contar um pouco como a comissão norteou a busca por essa escultura?

Queríamos uma relação muito positiva entre a escultura e o jardim, principalmente uma relação de materialidade da escultura com o próprio prédio. Fomos em busca de uma escultura que tivesse essa relação de escala possível para o palácio. Não foi simples, partimos do entendimento no início das joias que o Burle tinha desenhado e fomos buscar o que tinha feito relacionado à escultura. Assim, chegamos a algumas esculturas no próprio sítio Burle Marx. E encontramos essa escultura no sítio feita de uma espécie de pedra pome, que não é material sintético e que foi feita como um protótipo. E o Burle tinha encomendado a execução em pedra. Sou um pouco contrário a dizer o que ela representa porque a arte abre espaço para interpretações variadas. Cada um vai vê-la de uma maneira diferente. A arte promove interpretações várias e elas são interessantes.

E como vocês chegaram à conclusão de que faltava um elemento no jardim?

Fizemos uma análise do palácio como foi sinalizado em 1972. Com (Oscar) Niemeyer no exílio, houve ali uma participação múltipla, um monte de gente trabalhou naquele projeto no meio do período da ditadura. Justamente por isso, o salão negro nunca foi ocupado, nunca teve um móvel pra espera. O salão negro tem aqueles lustres pendurados, mas não tem nada embaixo. Tudo isso indicava que o palácio necessitava de complemento. Fora a escultura, porque tem a Justiça relacionada ao Supremo, os Candangos relacionados ao Planalto e o Meteoro no Itamaraty. No da Justiça, tinha uma área que, inclusive, é uma área de intervalo entre as cascatas que estava livre justamente na possibilidade da inserção de uma escultura. E, como houve a movimentação do Niemeyer que, desde o início relaciona uma obra de arte ao Palácio, entendemos que ali havia algo. Pensamos que ali cabia uma escultura.

E como será o restauro do Palácio da Justiça?

Está em processo. A escultura é um primeiro momento de intenção de revitalização e restauro. O jardim vai ser restaurado. O projeto de paisagismo é a finalização do restauro. A revitalização do espaço é justamente porque temos a escultura inserida no jardim. Burle Marx é um cara super importante para Brasília, mas é pouco lembrado. Também tem um jardim interno no Palácio. Essa presença do Burle quanto ao paisagismo pra gente é muito importante. O restauro do salão negro, a gente pode linkar com trabalhos que já estão sendo feitos, como revestimento do teto, o forro. E tudo está sendo acompanhado pelo Iphan, tanto nacional quanto a superintendência.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 19 de agosto de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 cj19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vgas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bemardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vgas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts It 1000m² 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 1278 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vgas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suite, 2 vgas 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suite, 2 vgas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m² R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vgas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m² R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1936

IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179
CHÁCARAS, COMPRE a sua de 2 ou 4 hect, pode comprar só ou dividir com amigos e parentes. Esc e reg 99662-5800

OUTROS ESTADOS

PATOS DE MINAS-MG 1.674 Ha, 50 em café, plano montada, rica em água, 05 km asfalto. Impedível! R\$ 15.000 /Ha. (62) 9 9364-8900 / 9 9862-8403 C.12571

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m², 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que viem o presente Edital, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "SÃO JOSÉ", com definição de 50 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 2,0399 hectares, confronta ao norte com a via de acesso aos parcelamentos Residencial Planalto e Vila Rica, ao leste com a Chácara São Bartolomeu, ao oeste com a ocupação denominada Residencial Sobradinho e ao sul com área de preservação permanente do Córrego Paranoazinho, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas N=8266926,7986 e E=195353,6302, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as seguintes distâncias e azimutes de 11,386m e 154°57'15,8" até o vértice P-02 de coordenadas N=8266916,4774 e E=195358,4531; 10,283m e 150°17'3,1" até o vértice P-03 de coordenadas N=8266907,5413 e E=195363,5534; 1,848m e 149°53'2,0" até o vértice P-04 de coordenadas N=8266905,9414 e E=195364,4814; 11,882m e 149°53'2,0" até o vértice P-05 de coordenadas N=8266895,6574 e E=195370,4467; 2,723m e 149°53'2,0" até o vértice P-06 de coordenadas N=8266893,3008 e E=195371,8137; 9,172m e 149°53'2,0" até o vértice P-07 de coordenadas N=8266885,3624 e E=195376,4184; 8,463m e 149°48'1,8" até o vértice P-08 de coordenadas N=8266878,0440 e E=195380,6777; 3,399m e 153°36'57,2" até o vértice P-09 de coordenadas N=8266874,9975 e E=195382,1890; 0,217m e 149°49'36,8" até o vértice P-10 de coordenadas N=8266874,8098 e E=195382,2981; 11,966m e 149°49'36,8" até o vértice P-11 de coordenadas N=8266864,4589 e E=195388,3160; 12,107m e 150°9'1,4" até o vértice P-12 de coordenadas N=8266853,9518 e E=195394,3455; 0,432m e 150°9'1,4" até o vértice P-13 de coordenadas N=8266853,5767 e E=195394,5607; 6,397m e 152°44'5,6" até o vértice P-14 de coordenadas N=8266847,8868 e E=195397,4932; 5,266m e 151°43'21,7" até o vértice P-15 de coordenadas N=8266843,2468 e E=195399,9891; 0,340m e 64°0'44,3" até o vértice P-16 de coordenadas N=8266843,3957 e E=195400,2945; 11,903m e 150°19'23,5" até o vértice P-17 de coordenadas N=8266833,0476 e E=195406,1915; 12,224m e 151°20'40,9" até o vértice P-18 de coordenadas N=8266822,3145 e E=195412,0567; 0,648m e 63°51'11,2" até o vértice P-19 de coordenadas N=8266822,6002 e E=195412,6388; 12,026m e 150°30'27,0" até o vértice P-20 de coordenadas N=8266812,1267 e E=195418,5626; 11,992m e 150°19'35,8" até o vértice P-21 de coordenadas N=8266801,7014 e E=195424,5027; 10,973m e 150°149,8" até o vértice P-22 de coordenadas N=8266792,1899 e E=195429,9874; 5,978m e 150°149,8" até o vértice P-23 de coordenadas N=8266787,0003 e E=195432,9799; 0,270m e 67°15'14,4" até o vértice P-24 de coordenadas N=8266787,1047 e E=195433,2291; 35,138m e 150°21'25,9" até o vértice P-25 de coordenadas N=8266756,5472 e E=195450,6183; 0,412m e 150°21'25,9" até o vértice P-26 de coordenadas N=8266756,1887 e E=195450,8223; 0,221m e 64°48'57,2" até o vértice P-27 de coordenadas N=8266756,2829 e E=195451,0225; 11,314m e 151°28'24,2" até o vértice P-28 de coordenadas N=8266746,3365 e E=195456,4289; 10,553m e 150°48'6,5" até o vértice P-29 de coordenadas N=8266737,1191 e E=195461,5800; 0,157m e 154°41'17,5" até o vértice P-30 de coordenadas N=8266736,9775 e E=195461,6469; 9,294m e 148°23'36" até o vértice P-31 de coordenadas N=8266729,0579 e E=195466,5204; 18,956m e 150°15'59,8" até o vértice P-32 de coordenadas N=8266712,5863 e E=195475,9284; 2,645m e 150°31'38,3" até o vértice P-33 de coordenadas N=8266710,2819 e E=195477,2307; 6,352m e 241°29'39,8" até o vértice P-34 de coordenadas N=8266707,2486 e E=195471,6454; 2,802m e 238°37'6,6" até o vértice P-35 de coordenadas N=8266705,7887 e E=195469,2520; 2,384m e 239°3'50,0" até o vértice P-36 de coordenadas N=8266704,5622 e E=195467,2056; 5,670m e 232°58'27,1" até o vértice P-37 de coordenadas N=8266701,1461 e E=195462,6765; 2,205m e 228°55'26,8" até o vértice P-38 de coordenadas N=8266699,6961 e E=195461,0129; 2,261m e 228°52'18,1" até o vértice P-39 de coordenadas N=8266698,2080 e E=195459,3088; 2,634m e 227°0'29,2" até o vértice P-40 de coordenadas N=8266696,4106 e E=195457,3807; 4,660m e 223°32'2,8" até o vértice P-41 de coordenadas N=8266693,0301 e E=195454,1689; 3,001m e 222°42'18,4" até o vértice P-42 de coordenadas N=8266690,8237 e E=195452,1326; 6,041m e 216°0'15,5" até o vértice P-43 de coordenadas N=8266685,9341 e E=195448,5795; 19,609m e 212°8'27,2" até o vértice P-44 de coordenadas N=8266689,3208 e E=195438,1415; 1,127m e 219°6'57,2" até o vértice P-45 de coordenadas N=8266688,4462 e E=195437,4303; 2,332m e 238°52'39,4" até o vértice P-46 de coordenadas N=8266667,1712 e E=195435,4761; 2,702m e 245°7'4,1" até o vértice P-47 de coordenadas N=8266666,0335 e E=195433,0232; 2,009m e 257°51'24,5" até o vértice P-48 de coordenadas N=8266665,6107 e E=195431,0580; 1,682m e 265°42'56,9" até o vértice P-49 de coordenadas N=8266665,4849 e E=195429,3794; 16,212m e 266°28'16,3" até o vértice P-50 de coordenadas N=8266664,7205 e E=195416,9834; 4,957m e 263°25'42,2" até o vértice P-51 de coordenadas N=8266664,1529 e E=195412,0562; 3,184m e 262°15'22,7" até o vértice P-52 de coordenadas N=8266663,7236 e E=195408,8996; 5,417m e 258°7'9,1" até o vértice P-53 de coordenadas N=8266662,6078 e E=195403,5956; 5,808m e 255°13'14,5" até o vértice P-54 de coordenadas N=8266661,1254 e E=195397,9768; 1,833m e 251°4'58,8" até o vértice P-55 de coordenadas N=8266660,5308 e E=195396,2418; 5,042m e 251°4'56,3" até o vértice P-56 de coordenadas N=8266658,8951 e E=195391,4692; 3,359m e 247°5'55,7" até o vértice P-57 de coordenadas N=8266657,5873 e E=195388,3733; 3,670m e 244°17'56,4" até o vértice P-58 de coordenadas N=8266655,9947 e E=195385,0643; 6,833m e 243°34'58,8" até o vértice P-59 de coordenadas N=8266652,9527 e E=195378,9407; 6,265m e 248°21'14,4" até o vértice P-60 de coordenadas N=8266650,6403 e E=195373,1141; 2,395m e 246°33'36,7" até o vértice P-61 de coordenadas N=8266649,6870 e E=195370,9153; 1,343m e 308°5'37,7" até o vértice P-62 de coordenadas N=8266650,5161 e E=195369,8577; 6,496m e 335°20'55" até o vértice P-63 de coordenadas N=8266656,4235 e E=195367,1467; 32,220m e 335°20'55,0" até o vértice P-64 de coordenadas N=8266655,7244 e E=195353,6998; 25,319m e 335°20'57,5" até o vértice P-65 de coordenadas N=8266708,7496 e E=195343,1334; 13,433m e 335°20'57,5" até o vértice P-66 de coordenadas N=8266720,9659 e E=195337,5272; 50,004m e 60°47'2,4" até o vértice P-67 de coordenadas N=8266745,3872 e E=195381,1953; 28,002m e 333°22'42,2" até o vértice P-68 de coordenadas N=8266770,4355 e E=195368,6402; 15,687m e 334°9'7,6" até o vértice P-69 de coordenadas N=8266784,5618 e E=195361,7967; 12,201m e 333°45'36,4" até o vértice P-70 de coordenadas N=8266795,5115 e E=195356,3993; 11,915m e 333°45'36,4" até o vértice P-71 de coordenadas N=8266806,2051 e E=195351,1281; 0,059m e 333°45'36,4" até o vértice P-72 de coordenadas N=8266806,2576 e E=195351,1022; 11,616m e 335°27'32,4" até o vértice P-73 de coordenadas N=8266816,8303 e E=195346,2749; 0,345m e 334°1'52,7" até o vértice P-74 de coordenadas N=8266817,1406 e E=195346,1238; 12,026m e 334°1'52,7" até o vértice P-75 de coordenadas N=8266827,9585 e E=195340,8548; 5,534m e 334°1'52,7" até o vértice P-76 de coordenadas N=8266832,9369 e E=195338,4300; 6,474m e 334°0'15,3" até o vértice P-77 de coordenadas N=8266838,7603 e E=195335,5937; 11,838m e 334°1'52,7" até o vértice P-78 de coordenadas N=8266849,4097 e E=195330,4069; 0,270m e 334°45'7,7" até o vértice P-79 de coordenadas N=8266849,6525 e E=195330,2888; 11,888m e 334°45'7,7" até o vértice P-80 de coordenadas N=8266860,3515 e E=195325,0897; 12,026m e 334°45'7,7" até o vértice P-81 de coordenadas N=8266871,1741 e E=195319,8305; 11,833m e 334°1'51,2" até o vértice P-82 de coordenadas N=8266881,8190 e E=195314,6458; 12,126m e 334°1'45,1" até o vértice P-83 de coordenadas N=8266892,7266 e E=195309,3326; 12,028m e 333°22'6,6" até o vértice P-84 de coordenadas N=8266903,4849 e E=195303,9379; 21,999m e 63°46'1,2" até o vértice P-85 de coordenadas N=8266913,2147 e E=195323,6828; 0,909m e 151°22'14,9" até o vértice P-86 de coordenadas N=8266912,4163 e E=195324,1187; 22,106m e 64°8'1,0" até o vértice P-87 de coordenadas N=8266922,0664 e E=195344,0220; e 10,704m e 63°46'44,4" até o vértice P-01, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGR e georreferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 14 de agosto de 2025.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197



7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar LUCEFRANCE MENESES ALVES, brasileira, solteira, secretária, RG nº 1.394.618 SSP-DF, CPF nº 796.851.101-15, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Escritura lavrada em 25 de abril de 2014 às fls. 185/193 do Livro nº 769-E do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrada sob os nºs R.4 e R.5 na matrícula nº 14.118 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 116 da Projecção C do Conjunto A-05 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 367.849,44, posição de 13/08/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO

Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 14/08/2025, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, certificamos a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A) ELIZILENE MONTEIRO SIMÕES LIMA, portador(a) do CPF nº 552.168.461-15, casada, relativas a Escritura Pública de Compra e Venda de Terreno Urbano Com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas do Distrito Federal no Livro nº 1567, fls. 162/173, em 15/01/2013, que tem como objeto o imóvel situado no: Quadra 16, Lote 21, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO, registrado sob a matrícula nº 2207, a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convenacionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda certificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - SWISS PARK BRÁSLIA INCORPORADORA LTDA, inscrita(o) no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. Ciente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552508112897426950018. Consulte este selo em: <https://see.tigo.jus.br>.

Cidade Ocidental - GO, 14 de junho de 2025.
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

115 SQS bloco B, Apto 3 quartos, 1 suíte, dependência de empregada. Vaga para 3 carros pequenos. Negociação direta com a proprietária. Valor R\$ 6.500 +impostos. Tratar.: 61 98118-8482 Elizabeth Diniz

115 SQS bloco B, Apto 3 quartos, 1 suíte, dependência de empregada. Vaga para 3 carros pequenos. Negociação direta com a proprietária. Valor R\$ 6.500 +impostos. Tratar.: 61 98118-8482 Elizabeth Diniz

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

QMSW 2 Kitnet. 28m², R\$ 1.200,00. Tratar: 98424-0124

QMSW 2 Kitnet. 28m², R\$ 1.200,00. Tratar: 98424-0124

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Parque dos Leilões

EDITAL DE LEILÃO - REGIDO PELA LEI 9.514/97
CREDORES FIDUCIÁRIA: VILLAS BOAS INCORPORADORA LTDA.

GIAN ROBERTO CAGNI BRAGGIO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 51, devidamente autorizado, realizará no dia 03/09/2025 às 09:00h, pelo lance mínimo de R\$ 665.113,60 (seiscentos e sessenta e cinco mil, cento e treze reais e sessenta centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia 12/09/2025 às 09:00h – 2º Leilão, pelo lance mínimo de R\$ 630.813,70 (seiscentos e trinta mil, oitocentos e treze reais e setenta centavos) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo APARTAMENTO Nº 107, SITUADO NO 1º PAVIMENTO, DO BLOCO "I" - COMERCIO LOCAL NOROESTE - CLNW 04/05, DO SETOR DE HABITAÇÕES COLETIVAS NOROESTE (SHCNV), DESCRITO NA MATRÍCULA 170.126 - 2º OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DO DF, consolidada a propriedade em favor de VILLAS BOAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 31.206.990/0001-42, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre a Credora Fiduciária e MARCONI BRITO MAIA, inscrita no CPF/MF sob o nº 391.863.262-87, brasileiro, arquiteto e urbanista, divorciado, residente e domiciliado nesta Capital., tendo sido o devedor fiduciante devidamente constituído em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais até o dia do 1º LEILÃO correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para desocupação do imóvel, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes do registro da Carta de Arrematação. O imóvel será vendido no estado de conservação em que se encontra, não cabendo ao Leiloeiro nem à Credora Fiduciária qualquer responsabilidade quanto a consertos ou reformas de qualquer espécie no imóvel objeto do leilão. Havendo decisão liminar ou antecipatória de tutela suspendendo o leilão ou seus efeitos, o valor da arrematação assim como a comissão do Leiloeiro somente será devido ao arrematante, devidamente corrigidos pelo índice da poupança, após o trânsito em julgado da respectiva ação judicial. O leilão será realizado EXCLUSIVAMENTE na forma eletrônica (ON-LINE), através do site www.parquedosleiloes.com.br. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas. Brasília, 15 de agosto de 2025.

GIAN ROBERTO C. BRAGGIO | LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL • JUCIS/DF 51/11
Majores informações: (61) 3301-5051
www.parquedosleiloes.com.br

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAAN/SIA/SIG/SOF

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SMAS 01 Galpão 200 m², R\$ 2.800,00 Rua da Caesb. Tr: 98424-0124

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE

VEÍCULOS SEMINOVOS

IPVA 2025 PAGO

LANCES ATÉ 21/AGOSTO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

QMSW 2 Loja térreo, 95 m² 2 bnh. R\$ 3 mil. Tr: 98424-0124

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada un. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza**
- 4.3 Saúde**
- 4.2 Comemorações, e Eventos**
- 4.5 Serviços Profissionais**
- 4.6 Som e Imagem**
- 4.7 Diversos**

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

PROMOÇÃO!!
MÓVEIS PLANEJADOS Guarda-roupas e Cozinhas 99421-4522

4.7 MÓVEIS E ESTOFADOS

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

PROMOÇÃO!!
MÓVEIS PLANEJADOS Guarda-roupas e Cozinhas 99421-4522

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA para funcionário público. Tel: (61)98449-3461

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BANCO BRADESCO S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo Requerimento de Intimação, de 16/06/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **GLEICIEINE VARGAS DA SILVA**, empresária, e seu marido **MARCILIO DA COSTA PIRES**, militar, brasileiros, inscritos no CPF sob os n.ºs 799.035.921-91 e 751.825.566-91, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: 1) Apartamento Duplex nº 604, situado no 6º Pavimento, do Bloco "C", da Superquadra Noroeste 111 – SQNW 111, do SHCNW; e, 2) Apartamento nº 602, Bloco "B" da SQN - 306, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$77.642,96 (setenta e sete mil e seiscentos e quarenta e dois reais e noventa e seis centavos), atualizada até o dia 12/09/2025, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento Duplex nº 604, situado no 6º Pavimento, do Bloco "C", da Superquadra Noroeste 111 – SQNW 111, do SHCNW, nesta cidade, registrada sob os n.ºs R.9 e R.10, objeto da matrícula nº 124.425. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento Duplex nº 604, situado no 6º Pavimento, do Bloco "C", da Superquadra Noroeste 111 – SQNW 111, do SHCNW, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 08 (oito) dias do mês de agosto de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "PETRÓPOLIS", com definição de 23 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 1.2485 hectares, confronta ao norte com a matrícula nº 22.226 da Urbanizadora Paranoazinho S/A, ao leste com a ocupação denominada Morada, ao oeste com a ocupação denominada Boa Sorte e ao sul com a matrícula nº 22.224, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas N=8267677,7130 e E=195341,3207, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as distâncias e azimutes de 35,339m e 135°30'5,0" até vértice P-02 de coordenadas N=8267652,4923 e E=195366,1037; 14,003m e 135°57'30,2" até o vértice P-03 de coordenadas N=8267642,4208 e E=195375,8438; 44,847m e 135°36'14,4" até o vértice P-04 de coordenadas N=8267610,3580 e E=195407,2376; 23,181m e 231°40'54,1" até o vértice P-05 de coordenadas N=8267595,9765 e E=195389,0393; 10,740m e 234°28'5,2" até o vértice P-06 de coordenadas N=8267589,7313 e E=195380,2941; 20,906m e 226°19'35,0" até o vértice P-07 de coordenadas N=8267575,2864 e E=195365,1645; 59,788m e 226°46'55,6" até o vértice P-08 de coordenadas N=8267534,3213 e E=195321,5684; 10,750m e 229°29'44,2" até o vértice P-09 de coordenadas N=8267527,3352 e E=195313,3900; 12,589m e 225°16'26" até o vértice P-10 de coordenadas N=8267518,4711 e E=195304,4408; 22,387m e 227°31'50,2" até o vértice P-11 de coordenadas N=8267503,3463 e E=195287,9172; 13,873m e 314°11'59,3" até o vértice P-12 de coordenadas N=8267513,0234 e E=195277,9660; 24,143m e 314°11'59,3" até o vértice P-13 de coordenadas N=8267529,8647 e E=195260,6475; 25,229m e 314°11'59,3" até o vértice P-14 de coordenadas N=8267547,4635 e E=195242,5502; e 163,369m e 37°10'25,3" até o vértice P-01, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGr e georreferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 14 de agosto de 2025.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90095/2025

OBJETO: Aquisição de equipamentos audiovisuais para os plenários do Senado Federal.

ABERTURA: 23/08/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE ALTERAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90080/2025

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 17/07/2025, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.

OBJETO: Fornecimento de insumos gráficos para impressão offset e serviço de acabamento inerentes para a continuidade das atividades da Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF do Senado Federal.

ABERTURA: 02/09/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CORTES
Pregoeiro

Aviso de Dispensa de Licitação
Dispensa Eletrônica 90002/2025 – UASG 389295

O CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS (COFECI), torna público que realizará DISPENSA ELETRÔNICA COM DISPUTA, com fulcro na Lei nº 14.133/2021, com critério de julgamento o de menor preço global do grupo, com vistas à aquisição de suprimentos de informática, conforme especificações constantes no Aviso de Dispensa 90002/2025 e seus anexos. Processo Adm.: 0453/2025. Total de Itens Licitados: 05. Entrega das propostas: a partir de 19/08/2025 na plataforma <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>, no dia 22/08/2025 às 09:00, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. O aviso e seus anexos se encontram disponíveis na plataforma <https://www.gov.br/compras/pt-br/> e no site <https://www.cofeci.gov.br/>.

18 de agosto de 2025.
Rogério Coelho
Pregoeiro

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "BOA SORTE", com definição de 29 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 1,0537 hectares, confronta ao norte com a matrícula nº 22.224, ao nordeste com o parcelamento Petrópolis e ao sul com acesso a via pública e com o parcelamento Vivendas da Alvorada, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas N=8267547,4635 e E=195242,5502, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as distâncias e azimutes de 25,229m e 134°11'59,6" até o vértice P-02 de coordenadas N=8267529,8647 e E=195260,6475; 24,143m e 134°11'58,9" até o vértice P-03 de coordenadas N=8267513,0234 e E=195277,966; 13,873m e 134°11'58,9" até o vértice P-04 de coordenadas N=8267503,3463 e E=195287,9173; 105,247m e 227°39'59,4" até o vértice P-05 de coordenadas N=8267432,4266 e E=195210,069; 1,665m e 323°14'22,2" até o vértice P-06 de coordenadas N=8267433,7611 e E=195209,0721; 39,822m e 226°44'22,6" até o vértice P-07 de coordenadas N=8267406,4547 e E=195180,0551; 11,934m e 226°53'32,3" até o vértice P-08 de coordenadas N=8267398,2948 e E=195171,3376; 37,299m e 228°56'05,3" até o vértice P-09 de coordenadas N=8267373,7782 e E=195143,1992; 15,753m e 223°43'26,2" até o vértice P-10 de coordenadas N=8267362,3875 e E=195132,3047; 71,657m e 227°47'41,3" até o vértice P-11 de coordenadas N=8267314,2209 e E=195079,1941; 3,05m e 308°32'23,6" até o vértice P-12 de coordenadas N=8267316,1224 e E=195076,807; 27,15m e 219°16'13,8" até o vértice P-13 de coordenadas N=8267295,0918 e E=195059,6117; 6,743m e 311°37'52,7" até o vértice P-14 de coordenadas N=8267299,5742 e E=195054,5686; e 310,923m e 37°10'26,8" até o vértice P-01, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGr e georreferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 14 de agosto de 2025.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



5.7 MASSAGEM RELAX

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSAO DE papéis.
Orgasmos duplo.
6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA ARRUMADEIRA com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R\$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

AUXILIAR DE CABELEIREIRO. salão na A.Sul contrata 61 981112900

CONTRATA-SE AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais/ Limpeza com experiência. Interessados. Enviar CV para: curriculoaixa@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SERRALHEIRO DE ALUMINIO Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais/ Limpeza com experiência. Interessados. Enviar CV para: curriculoaixa@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO
BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp . Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processo@seletivoeasy@gmail.com

SOCIAL MÍDIA PRESENCIAL
CRIAÇÃO DE CONTEÚDO; análise de métricas; delegação de demandas; Gerenciamento no atendimento. Requisitos: experiência comprovada. Lago Sul. Currículo p/ recrutamentogrupoertty@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CONTRATA-SE OPERADOR DE CAIXA com experiência CV p/: curriculoaixa@gmail.com

PRECISA-SE PIZZAIOLO Com Experiência p/trab. na Vila Planalto. Enviar currículo no e-mail: vaga.navilaplanalto@gmail.com

CONTRATA-SE: SERVENTE para fábrica de Premoldados salário à combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo com o nome da vaga que se candidatar para: vagasrhpb@gmail.com

CONTRATA-SE OPERADOR DE CAIXA com experiência CV p/: curriculoaixa@gmail.com

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - PCT
BRA/IICA/25/001
GOVERNANÇA RESPONSÁVEL DA TERRA

CONCORRÊNCIA Nº 122/2025

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS, COMPREENDENDO OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE RESERVA, EMISSÃO, MARCAÇÃO, REMARCAÇÃO, CANCELAMENTO E REEMBOLSO DE PASSAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS (DE QUAISQUER COMPANHIAS, BRASILEIRAS OU ESTRANGEIRAS, NOS TRECHOS E HORÁRIOS ESTABELECIDOS E SERVIÇOS CORRELATOS), BEM COMO SEGURO DE VIGEM INTERNACIONAL, ALÉM DE FORNECER FERRAMENTA ONLINE DE AUTO AGENDAMENTO (SELF-BOOKING) AOS CONSULTORES E COLABORADORES EVENTUAIS QUANDO EM VIAGENS A SERVIÇO OU NO INTERESSE DO PROJETO.

DATA: 18/09/2025
HORA: 10:00 (horário de Brasília)
Os interessados poderão obter o Edital acessando a Internet, no site <https://www.iica.int/pt/node/76>.